Repetem-se assustadoramente os incidentes internacionaes no Mediterraneo

O MINISTRO DA JUSTIÇA DEIXARÁ HOJE A PASTA

O senhor Vicente Ráo terá como provavel substituto o senhor Ariosto Pinto

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1937 — N. 2.820

SE O EMBAIXADOR SE DEMITISSE hoje não poderia candidatar-se á futura presidencia da Republica

DEIXARA' HOJE A PASTA DA JUSTIÇA O MINISTRO VICENTE RAO

A exoneração do sr. José Carlos de Macedo Soares da pasta do Exterior, causou viva sensação em todos os meios politicos, porque foi uma verdadeira surpreza. Ninguem esperava que tal succedesse, de maneira tão imprevista e quasi de golpe. De que se vinha falando, ultimamente, era na sahida do sr. Vicente Ráo, e isso por varios motivos, entre os quaes o de que não convinha ao ministro da Justiça permanecer na pasta, por uma questão de escrupulo, uma vez que o chefe de seu partido, o sr. Armando de Salles Oliveira, desincompatibilizado, poder-se-ia candidatar á successão presidencial. A pasta da Justiça é a pasta politica, por excellencia, do governo, e dahi comprehender-se e explicar-se perfeitamente o seu gesto, muito embora o Partido Constitucionalista continuasse, como continua, a prestar solidariedade ao governo federal.

Quanto ao sr. José Carlos de Macedo Soares, fazia-se uma vaga allusão á sua sahida, tambem, do governo. Coincidiu a sua exoneração com a reabertura da Camara. De modo que, no sabbado, reunidos os politicos de todas as correntes num mesmo local, levantaram-se conjecturas sobre a attitude inesperada do chefe da missão brasileira á Conferencia de Buenos Aires. Em sua generalidade todos, indistinctamente, viam no facto sensacional a confirmação da suspeita de que o ex-chanceller estava sendo lembrado como um possivel concorrente. Nos suas proprias justificativas viam, agora os deputados, que haviam andado acertados nas suas deducções politicas. Ninguem desconhecia as deliberações do Partido Constitucionalista. Ellas foram tomadas á luz do dia. De tudo era informado o presidente da Republica

Não se fez mysterio algum em torno da renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira, nem sobre a escolha de seu substituto no governo de São Paulo. Só o sr.

(Continua na 8.ª pagina)

Emy Jungblu

ALVEJADO UM NAVIO INGLEZ

O cruzador allemão, "Koenigsberg", em represalia, aprisionou uma unidade hespanhola! — Succedem-se e se aggravam os incidentes internacionaes

LONDRES, 3 (H.) — O Almirantado britannico foi officialmente informado de que uma chalupa insurrecta hespanhola alvejou o navio inglez "Black Hill", de 2.492 toneladas, sem, entretanto, attingil-o.

Não foi recebida confirmação dos boatos segundo os quaes o "Black Hill" tinha sido chamado á fala pelo cruzador allemão "Koenigsberg".

O CRUZADOR ALLEMÃO CAPTUROU, EM REPRESALIA, UM NAVIO GOVERNISTA

VALENCIA, 3 (H.) — O commandante do cruzador allemão "Koenigsberg" radiotelegraphou ao governo para declarar que estava disposto a restituir o vapor hespanhol "Aragon" e cessar com todas as medidas de represalia, logo que fosse devolvida a carga do "Palos", apprehendida.

Ao que se noticia, a resposta foi a seguinte: "O governo da Republica hespanhola reuniu-se em conselho, immediatamente, para estudar o assumpto.

COMO SE DEU A APPREHENSÃO DO "ARAGON"

VARSOVIA, 3 (H.) — Noticias officiaes sobre a captura do "Aragon" por um couraçado allemão declaram que o navio mercante hespanhol foi aprisionado a 4 milhas da costa, ao largo do pharol Sabinal, pelo "Almirante Scheer" e pouco depois se desviava da rota, escoltado pela unidade germanica, com rumo desconhecido.

A captura se dera em aguas territoriaes hespanholas, segundo constatações de testemunhas oculares, entre

(Continua na 8ª pagina)

Edição

LA PAZ, 3 (H.) — O ministro da Bolivia no Brasil communicou ás autoridades competentes que sendo estudada a possibilidade da ligação ferroviaria dos dois paizes afim de permittir o escoamento do petroleo boliviano.

SUCCESSÃO presidencial

Como o deputado João Cleophas, de Pernambuco, aprecia a renuncia do sr. Armando de Salles

RECIFE, 4 (A. M.) — O deputado João Cleophas, entrevistado pelo "Diario de Pernambuco" sobre a successão presidencial, assignala o gesto do sr. Armando de Salles Oliveira e a nova phase da democracia brasileira, dizendo: "Desenha-se nitidamente em perspectiva a campanha da successão presidencial. O gesto do sr. Armando de Salles Oliveira, renunciando dois annos de governo paulista para assumir a chefia do seu partido e provavelmente aceitar o lançamento de sua candidatura para presidente da Republica, marca de facto o inicio dessa campanha. E' preciso convir — diz o representante pernambucano na Camara Federal — de que qualquer que seja a attitude que se tenha de assumir em favor e até mesmo contra a quasi certa candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, a sua renuncia assignala um grande exemplo e um marco de grande destaque em favor da democracia".

PORTUGUEZ FUSILADO EM PONTEVEDRA !

PONTEVEDRA, 3 (U. P.) — Foram hoje fuzilados nesta cidade, em cumprimento ás sentenças lavradas por um conselho de guerra o individuo Fernandez Gracia e o cidadão portuguez Manoel Graciano Araujo. Esperam-se outras execuções para breve.

Chegou o sr. Macedo Soares a Montevidéo

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — Procedente de Buenos Aires chegou a Montevidéo o sr. Macedo Soares.

O sr. Macedo Soares, ao desembarcar, foi recebido por altos funccionarios do Ministerio do Exterior do Uruguay e por membros da embaixada do Brasil. Os jornaes publicam artigos elogiosos á personalidade do ex-ministro brasileiro.

Novo systema patenteado para evitar que a esposa quebre a louça.

MIGUEL DE UNAMUNO

Nenhum homem de intelligencia e cultura póde receber sem um intimo arrepio a noticia da morte de Miguel de Unamuno.

Tal era a vitalidade daquelle espirito, tão profunda a substancia do seu pensamento que a idéa da morte repugnava á lembrança do seu nome.

Papini collocou-o na estirpe de Fichte e Th. Carlyle considerando não sómente o que ha de humano na sua obra de poeta, romancista, historiador, critico e philosopho, mas sobretudo o que ha nella de representativo do seu tempo e da sua raça.

Unamuno é um marco no extenso panorama da civilização hespanhola, essa flôr incomparavel do occidente, tão cheia de vida que resáe mais vigorosa e mais bella das mais rudes tormentas.

* * *

Unamuno viveu numa época de esplendor das letras ibericas.

Os homens que se alinham com elle, disputando o primado do espirito na Hespanha, são gigantes. Chamam-se Ortega y Gasset, que Kayserling considera "um dos europeus mais finos e universaes", Baroja, Valle Inclan, Madariaga e outros tantos que exaltam a perennidade da alma creadora da grande peninsula.

Mas Unamuno era muito mais do que um philosopho contemplativo.

Possuia a força insuperavel do propheta. Prégava com uma parcialidade grandiosa o evangelho do tragico e da agonia.

* * *

Elle approximou o Quixote de Santo Ignacio de Loyola.

Pois a sua alma era feita dos impulsos ideaes, que levaram ambos á immortalidade.

Era a alma da Hespanha, generosa, cavalheiresca, lançada para o mundo, renovadora, sobretudo maravilhosamente humana. E eternamente joven.

Neste transe de horror para a sua terra, a morte de Mgiuel de Unamuno resôa como uma nova catastrophe.

Homem do contraste e do paradoxo, desapparece alliado com os seus mais antigos adversarios e num ambiente de fogo e sangue, tomba placidamente á beira do fogão, conversando com um amigo, que não chegou a perceber a sua passagem para a eternidade.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

DUPLA VIOLAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

- é como o communicado hespanhol classifica o incidente do "Palos" e do 'Soton'

PARIS, 4 (U. P.) — A embaixada hespanhola nesta capital deu hontem á publicidade a seguinte declaração official a respeito do incidente com o navio "Soton".

"A agencia noticiosa semi-official allemã "Deutsches Nachrichten Bureau" publicou um communicado em que pretende justificar o ataque ao navio hespanhol "Soton" por um navio de guerra do Reich em aguas hespanholas, baseando suas allegações na captura anterior do vapor allemão "Palos" pelas Forças Maritimas Republicanas e no facto de que aquelle transportava material bellico

"O communicado da D. N. B. qualifica esses factos de actos de pirataria, quando na realidade se trata de actos perfeitamente legaes de accordo com o moderno direito internacional. Insiste no facto de que o "Palos" foi detido a vinte e tres milhas do litoral, sabendo-se que elle estava em aguas territoriaes hespanholas. Mas mesmo assim, seria igualmente indiscutivel, se tivesse passado em alto mar.

"O direito de visita a navios não pode ser exercido em aguas territoriaes de um paiz neutro, mas pode indiscutivelmente ser exercido em alto mar ou aguas belligerantes. Isso foi decidido pela Convenção de Haya de mil novecentos e sete, no artigo dois. Os belligerantes tem o direito de conduzir a um porto qualquer navio detido, afim de verificarem a carga do vapor. Isso é uma pratica adoptada em todos os paizes do mundo, como o seguinte texto, decisivo no assumpto, demonstra claramente: "Nesse ponto a declaração da embaixada hespanhola transcreve trechos do "Tratado de Direito Publico Internacional, de Paul Fauchilles, e continua:

"Quanto á confiscação do material de guerra que o "Palos" transportava, esse direito é tão indiscutivel que ninguem nutre nenhuma duvida sobre elle. Nem se pode allegar que por se tratar de guerra civil e não de um conflicto armado entre Estados, as mesmas normas internacionaes não prevaleçam. Ellas foram applicadas durante a guerra civil dos Estados Unidos da America do Norte e não ha razão porque um Estado legitimo não as possa empregar agora. De qualquer modo, existe o pacto de não intervenção de Londres, equivalente a uma declaração de neutralidade, e pelo qual todos os paizes signatarios e seus respectivos nacionaes estão na mesma situação.

"O "Palos" violou esse accôrdo de não intervenção ou de neutralidade ao procurar entregar contrabando de guerra aos rebeldes e as forças maritimas do governo legitimo agiram dentro de seus direitos, detendo-o e confiscando o seu contrabando.

Responder a esse direito por um acto de violencia tal como o executado por um navio de guerra allemão contra o "Soton", e com a circumstancia aggravante de o ter querido executar em todas as aguas territoriaes da Hespanha não constitue um acto de represalia, que aliás seria injustificavel, mas um acto de guerra contra a Republica Hespanhola e ainda um acto flagrante de intervenção na guerra hespanhola.

"Trata-se, portanto, de uma dupla violação do direito internacional do pacto de não-interferencia de Londres.

A' primeira parte o governo legitimo hespanhol responderá como é necessario.

Quanto á segunda, ella depende do Comité de Não-Intervenção de Londres.

CIDADÃO ALLEMÃO EXECUTADO EM BILBA'O

BERLIM, 3 (U. P.) — O correspondente da "Deutsches Nachrichten Bureau" em Salamanca informa, que baseado em noticias "de fonte autorizada" que o cidadão allemão Lathar Gueide foi executado em Bilbáo em fins de novembro do anno passado, tendo sido accusado de pertencer á Phalange Hespanhola. O correspondente accrescenta:

"Segundo informação de pessoas que assistiram a execução, aquella cidadão allemão caminhou para a como um herõe, saudando Hitler com o "Hail Hitler", e gritando: "Viva a Allemanha e a Hespanha!". Tal facto não póde ser descripto senão como uma assassinato covarde."

O MEXICO NA GUERRA HESPANHOLA

WASHINGTON, 3 (H.) — O governo do Mexico deu garantia ao governo dos Estados Unidos de que os aviões e demais material de guerra adquiridos neste paiz não seriam reexportados para a Hespanha.

O secretario de Estado interino, sr. Moore, declarou a proposito que a acção do governo mexicano era voluntaria e constituia o reconhecimento amistoso da politica de não ingerencia do governo dos Estados Unidos e não o resultado de qualquer protesto.

O SR. ARMANDO DE SALLES TELEGRAPHOU AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE 3 (H) — O sr. Armando de Salles Oliveira dirigiu um telegramma ao sr. Flores da Cunha, communicando-lhe que havia renunciado o cargo de governador de São Paulo e dizendo que a sua resolução foi tomada, em virtude do appello que lhe foi dirigido pelo partido a que pertence e no justo e sincero empenho de melhor servir São Paulo e o Brasil. Nesse telegramma o sr. Armando de Salles Oliveira agradece tambem as provas de apreço que sempre lhe dispensou o sr. Flores da Cunha.

O CARRO DE DUQUE esteve fóra da garage no dia e na hora do crime!

Publicaremos a integra do brilhante trabalho do promotor Helio Gomes, em que são denunciados o viuvo de Esther Duque e sua amante — Como se provam os fundamentos das razões do DIARIO DA NOITE, na campanha de defesa da justiça fluminense

Conforme noticiámos sabbado, antes de deixar o cargo, o promotor Helio Gomes offereceu denuncia contra o sr. Manoel Duque e sua amante Maria Emma Junghlut, como autores intellectuaes da morte de d. Esther Marini Duque.

A carencia de espaço não nos permittiu offerecer, sabbado, a leitura na integra, do referido documento, que está assim redigido:

"Exmo. sr. dr. juiz da Terceira Vara.

O Promotor de Justiça Substituto, no desempenho das attribuições legaes de seu cargo, vem denunciar Manoel Martins Duque, portuguez, viuvo, do commercio, com 47 annos de idade e Maria Ema Junghlut, tambem conhecida por Emy Junghlut, brasileira, solteira, com 33 annos de idade, costureira, ambos residente no Districto Federal, pelo facto delictuoso que a seguir se expõe.

No dia 12 de junho do corrente anno, depois de attender a uma telephonema, a hospede do Hotel Imperial, d. Esther Marini Duque, occupante do quarto n. 156, bem trajada e levando joias de valor, saiu cerca das 15 horas, não mais regressando ao estabelecimento.

No dia 16 do mez mez, cerca das seis horas, á Praia da Estrada Frões da Cruz, 6º districto deste Municipio, no Sacco de São Francisco, appareceu um cadaver, que veio a ser reconhecido como o de d. Esther, casada com o 1º denunciado, moradores por occasião da morte da esposa, no Hotel Continental, no Rio, em companhia da 2ª denunciada sua amante Emy Junghlut.

O exame cadaverico, realizado então, verificou ter sido a morte produzida por fractura do craneo, com hemorrhagia intra-craneana e lesão do encephalo.

A materialidade do facto não soffre a menor duvida: d. Esther foi barbaramente assassinada.

A policia procedeu a investigações demoradas, sendo preso José da Costa Maia, que foi devidamente processado e pronunciado, como incurso nas penas do artigo 359 da Consolidação das Leis Penaes e afinal sujeito a julgamento pelo tribunal do Jury, cujo veredictum, no que respeita á sua validade e completo effeito juridico, depende do pronunciamento da Egregia Côrte de Appellação do Estado.

Concluido o inquerito policial que dá origem á presente denuncia, esta Promotoria o estudou cuidadosamente e agora, amparado na lei e na sua consciencia de jurista, se desobriga de sua espinhosa missão denunciado Manoel Duque e Emy Junghlut como autores intellectuaes da morte de d. Esther, sendo José da Costa Maia o executor material do delicto."

A RESPONSABILIDADE DE MANOEL DUQUE

"Duque deliberou a eliminação da esposa, obstaculo aos seus amores com Emy. Conseguiu que Costa Maia se prestasse á execução do homicidio. Maia concorda e executa o crime. Duque é o autor intellectual do facto, pois foi elle que conseguiu que Costa Maia matasse d. Esther. O mandatario veio de São Paulo, por onde havia andado Duque.

Duque sabia que a mulher passaria a residir no Hotel Imperial e Maia se hospedou no mesmo Hotel de accôrdo com elle Duque, afim de encaminhar com mais facilidade a execução do tenebroso crime.

Elle não gostava da mulher Eram constantes seus mal-entendidos e repetidas suas discordias. Separaram-se varias vezes. Tinha amante, para a qual se voltavam todas as suas attenções e carinhos.

Muitos dias antes do crime, em abril, os esposos mais uma vez se haviam separado tendo Duque viajado para o interior acompanhado da amante. Durante essa ausencia, de mais de 10 dias, elle não se lembrou da familia e muito menos da esposa.

Quando se ausentou do Rio, Duque fez com que Esther se installasse no Hotel Imperial.

Esther era um terrivel óbice á felicidade amorosa de Duque. Odiava a amante deste e reciprocamente era odiada por Emy. Duque refere em

(Continua na 8.ª pagina)

DUAS CRIANÇAS CONTEMPLADAS COM PREMIOS VALIOSOS

A REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE" SURPREHENDE OS PORTADORES DE COUPONS PREMIADOS NA SUA PROPRIA RESIDENCIA — O ENTHUSIASMO DAS FAMILIAS HUMILDES COM OS SEUS PRESENTES DE PAPAE NOEL

AGONISAVA COMPLETAMENTE NU' sob a armação da ponte

A victima, um doente mental, foi recolhida á Santa Casa — As difficuldades da policia para apurar o facto — Parece tratar-se de um crime

O reporter examinando o local onde foi encontrado o ferido

S. PAULO, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — As primeiras horas da manhã de hoje, quasi sob a ponte, ... que atravessa o canal do Tamanduatehy, na avenida dos Estados, foi encontrado um individuo de côr branca, completamente nu, em estado pre-agonico.

O guarda civil Vicente Giannatacio, que vinha para a cidade num omnibus, embora não fosse o primeiro a ver o desconhecido naquella estranha postura, teve que tomar conhecimento da occorrencia e communicou-se com a autoridade de serviço na Central, dr. Juvenal de Toledo Ramos.

Para o local seguiu o auxiliar Victor de Laurentis, cuja impressão, conforme a que pessoalmente tivemos, deu margem a que se solicitasse a interferencia da Delegacia de Segurança Pessoal.

Para darmos idéa do local do facto e as conjecturas que acodiram deante da insolita situação, preciso é que se accente que da ponte não seria possivel o desconhecido atirar-se ao cimento, porque não o permittiria um dos pranchões de base do piso.

E' possivel que se trate de um crime, embora não se afaste a idéa de uma tentativa de suicidio, sendo o desconhecido demente. As diligencias effectuadas pelo auxiliar Laurentis não deram resultado nesse campo, porquanto no Instituto Aché, o mais proximo, não falta doente algum.

O desconhecido é trabalhador rural, consoante pudemos averiguar.

A Delegacia de Segurança Pessoal deve effectuar pesquizas no local, sem a presença do desconhecido, por isso que elle foi removido para a Santa Casa.

SUPPOSIÇÕES

Segundo o que já sobre a occorrencia noticiámos, o auxiliar da autoridade alludida, Victor de Laurentis, achou de bom alvitre o comparecimento da delegacia de Segurança Pessoal porque nada tinha de normal a presença daquelle desconhecido, despido de suas roupas e em posição que se diria ter sido jogado á lage como um fardo.

Ainda moço, de côr trigueira, barba preta já de semanas, cabellos castanhos escuros, mãos não muito cheias de calosidade e pés denunciando trabalho de lavoura, o desconhecido, indiscutivelmente, offerece a apparencia de chacareiro.

Emquanto aguardava a chegada da delegacia de Segurança Pessoal, o auxiliar em questão, suppondo que se tratasse de algum demente que durante crise aguda fugisse e viesse precipitar-se da ponte ao canal, não logrando dar o pulo no ponto exacto em consequencia da escuridão reinante, dirigiu-se ao estabelecimento mais proximo da avenida dos Estados o Instituto Aché, e ali lhe responderam que não sumira doente algum.

Afastada a supposição de tentativa de suicidio de um demente, pelo menos daquella casa de saude deveria aceitar-se a de accidente, a de desastre ou a de crime. As duas primeiras já as excluia o facto do desconhecido estar nu' e não haver fugido do Instituto, salvo que a familia haja retido na residencia.

Crime não está fóra de proposito e explica-se porque no lugar em que primeiro elle bateu com a cabeça, não é possivel cair-se sem que não se dê com qualquer parte do corpo no pranchão, o de n. 4 a contar da esquerda. Além do mais, o desconhecido, se caisse violentamente ou não de altura não deslisaria pelo declive do cimento, permanecendo com a cabeça para a margem do canal e os pés para o lado da avenida, em perfeita linha horizontal á ponte.

IMPOSSIVEL RESTAURAR-SE O FACTO

No caso em que o desconhecido não se restabeleça, mesmo possuindo elle familia, parece difficil que se restaure o facto como elle se passou.

Infelizmente não houve urgencia de providencias, considerando-se que as primeiras pessoas a verem o desconhecido, gemendo sob a ponte, foram um motorista e um cobrador de omnibus, que por lá passaram ás 4 horas de hoje.

O guarda civil a que nos referimos inteirou-se da presença do desconhecido entre 6 e 6 e 30 minutos e, uma hora e meia mais tarde, continuavam apenas em actividade as pesquisas e diligencias que a autoridade de plantão e seu auxiliar haviam iniciado.

Tornando-se tambem necessaria a remoção do desconhecido para a Santa Casa, não obstante reconhecer-se que elle não pode sobreviver ás lesões, o medico da Assistencia, por um dever de humanidade, determinou a medida poucos minutos antes das 8 horas.

Cremos, portanto, que a delegacia de Segurança Pessoal lutará logo de inicio com a falta do principal elemento que lhe offereceria a Policia Technica.

ATTENTADO na noite de Natal

ALPINOPOLIS (Antiga Ventania, municipio de Nova Rezende), 26 de dezembro — Do correspondente) — Alpinopolis é um prospero districto do municipio sul-mineiro de Nova Rezende. A localidade, como bem o suggere o seu nome, está lindamente encravada em um ponto elevado e é cercada de picos e montes ainda mais elevados. Um verdadeiro scenario "made in Hollywood". Já houve ali até uma lendaria agua, maravilhosa para a cura de qualquer enfermidade.

— No dia 25 correu célere a noticia de que haviam se dado factos anormaes em Alpinopolis, na madrugada do dia de Natal. Femos colher informes a respeito. Falava-se na destruição da Igreja Protestante daquella localidade e ameaças á vida dos adeptos dessa religião.

De facto, ao entrarmos na localidade, chamaram-nos a attenção, immediatamente, quatro paredes combalidas, não mais sustentando tecto, e todas ennegrecidas pelo fumo de um incendio recente, pois as cinzas ainda fumegavam.

Entrámos algo receosos, pois o carro conduzindo a policia ia a pequena distancia e os boatos affirmavam que era quasi certa a resistencia, senão o ataque ás pessoas que vinham tomar conhecimento dos factos.

Vimos, pouco depois, que o receio era infundado, pois mesmo aos protestantes não tinha havido ataques physicos e os atacantes e responsaveis achavam-se receosos da acção das autoridades e sobre as consequencias do seu acto barbaro.

Fomos á procura de detalhes, uma vez que o facto estava averiguado.

OBRA DE FANATICOS

Informou-nos o proprietario do Novo Hotel que o ataque se dera em consequencia da indignação de muitos elementos da religião catholica-romana, indignação motivada pela presente conversão ao protestantismo, de diversas pessoas de destaque social da localidade. — bem como pelo trabalho incessante desses novos conversos, junto de seus parentes e amigos, procurando persuadil-os a abraçarem a religião adoptada por elles, os neophytos. Que a Igreja Evangelica estava se tornando motivo de discordia entre familias, pois pessoas que se tornavam protestantes (algumas de menor idade) passavam a ser consideradas inimigas, pelos proprios paes e irmãos, e mesmo algumas eram expulsas de casa, pelo motivo de abandonarem a religião dos paes.

Visitámos a ruina do templo, procurámos as pessoas mais representativas pertencentes á religião perseguida, para ouvir-lhes a impressão.

Tivemos a impressão de que o facto da vespera era consequencia de outros anteriores. Depois que tem havido conversões ao protestantismo de pessoas de representação ali, como commerciantes fortes, fazendeiro, membros das melhores familias do logar, — os proceres da Igreja Catholica Romana local têm procurado obstar o progresso da Igreja Evangelica, mandando buscar prégadores romanos, para combaterem a propaganda dos contrarios.

Parece que esse meio não deu resultado satisfactorio. Começaram a circular ameaças. Ha pouco tempo, informaram-nos que, estando a igreja repleta de pessoas, que assistiam á pregação do evangelho, prégação feita pelo rev. J. A. Campos, que estava em visita á Egreja de Alpinopolis, formou-se um grupo para atacar a igreja e assassinar o ministro protestante. Os que estavam dentro da igreja, na ignorancia do que se passava cá fóra, foram guardados por pessoas amigas, embora tambem catholicas romanas, evitando assim o ataque planejado. Os protestantes pediram providencias ao chefe de policia, ordenando este ao delegado policial do municipio que tomasse energicas medidas de protecção ás pessoas e aos bens dos queixosos. O delegado abriu inquerito; diversas testemunhas depuzeram que o assalto premeditado fôra transferido para a noite de 24 para 25 de dezembro, conforme ellas — testemunhas — tinham ouvido. Esse inquerito foi feito ha uns 20 dias mais ou menos. Os nossos informantes queixaram-se amargamente para evitar o attentado. Os boatos e as ameaças eram cada vez mais insistentes e mais directos. O prefeito municipal, que reside em Alpinopolis, não sollicitou a vinda de policiaes, talvez por não acreditar na veracidade dos boatos alarmantes que corriam.

Como em Alpinopolis não existe destacamento policial, apezar de ter uma população de cerca de 3.000 habitantes, os assaltantes puderam executar as suas ameaças, sem serem incommodados por ninguem.

A HORA DA MISSA DO GALLO

— A festa de Natal é muito concorrida em Alpinopolis. Na vespera de Natal, egglomeraram-se nas ruas mais de 2.000 pessoas, aguardando a "Missa do Gallo". Nem um soldado para policiar tão grande movimento, com os boatos alarmantes que enchiam o povoado!

As victimas queixam-se das autoridades, que tornaram possivel o ataque com sua attitude indifferente.

ASSALTADO A MÃO ARMADA E INCENDIADO

Os assaltantes, logo que terminou a "Missa do Gallo", tomaram o rumo da rua onde se acha localizado o Templo Evangelico, aos brados, e chegados em frente á Igreja, fizeram um cerrado tiroteio, contra a sua porta.

Alguns dos nossos informantes pensam que os atacantes suppunham estar a Igreja repleta de pessoas, que estariam celebrando a passagem de 24 para 25, o culto de Natal.

Não havendo nenhuma resistencia, em pouco foram arrombadas as portas e arrancadas as janellas. Fóra, os assaltantes continuavam tiroteando o ar ou visando as paredes, talvez no intuito de intimidar os possiveis defensores do ataque.

Foram amontoados — as janellas e portas arrancadas, todo o mobiliario, orgão, relogio tudo emfim, no centro do edificio; depois de ensopados de kerozene, ateou-se fogo a tudo.

Em breve todo o edificio era uma enorme fogueira; o interior do predio era uma vasta fornalha, vomitando fogo e fumo pelas portas e janellas.

Além do orgão, que os interessados avaliam em cerca de oito contos de réis, toda a mobilia, bem como archivo da Igreja, tudo foi consumido pelo incendio criminoso.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gastão Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 83 e 85, 8.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

QUEM ACHOU? QUEM PERDEU?

Acham-se nesta redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos:

Uma argola com onze chaves; uma com seis; uma com quatro; uma corrente com uma chave; uma argola com quatro chaves; uma com cinco; uma carteira de couro com cinco chaves; um argola com seis chaves; uma com cinco; uma com seis; uma corrente com seis chaves; uma corrente com uma chave, e uma cruz; um caderno de notas com capa de couro; um bujão de automovel; duas carteiras de senhora; um envelope com photographias; um caderno de notas; uma caderneta da Caixa Economica; um envelope com cinco photographias; um caderno de notas; uma cigarreira; um envelope com negativos photographicos; uma cautela de penhores; uma duplicata de 100$000; tres recibos da Frente Unica Anti-Communista; a carteira profissional de José Gomes; uma carteira de Manoel Ferreira de Oliveira; a carteira de "chauffeur" amador de Arlindo Ferraz Simões; o passaporte de Arlindo Marques e familia; a carteira profissional de Rivadavia Vasco; a carteira de syndicato de Octavio Joaquim Corrêa; a caderneta de Previdencia, com as iniciaes I. A. P. C.; a carteira profissional de Antonio Saraiva; a carteira de identidade de Waldemar Souza; a carteira da Policia de Sergipe, de João Telles Rocha; a carteira da U. E. C. de Celina Alves Pereira; a carteira militar de Sylvino Lopes; a carteira do Serviço Sanitario de São Paulo, de José Miguel Dias; a carteira profissional de José Miguel Dias; o titulo eleitoral de Antonio Martins Torres; a caderneta de identidade de Lourival Lopes Ribeiro; a carteira profissional de Emiliano Freitas; a carteira de identidade de Joaquim Gonçalves; e um envelope pequeno contendo seis photographias; um envelope contendo copias e negativos; um recibo da Santa de Misericordia e requerimento da Senhorinha Candiota da Silva e Souza; uma argola com chaves de cofre e a certidão de nascimento de Perpetua Bento.

CERTIDÕES DA MARINHA

O sr. Oscar Paula de Souza Brandão perdeu, no Meyer, certidões de tempo de serviço no Arsenal de Marinha. Pede, a quem achou, entregal-as á rua Anna Barboza, nº 45.

ARGOLA COM ONZE CHAVES

O sr. Barros dos Santos, nosso collega de imprensa, perdeu, num trem, da Linha Auxiliar, uma argola com 11 chaves.

UM EMBRULHO COM MEDICAMENTOS

O sr. Nilo Amorim, residente á rua Moraes e Valle, 30, achou, naccidade, um embrulho contendo medicamentos e uma cabaça para matte. Trouxe-o a nossa redacção.

UMA ARGOLA COM QUATRO CHAVES

D. Maria Ramos perdeu, no centro da cidade, uma argola com quatro chaves pequenas.

ARGOLA COM CHAVES

O sr. Moraes Ferez perdeu, na Praia de Botafogo, uma argola com chaves. Solicita, a quem achou, telephonar para 27-5048, ou entregar nesta redacção.

CORTE DE SEDA

O sr. Luciano Pensard achou na rua Visconde de Itauna um córte de séda azul.

Está em nossa redacção.

LEQUE DE MARFIM

Foi perdido no ultimo baile do Automovel Club, um leque de marfim.

Pede-se a quem o achou, avisar para 48-4301.

SETE CHAVES

O sr. Raul Archanjo Figueiredo perdeu na cidade uma argola, com sete chaves.

CARTEIRA COM DINHEIRO

O capitão Olivio Mello achou na praça da Republica, em frente ao Quartel-General, uma carteira com dinheiro. A mesma está á disposição do dono no Quartel-General da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga.

UM LIVRO

O sr. Barbosa perdeu, num bonde da linha "Gavea", um livro de estimação.

CAUTELA DE U MRADIO

José Calazans de Souza perdeu a cautela de um apparelho de radio.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

O sr. Luiz Neves Fereira empregado da firma Lopes Marques & Cia., achou sobre o balcão do estabelecimento, a Praça da Republica n. 50 a carteira de identidade de Antonio da Silva Gomes.

CERTIFICADO DE APOLICE

O menor Argemiro Silva Magalhães, residente á rua Sinai, n. 50 em Mauá achou no edificio Castello, o certificado de apolice de Minas Geraes n. 4.469, da Sociedade Brasileira de Valores Limitada, passado em nome de Pedro Celestino de Mattos.

10 RETRATOS

Foi achado na cidade, um embrulhinho contendo dez retratos pequenos de Candido Gomes.

ARGOLA COM CHAVES

Foi achada na cidade uma argola com umas chaves um sacca-rolhas e um pregador de sapato.

CARTEIRA DO RIVER

Foi achada na rua a carteira do River F. Club de Octavio Silveira.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Foi achada a carteira de identidade de Americo Simões da Rocha.

ATTESTADO MEDICO

Acha-se nesta redacção o attestado medico pertencente a Luiz Cabral.

DUAS CHAVES

Foi achada, na praça da Republica, uma argola com duas chaves.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Armildo Costa, achou, na Praça da Bandeira, a carteira de identidade n. 391.472.

UM LEQUE E UM TALÃO

O sr. Benjamin Valentim achou na rua da Carioca, um leque preto e um talão de vales para refeições.

A menina Alda Ravasco, photographada entre seus paes e um nosso redactor

Therezinha, com a sua inseparavel boneca, cercada por seus paes e pelo nosso repesentante

Coube o 3º premio, um sitio de 50 000 metros quadrados, com fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "péra", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto Grosso, no municipio de Iguassú, no valor de 25:000$000, á portadora do bilhete n. 81.966, á menina Therezinha de Jesus Peres, de 5 annos de idade, filha unica do casal José Francisco Peres e senhora Maria Esther de Oliveira Peres.

Reside a familia Peres á rua das Laranjeiras, casa 9 do n. 172, sendo o pae da menina contemplada com o 3º premio do nosso 4º concurso, vendedor da Companhia Predial Rocha Miranda, com escriptorios na Praça Floriano, 31-39.

DESENVOLVERA' O SITIO

Recebeu-nos o sr. José Francisco Peres com um sorriso de alegria, com palavas de louvores que bem traduziam toda a sua emoção.

Therezinha, com os seus mimosos 5 annos, uma criança linda, intelligente, olhos azues e cabellos louros, é a grande ventura dequelle lar modesto e tranquilo.

Companheira inseparavel da bonequinha que Papae Noel lhe deu, ella contou-nos um punhado das suas innocentes travessuras, sentindo, innegavelmente, da alegria que dominava os seus papaes.

— Gosto muito da vida do interior e tenho verdadeira loucura por plantações. O sitio da Therezinha — disse-nos o sr. Peres — será tratado com todo cuidado, desenvolvido tanto quanto possivel, até que ella, quando senhora dos seus actos, possa dar-lhe a orientação que julgar mais acertada.

O reporter estava satisfeito. Tocado, tambem, pela felicidade daquella cazinha simples, deixou-a, não sem antes apanhar um instantaneo photographico.

O 5º PREMIO

Ainda a uma menina, Alda Meira Ravasco, de 10 annos de idade, filha do dr. Ravasco Andrade e de sua senhora d. Dulce Meira Ravasco de Andrade tocou o 5º premio um "cabriolet" de luxo marca DKW do valor de 17:300$000.

Portadora do bilhete de n. 69...., a menina Alda alumna do Collegio Sagrado Coração de Maria, em Copacabana, reside com seus paes e seus avós, na rua da Matriz n. 63.

Não se conformava, porém, com aquella "ingratidão" do Papae Noel pois ella, Alda pedira apenas uma bicycleta.

Agora, disse-nos — não irei para o Collegio senão de automovel.

— E eu, minha filha, não tenho tambem direito de usal-o? — interrompeu o dr. Ravasco, que tem o seu escriptorio na sala 75 do Edificio Profissional.

— Sim, papae, depois da Escola o carro será seu, e tambem da mamãe, da vovó de todos...

A nossa missão estava cumprida. Feita a photographia, deixamos que Alda em companhia dos seus paes, tecesse os seus planos e imaginasse os seus passeios no "cabriolet" que o nosso concurso lhe proporcionára.

Alda já sabia do premio que lhe tocára. Ouvira-o pela Radio Tupy e aguardava, ansiosa, a confirmação.

AS APOLICES CONSOLIDADAS

O 6º premio coube ao coupon 15.034, pertencente ao sr. José Francisco de Oliveira. E' um lote de Apolices Consolidades Mineiras, no valor de 10:000$000. Fomos á rua Anna Nery, 368, mas segundo informação ali obtida elle estava residindo presentemente á rua Magalhães Castro 103. Ali fomos encontrar José Francisco de Oliveira, mas conhecido por "Jahu'" e vendedor de jornaes. Ao ter noticia do premio que lhe coubera, ficou radiante e nos declarou que vem sempre comprando coupons na esperança de ser contemplado.

Já possue algumas apolices. Declarou-nos mais o "Jahu'" que continuará vendendo jornaes, profissão que abraçou ha seis annos.

A noticia do premio, não só agradou a "Jahu'", mas a todos do logar, onde elle é muito benquisto.

Finalmente, nos disse "Jahu'": "Eu tinha certeza que Papae Noel me visitaria pelo Concurso do "O Jornal" e DIARIO DA NOITE. Deus a quem promette não falta e eu fui feliz".

UM GAROTO DE DEZ ANNOS

Coube o 8º premio — um terreno situado no Jardim Guanabara — ao menino Gabriel de Oliveira, de 10 annos apenas, filho do sr. F. B. Oliveira, proprietario da casa "Chiado".

Aos gritos de: "Papae! Papae! Tirei o premio, o gury recebeu a grata nova que á sua casa iamos levar. Planos e mais planos surgiram logo ao cerebro do lindo petiz. Sua familia tambem, não podia reprimir a justa alegria de que estava possuida. "Papae Noel" não tinha terminado sua visita no dia 25, ali voltára hoje para uma nova bem agradavel — um premio de 7:360$, através do concurso do "O Jornal".

UM ANNEL DE PEROLAS DO ORIENTE E PLATINA, FOI O 12º PREMIO

Ao portador do coupon 91.627, Pedro Cury, coube o premio de um riquissimo annel avaliado em 6:200$. Nosso representante esteve na rua Senhor dos Passos, 258, á procura do felizardo para transmittir-lhe tão boa nova.

Infelizmente, não o encontramos, estando á disposição do referido cavelheiro o premio que lhe coube.

TAMBEM UM EMPREGADO DE UMA GARAGE FOI CONTEMPLADO

A sorte procura a todos. Ao portador do coupon 289.261 coube o 14º premio, um terreno situado no Jardim Santa Rita, no valor de 6:000$. O sr. Armando José Macieri, residente á rua da Harmonia, 29, ali não estava para receber tão grata noticia, pois já havia ido para sua residencia. A' sua disposição está o premio com que a sorte o favoreceu.

Demittidos varios guardas da Policia do Cáes do Porto

Envolvidos no escandalo do desvio criminoso de mercadorias depositadas nos armazens

O chefe de Policia capitão Filinto Muller, em vista do resultado do inquerito instaurado na 2ª Delegacia Auxiliar para apurar furtos de mercadorias e objectos guardados nos armazens do Cáes do Porto, de que foram accusados varios guardas da policia daquella repartição, resolveu exonerar os seguintes guardas, cujas responsabilidades foram apuradas no processo:

Alberto Machado Rodrigues, Silvino Gonçalves de Souza, Antonio Barbosa Dantas, Ariston de Castro Meira, Amado Carvalho da Silva, João Victor Dantas Paulo Rezende Lima, Arthur Alves da Silva Sebastiço Ferreira Dalvas, Albino Virgilio da Silva, Alfredo Vieira Fontes, Claudio Antonio Palhetas, Carlos Gonçalves Barrozo, Antenor Nunes Manso, José Pastor e Antonio Pimentel.

LIVROS NOVOS

"TRUCS E ILLUSIONISMO"

Temos em mãos uma pequena brochura, intitulada "Trucs e Illusionismo", de autoria de Adolf Weisigk. Trata-se, incontestavelmente, de um livro excellente, no genero de dois outros livros seus já publicados: — "O Livro das Magicas" e "Jogos, Diversões e Passatempos". Num estylo ameno, dando muitas dezenas de ensinamentos sobre illusionismo e "bluff" da intelligencia, de um modo habil e succinto, "Trucs e Illusionismo" constitue um repertorio excellente de passatempos. Ao mesmo tempo que pode constituir um catecismo na arte do illusionismo esse livrinho curioso é tambem um perfeito e sadio divertimento, que desperta a attenção com facilidade, seduzindo-a enormemente.

CASADA, COM PROPRIEDADE, E PEDINDO ESMOLAS

Mais um caso de falsa mendicancia que a policia investiga

João Macieira, falando ao DIARIO DA NOITE Arentino Silva, á porta da casa n. 11 da rua

Deolinda Affonso da Silva, a falsa mendiga

A policia continua a ter muito que fazer com a historia de falsos mendigos. De quando em quando surge um "apatacado" que entende, apesar de possuir quinta em Portugal, dinheiro em banco, etc., que mais commodo é estender lamuriosamente á mão á caridade publica do que trabalhar. Rendosa que é a profissão, os falsos mendigos se postam á porta da igreja, e sol causticante ali, passam horas a fio, enquanto nickeis, após nickeis, vão caindo numa profusão que os delira, explorando vil e barbaramente a credulidade publica.

MAIS UMA HISTORIA QUE SURGE

Deolinda Amelia Affonso da Silva, residente á rua João Macieira n. 11, em Campinhos, como mendiga tem tambem sua historia e bem interessante. E' casada ha 8 annos com Aventino Alves, de 33 annos e natural de Campos, E. do Rio.

Aventino, rapaz aventureiro que é, viu que casando-se com Deolinda, que vendia bilhete na Central do Brasil, a vida lhe seria mais agradavel, passando a viver despreoccupadamente, certo que á tarde a "féria" era certa.

A MENDIGA POSSUE UMA CASA

A falsa mendiga possue uma casa com bastante terreno avaliado em 12 contos de réis, comprado com o producto da exploração da caridade publica.

Aventino diz-se doente, epileptico e que hontem teve tres ataques.

A impressão entretanto que nos ficou quando fomos ouvil-o é de que elle goza saude e que encontrou na pobre mulher um meio rendoso de viver folgadamente, embora seja a maneira do seu viver bastante fóra de proposito.

OUVINDO DEOLINDA

Ouvida pela nossa reportagem, Deolinda disse que seu marido ia trabalhar com ella na venda de perfumes, pois se lhe não comprarem perfumes, dar-lhe-ão dinheiro, pois sua freguezia é certa. Deolinda procura innocentar seu marido nas suas declarações, dizendo que o mesmo "é um coitado doente" e que não pode trabalhar.

A policia, pela sua Delegacia de Repressão á Mendicancia, está apurando nos seus minimos detalhes, mais esta historia de falsa mendicancia, de que está cheia a cidade do Rio de Janeiro.

THEATRO

AUDIÇÃO PUBLICA DOS "APIACÁS" DA RADIO TUPI

Côro orpheonico dos "Apiacás", da Radio Tupi

Quantos têm ouvido o côro orpheonico dos "Apiacás", são accórdes em reconhecel-o como uma das mais admiraveis obras da grande emissora Radio Tupi. E esse merito sóbe de valia se se attentar para o facto de ser constituido o côro, exclusivamente de crianças residentes no bairro de Santo Christo que obedecem á esclarecida direcção da professora e compositora Lucilia G. Villa Lobos, indubitavelmente, uma das melhores e mais legitimas competencias no assumpto.

Para dar uma demonstração publica do valor do "Côro dos Apiacás" será levada a effeito, amanhã, ás 16 e meia horas, no Studio Nicolas, uma audição especial.

A entrada será franca.

"ACREDITE, SE QUIZER"

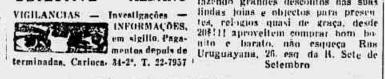
Com o titulo acima, está sendo apresentada no Rival, interessante revista, traducção de Carlos Medina.

"SEU SEVERO E' PIRATA", NO OLYMPIA

Jararaca está levando á scena, no Olympia, um engraçado sainete intitulado "Seu Severo é pirata".

NINO NELLO, EM "NO TABOLEIRO DA BAHIANA..."

A revista carnavalesca que já anda a ..., vae apresentar aos frequentadores do Carlos Gomes se caracteriza pela reproducção fiel das scenas carnavalescas do Carnaval carioca. Dahi a série infindavel de sketches e cortinas, em que, mais do que nunca Nino Nello tem a opportunidade de mostrar a sua extraordinaria veia comica. Elle no lado de Déo Maia e da "vedette" Malena de Toledo, contractada, especialmente, em Buenos Aires, ha de garantir o successo de "No taboleiro da bahiana ...", a mais engraçada revista da dupla Jerônis-Tangerini.

"É BATATAL", NO RECREIO

Está agradando, no Recreio, a revista de Luiz Iglesias-Freire Junior, com cunho popular, "E' batatal". Nella brilham Aracy Côrtes, Oscarito, Itala, Eva e muitos outros.

"MAGNIFICA" EM PLENO SUCCESSO

Está a deixar o cartaz, mas "Magnifica" diariamente registra o mesmo successo da estréa. Só o desejo de dar, ainda nesta temporada, uma revista carnavalesca, levaria Jardell a paralyzar as suas representações. Hoje, ás 7.45 e 10,10 horas, "Magnifica" continuará a sua despedida.

OS HOMENS MARCADOS

As tatuagens no conceito dos criminalistas — Casos curiosos e tragicos — O rei Jorge V era tatuado — Na aristocracia londrina

PARIS — Dezembro (Especial para o DIARIO DA NOITE) — A collecção do dr. Locard, director do laboratorio de policia de Lyon, e donde tiramos algumas das photographias que illustram esta chronica, offerece uma impressão tragica.

Legionarios, bandidos, assassinos e prostitutas trazem, á flor da pelle, sua colera e philosophia, seus amores, sonhos, baixezas e soffrimentos em sentenças e estranhas imagens.

As causas de cada tatuagem são diversas, muitas vezes profundas, commentando a propria vida do individuo, sem destino e erros. O estudo das tatuagens é uma grande questão que expõe toda uma série de problemas apaixonantes.

A tatuagem na face não é muito commum. Havia apenas certa época tres casos na Legião. O primeiro trazia, em pleno rosto, as quatro letras que designam os esposos infelizes. Ninguem ria, entretanto. O segundo exhibia, na fronte a seguinte inscripção: "Aquelle que me olha é um..." Nos dias de inspecção e revista, cobriam-na com um lenço para não constranger os officiaes superiores e o commandante do batalhão. O terceiro, que cheguei a ver, Ernest Louis Sch..., hoje com sessenta annos, apresentava a particularidade de ter o rosto coberto por uma mancha azul continua que não respeita senão os olhos e a boca. Antes de sair, fica muito tempo deante do espelho. Mesmo as orelhas são azues. O effeito é allucinador. Sch... recebeu essa tatuagem em dez sessões, bastante dolorosas, seguidas de inflammações e soffrimentos longos. E pouco depois pagava sessenta dias de cadeia. Quando saiu, olhou-se longamente no espelho, exclamando:

— Estou certo de que jámais correi no logar donde acabo de sair!"

A DURAÇÃO DA TATUAGEM

A tatuagem é duravel. Os acidos não a fazem desapparecer completamente, mesmo energicamente applicados. O criminalista Mayrac conta o caso de um criminoso que, querendo acabar os nomes de sua amante, apagou com a ajuda de uma pinça em fogo os nomes de milhares de mulheres que tinha tatuado no thorax — mas os nomes permaneceram legiveis sob as cicatrizes das queimaduras.

Comprehende-se pois que outro tenha preferido agir de maneira differente a respeito de suas successivas amantes. Antes de mandar gravar um outro nome e retrato no thorax riscava simplesmente, com uma lista larga, o precedente. No decorrer de sua movimentada vida, alto levia mais logar e as ultimas tatuagens se acham já nos joelhos. Tudo isso revela evidentemente, extrema versatilidade nos assumptos amorosos.

"FILHO DA DESGRAÇA"

Essa perennidade da tatuagem explica a seguinte historia narrada pelo major medico Spaulard.

Ainda muito joven, com desespero, mandou gravar, na testa, a inscripção: "Filho da Desgraça". Desde então uma estranha maldição parecia pesar sob e a sua vida.

Varias vezes foi condemnado sem ser, na realidade, propriamente um homem máo. Nos batalhões da Força se conduziu muito bem. Tão bem que foi distinguido, promovido e estava já regenerado quando obteve sua liberdade.

Nessa occasião, pediu ao medico militar que lhe apagasse a inscripção fatal. A' saida do hospital sentiu-se tão alegre que bebeu demasiado e feriu gravemente dois companheiros, num cabaré. Foi condemnado aos trabalhos forçados onde ainda hoje se encontra.

O máo destino não havia desapparecido com a inscripção.

DIZERES...

Nesse mesmo sentido existem, ainda, varias inscripções. "Nascido para soffrer" "Sem sorte", "Soffre e cose", "Fatalidade, "Nascido sob uma má estrella", "O passado me enganou, o presente me atormenta, o futuro me espanta.

Antigos legionarios proclamam, "Vencido, mas não dominado", "A morte antes da rendição", "Sempre o mesmo" ou relembram os soffrimentos do presidiario: "Soffrimento — Biribi" ou, ainda, sob a planta dos pés: "Marchar ou cair".

Um assassino de cincoenta annos, preso no anno passado, fez-se tatuar recentemente: "Tudo me faz rir".

Entre os tatuados criminosos, os bandidos adoptam esponaneamente entre membros do mesmo grupo signaes de reconhecimento.

A INFLUENCIA DA GUERRA

A guerra que arrastou muitos homens a se tatuarem nas trincheiras, provocou phenomeno ... de generaes, reis, alliados, inscripções patrioticas: effigies de que parecem extrahidas da obra de Déroulède.

... essas ...

Póde então se fazer uma observação bastante curiosa. Consta-nos que a maioria dos individuos portadores de inscripções patrioticas eram desertores ou insubmissos. De trinta e seis, estudados em Lyon, quatro desertaram tres vezes, nove duas vezes, e quinze uma vez. Os outros passaram a guerra parte na retaguarda parte na prisão. Dois insubmissos foram tatuados em todo o corpo com o uniforme completo de Lussard. Outro de general, com numerosas condecorações. Os dizeres "O trabalho dignifica o

Os dizeres "O trabalho dignifica o homem" foram encontrados em individuos que se jactavam de jámais terem ganho trabalhando um vintem.

Todos os tatuados não são criminosos. Muito se tem discutido esse assumpto. Lombroso sustentava a these de que a tatuagem é um indicio de inclinação para o delicto.

O dr. Locard mata a questão:

— Devo declarar que, no momento actual, dois criminalistas bastante conhecidos, um da Europa Occidental, outro do Extremo-Oriente, são portadores de tatuagens. Um tem anneis nos dedos e desenhos nos pulsos. O outro, esplendidas tatuagens japonezas, com um dragão multicor e uma briga de gallos. Não os nomearei, mas ambos autoridades, nos volumes do meu tratado de criminologia.

NA BÔA SOCIEDADE

Encontram-se tatuagens tambem na alta sociedade. Não esqueçamos a photographia de um engenheiro, cujo corpo estava coberto de "rendas". Esse caso é isolado e anormal pathologico mesmo. Na Inglaterra não acontece assim. A moda da tatuagem está extremamente divulgada, e, o que é curioso, mesmo na alta sociedade.

O rei Jorge V, então Principe de Galles, teria sido tatuado durante uma viagem pela Syria. A narração desse episodio vale a pena ser recordado; eis o testemunho do sr. Gabriel Charmes, na "Revista dos Dois Mundos", de 15 de junho de 1891:

"Fui abordado, no meio da rua, por um homem que queria, a toda força, fazer uma tatuagem no meu braço, para provar que eu era um "hadji", um peregrino, e que havia estado em Jerusalém. Elle mostrou-me diversos modelos; eu poderia escolher a cruz grega, a latina, a flôr de lys, o ferro de lança, a estrella, e mil outros emblemas. Ademais, outras pessoas importantes tinham se submettido ao que eu me recusava. Vinte certificados attestavam. Resisti, entretanto, a todos esses nobres exemplos, e não me fiz tatuar. Mas apanhei um certificado; elle mostrava claramente que o Principe de Galles tinha sido mais fraco do que eu e se deixára prender pelos bellos olhos da filha tatuador. Eis aqui o texto — e acredito que ninguem será tão sceptico para duvidar de sua authenticidade: "Este o certificado de que Francisco Sorran gravou a cruz de Jerusalém no braço de S. A. o Principe de Galles. A satisfação que manifestou S. A. pela operação prova que ella póde ser aconselhada. Assignado — Vanne, membro da comitiva de S. R. o Principe de Galles. Jerosalém, 2 de abril de 1862."

Na Jermin Street, ha alguns annos um tatuador tinha como clientella a alta sociedade de Londres. Chamavam-na o Michel Angelo da tatuagem.

Elle utilizava o verde e o vermelho, e suas pesquisas se orientavam no sentido dos segredos dos japonezes, que empregavam o amarello e o cinzento. Vivia cercado de uma verdadeira côrte, que o vinha vêr trabalhar.

O PALACIO DESTINADO AO MINISTERIO DA FAZENDA

No novo edificio deverão funccionar todas as repartições

O ante-projecto classificado em 1° logar para a construcção do Ministerio da Fazenda

O Ministerio da Fazenda vae possuir uma séde capaz de abrigar senão todas, ao menos a maioria das suas repartições. Actualmente algumas funccionam em logares de todo improprios, não preenchendo os requisitos necessarios a salubridade dos serviços.

São predios velhos, sujos, de espaços insufficientes e illuminação defeituosa.

Essa referencia vem a proposito da decisão da commissão julgadora do concurso dos ante-projectos para a construcção do palacio destinado áquella Secretaria de Estado.

Essa commissão sob a presidencia do sr. José Bellens de Almeida e composta dos engenheiros Albino dos Santos Troufa, representante do Syndicato Nacional de Engenharia, Paulo Rodrigues Fragoso, representante do Club de Engenharia, Roberto Magno de Carvalho, representante do Instituto de Architectos do Brasil, Aristides Ferreira de Figueiredo, engenheiro constructor da Administração do Dominio da União e Hilton Jesus Gadret, engenheiro do Dominio da União, approvou, conforme noticiamos, o trabalho que servirá para a elaboração do projecto definitivo e demais serviços que forem necessarios para a perfeita execução do mesmo.

Caberá aos srs. Enéas Silva e Wladimiro Alves de Souza, autores do ante-projecto classificado em 1° logar a importancia de 35:000$000 aos srs. Oscar Niemeyer Soares e José Reis, classificados em 2° logar 15:000$000 e ao sr. Raphael Galvão, classificado em 3° logar a importancia de 10:000$000.

Ao architecto indicado para o primeiro premio caberá, como dissemos acima, a elaboração do projecto definitivo que será superintendido pela Directoria do Dominio da União.

12.000:000$000!

Os honorarios do architecto serão calculados de accordo com a tabella do Instituto de Architectos do Brasil e o modo de pagamento bem como as obrigações serão fixadas em contracto a ser assignado e registrado no Tribunal de Contas.

Se este for firmado, dentro de 60 dias após o julgamento deduzir-se-á destes honorarios a importancia do premio.

O orçamento de construcção de accordo com o projecto não deverá passar da importancia de .... 12.000:000$ tomando-se por base o preço de 400$000 o metro quadrado, devendo fazer face a essa despesa o producto da venda de bens da União, na conformidade de um decreto do Governo Provisorio. Não haverá, assim, novos onus para o Thesouro pois a União se desfará de alguns immoveis em troca de um grande e moderno edificio de necessidade comprovada.

O novo palacio do Ministerio da Fazenda será destinado a comportar todas as suas dependencias, á excepção da Alfandega e da Casa da Moeda, que continuarão separadas.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Carolina Costa, d. Regina Bandeira de Mello, d. Lenina Pacheco e d. Sylvia Silvares.

Senhoritas: Heler Loreto, Branca Gonçalves Bastos e Almerinda de Oliveira.

Senhores: Arthur de Castro, A. Martins Cardoso, Carleman da Silva Oliveira, coronel Arthur Azevedo, capitão Clovis Assumpção, Carlos Lopes de Mendonça e Hildebrando das Chagas.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentada, a senhorita Nair de Carvalho, estimada auxiliar da administração do DIARIO DA NOITE, onde exerce com dedicação o cargo de archivista.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria de Lourdes Werneck, professora municipal, com o nosso collega de imprensa José Prates.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa e advogado em nossos auditorios, dr. Pedro de Barros, com a senhorita Ruth Damazio. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o coronel medico Antonio Antonio Joaquim Damazio, e no religioso, que foi na matriz do Engenho Velho, o sr. Manoel Duque e d. Isaura Damazio.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o tenente Annanias Feliciano de Lima e esposa, e no religioso, o industrial Alvaro de Barros e esposa.

— Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Luzia da Silva Cardoso, filha do professor Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, e de d. Adelaide Cardoso, com o sr. Vicente Iannunzzi, funccionario do legislativo da cidade.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, em Jacarepaguá, e o religioso na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Campinas.

Serviram de paranymphos do noivo, no religioso, o sr. João Pestana e senhora, e da noiva, o capitão Manoel Figueiredo Cardoso e senhora. No civil paranympharam o acto, por parte do noivo, o sr. José Fernandes Machado e a viuva coronel Carlos Amaden de Carvalho, e por parte da noiva, o professor Nelson Cardoso e senhora.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Oswaldo Azeredo Coutinho, e de sua esposa sra. d. Diartelita de Azeredo Coutinho, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Aluizio.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, o baptisado da menina Marly, filhinha do casal Manoel Pereira e de sua esposa d. Alfredina Moura Pereira.

Almoços

Os amigos e admiradores do dr. Walfredo Machado, por motivo da sua formatura em direito, vão offerecer-lhe um almoço, a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 13 horas, no Palace-Hotel.

As listas de adhesão encontram-se em poder dos membros da commissão promotora da homenagem, dr. Tr... Paulo de Magalhães, no Theatro Rival; dr. Annibal Bomfim, e dr. André Belluci, na Publicidade da Light, á rua da Assembléa n. 93; dr. José de Albuquerque, á rua do Rosario n. 172; no Studio Nicolas e na secretaria do Club Central, de Nictheroy.

Um producto que se recommenda

Os conhecidos Perfumistas Atkinsons tiveram a gentileza de nos offerecer, acompanhado de gentil carta em que formulam os seus votos de prosperidade ao nosso jornal em 1937, um tubo do novo Crême Dental Royal provação de mais de 650 dentistas de nomeada.

O novo crême, foi preparado expressamente para o clima do Brasil, como informam os fabricantes, tendo sido a sua fórmula submettida á approvação de mais de 650 dentistas de nomeada.

Essa providencia foi dictada pelo facto de que a fermentação das particulas de alimentos deixadas entre os dentes se processa com enorme rapidez, nos climas quentes como o nosso. Essa fermentação dá logar ao máo halito, com todo o cortejo de suas consequencias.

O Crême Dental Royal Briar foi elaborado para evitar o máo halito e suas propriedades anti-acidas e bactericidas são excepcionalmente energicas.

Gratos, pois, á nimia gentileza da Perfumaria Atkinsons.

Manifestações

Os funccionarios de policia, incorporados, compareceram, ao gabinete do capitão Filinto Muller, afim de lhe apresentar seus votos de Boas Festas.

Foi uma homenagem expontanea e muito sincera dos modestos mantenedores da ordem ao seu chefe e amigo.

Commemorações

Realiza-se hoje, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, uma missa commemorativa da collação de grão dos bachareis da turma de 1911, da antiga Faculdade de Direito, que festeja o 25° anniversario de formatura.

Viajantes

Partiu para São Paulo, o sr. Altamiro Garcia, funccionario da Casa Mappin Stores.

Banquetes

Realizar-se no proximo dia 9 do corrente, o banquete em homenagem ao professor Vicente Ráo, ministro da Justiça, promovido pela directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o qual terá logar no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

As listas deadhesão se encontram com o sr. Barreiros, á rua do Passeio n. 90; com o sr. Adão, do "Jornal do Commercio", e com os secretarios do Instituto.

Boas Festas

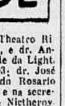
Recebemos cartões de Bôas-Festas, dos srs. G. R. Quintino Bocayuva; corpos docente e discente do Collegio Paula Freitas; Azevedo Marques; Gloria Sport Club; Suzana Negri; Maria Lina; general Pinto Guedes; Roberto de Aguiar Brandão; The Texas Company (South America Ltd.); e director e demais funccionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Homenagens

Os amigos e companheiros do professor Francisco Sá Lessa vão offerecer-lhe um almoço, no Automovel Club do Brasil, entre 12 e 14 do corrente, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Inspector Geral de Illuminação.

As listas de adhesão encontram-se no Automovel Club, no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão; no Club de Engenharia na Escola Polytechnica, com o sr. Alves Netto, e na Inspectoria de Illuminação.

O offerecimento será feito pelo professor Dulcidio Pereira, em nome de todos os amigos.

CARNAVAL — FESTA DO POVO

As grandes commemorações do sabbado e do domingo — Batalhas em perspectiva — O Tijuca vae ser homenageado pelo America — Sambas e marchas em pleno successo — Augmentam os festejos na cidade — Novos e victoriosos successos do CORDÃO DOS CANSADOS

A' esquerda o flagrante da coroação da Rainha do Cordão dos Cansados e á direita um aspecto da homenagem prestada a um dos mais veteranos "baetas"

A cidade está abarrotada de sambas e marchas. Umas boas. Outras mais do que isso: realmente apreciaveis, mas outras que não conseguiram agradar.

Em nenhum logar do mundo poderá haver o que observamos no Rio: abundancia permanente de compositores. Os eternos animadores do Carnaval carioca merecem bem umas palavras de incentivo, pois são directamente os que mais concorreram para o successo de todos os annos.

Ainda nos faltam para o inicio da grande folia mais de 30 dias e os sambas e marchas estão por ahi "abafando".

Rubens Soares, Ary Barroso, Kid Pepe, Christovão de Alencar, Roberto Martins, Mario Lago, André Filho, Paulo Barbosa, Alcebiades Barcellos, Miguel Bau'so, Castro Barbosa e muitos outros compositores bem merecem as homenagens das sympathias dos que nelles vêm o principal factor do successo do Carnaval brasileiro.

Innumeras composições já agradaram e estão grandemente popularizadas. "Vae Mulher da Orgia", samba, agradou. Bastante, mesmo. "O Palhaço o que é", idem. Marcha com probabilidade de vencer em toda linha. "Vou lhe pedir um Favor", samba, tambem em condições de agradar. "Lá vem ella chorando", no mesmo plano. Samba capaz de "abafar". Ennumeral-os todas seria fastidioso. O Rio já as conhece perfeitamente. O carioca pode ter cabeça dura para tudo, menos para decorar e cantar sambas e marchas carnavalescas... Está sozinho no pareo. Nem ha quem se habilite de enfrental-o. Quando esta ou aquella composição vem a publico, já centenas, milhares de carnavalescos sabem interpretal-a. Chega a impressionar. Ha quem não saiba sommar dois e dois mas saiba abrir o bico e deixar escapar um desses sambas tão em voga...

Povo verdadeiramente do Carnaval o nosso! Ninguem o supera. Absoluto. Numero 1. Bem compensados, assim, são os esforços dos bola para brindar o carnaval da cidade que não se cansam de dar tratos á com numeros realmente de sensação.

"O que é o que é.
Que é muito bom, mas não presta,
Mata esta!
Mata esta!
Comidinha bem gostosa
Que é muito indigesta,
Mata esta!
Mata esta!

Decididamente, Paulo Barbosa, e Floriano Pinho, ao compor tão interessante marcha serviram-se da tinta de veneno e não do tinteiro com tinta...

"Mata esta! Mata esta!

NO AMERICA

Depois do ruidoso successo do dia 29 o America fará realizar a sua segunda batalha de confetti, a qual está marcada para o proximo dia 7 e será em homenagem ao Tijuca Tennis Club.

Os preparativos para a recepção attenção dos americanos, os quaes aos tijucanos está absorvendo a fazem questão de offerecer no Tijuca uma festa que deixa saudades e que assignala fortemente os festejos deste anno no America.

O PERIODO DE BATALHAS

Os habituaes batalhadores estão um tanto arredios. Apenas o prelio carnavalesco do dia 10 e a ser realizado na rua Moraes e Silva, vem constituindo um facto decidido e assentado.

As demais ruas da cidade conservam mais ou menos em silencio, pois as novidades estão sendo guardadas para serem queimadas de repente...

Fala-se que Villa Isabel tentará novamente abafar, com o faz annualmente, como o bairro mais carnavalesco e que tem nas batalhas das ruas Zulmira e Santa Luiza um permanente motivo para as victorias que sempre alcança; São Christovão quer dar o ar de sua graça e a Tijuca, promette grandes festejos com os combates a serem travados na Praça Saens Pena, rua Visconde de Figueiredo e outras. Andarahy tambem virá disposto a vencer, escudado nas tradicionaes batalhas da rua Araujo Lima e muitas outras que virão.

E' possivel, portanto, que na proxima semana comecem a movimentar-se os bairros da cidade.

NOVAS VICTORIAS DOS CANSADOS

...O victorioso cordão da rua 13 de Maio, que surgiu impondo um Carnaval verdadeiramente enthusiasta, conseguiu mais dois triumphos admiraveis.

Os bailes de sabbado e de domingo e o mastigo de hontem serviram para demonstrar a sympathia que o publico já dispensa ao novel cordão. Durante o passeio a turma dos Cansados foi acclamadissima e não parou de receber ovações.

Deante da victorias alcançadas está o cordão na ordem do dia como o mais abafante do Carnaval de 1937...

ENTHUSIASMO LOUCO

Desde a noite de 31 de dezembro que o carioca decidou entra na folia de verdade.

Os bailes nas grandes sociedades, nos pequenos clubs e no Cordão dos Cansados, constituiram victorias altamente expressivas. Houve brincadeira grossa e pandega de verdade. Quem póde apreciar, com serenidade, como o carioca brincou nas ultimas noites poderá julgar o que será o Carnaval deste anno. Deante do enthusiasmo louco que se observa é evidente que estamos inteiramente já consagrados á Folia. Dizemos estamos porque nós tambem, em certos momentos, perdemos a tal serenidade e entramos de verdade no brinquedo.

Quem é que poderá resistir, mergulhando nos Fenentes, Democraticos, no Cordão dos Cansados ou noutro qualquer paraiso desses? Ninguem, apostamos. O carioca mergulhou na farra e nós estamos com agua até o pescoço, procurando salval-o...

EM CAXIAS

GRANDES FESTAS, EM HOMENAGEM A MOMO, REALIZADAS NA NOITE DE S. SYLVESTRE — NOS LOGRADOUROS PUBLICOS E NA SEDE DA U. P. C. — OUTRAS NOTAS

Caxias desde ao cair da noite que vibrava de intensa alegria. Era intenso o movimento nas ruas e nos salões da União Popular Caxiense. A séde desta associação estava toda engalanada e o coreto doado pelo commercio local á Prefeitura de Nova Iguassú tinha quatro clarins. Multidão em torno. De momento a momento chegavam escolas de sambas e ranchos, indo todos até á séde social da U. P. C., onde se verificavam os cumprimentos do estylo. O possante radio installado no salão principal da União é ligado para a Radio Tupi, á approximação da meia noite. O instrumental da banda de musica caxiense fica em descanso enquanto a directoria, socios e convidados ouvem, já agora, o discurso do presidente Vargas. Terminado este, o tenente José Dias, ex-presidente, faz com que os presentes formem no salão e todos cantam o Hymno Nacional. Ao fim, palmas e vivas. Momentos após, uniformizado, entra na séde, acompanhado de luzida guarda de honra, o "Principe da Folia", que faz um ligeiro discurso e lê um extenso "decreto" que Rei momo enviara aos caxienses — diz "S. Alteza". Entra novamente em acção a excellente banda de musica caxiense. Recomeçam as dansas, até á 1.15, quando o tenente Dias pede a um amigo que convide todos os presentes ao "buffet" onde seriam servidos de cerveja e aguas mineraes. Ia ser festejada naquelle momento tambem a data natalicia, 1° do anno, de sua gentil filho, senhorita Enid, ali presente. Troca de brindes e vivas á anniversariante. Reiniciam-se as dansas, que proseguem ininterruptas e animadas até ás 4 horas. O tenente José Dias faz um discurso allusivo á data onde, em certa altura, fala das esperanças que o povo caxiense tem de se ver satisfeito nas suas mais urgentes necessidades e fala do reconhecimento do U. P. C. pelo Estado como de utilidade publica, agradecendo áquelles que conquistaram esse titulo para a União.

Em resposta, num vibrante discurso, fala o vereador fluminense Natalicio Cavalcanti, entoando um hymno á U. P. C., da qual é um dos socios fundadores, e ao prefeito sr. Xavier da Silveira, terminando por affiançar que a agua virá para Caxias dentro de 3 mezes. Palmas estrepitosas rebôam na vasta séde social e o vereador e o ex-presidente se abraçam fortemente.

Uma noite adoravel!

VAE MULHER DA ORGIA

Parceria de Miguel Beúso, Roberto Martins

Vae, vae vae
Eu não sou culpado
De você me abandonar
(O destino de toda
Bis (Mulher da orgia
E' penar, é penar.

Foi você a flor
Que quiz roubar minha alegria
E no meu coração
Deixou a nostalgia
Si o sopro da vida
Desfolhar sua belleza
Você ha de senti
A lei da natureza.

Em todo caminho
Perfumado e venturoso
Ha sempre um abysmo
Profundo e perigoso
Nesse mar da vida
O destino é traiçoeiro
As vezes sem querer
O azar chega primeiro.

PALHAÇ O QUE E'?

MARCA MARMELADA

Letra e musica de Paulo Barbosa e Alcebiades Barcellos

O Palhaço está na rua
E vem annunciar
Que o Rei Momo já chegok,
E é hora de brincar!
Este anno vamos ter variedades
Vae haver barulho na cidade!

Hoje tem marmelada?
Tem sim "Sinhô"!!!
Hoje tem goiabada?
Tem sim "Sinhô"!!!
O palhaço o que é?
E' ladrão de "Mulher"!!!

Reina grande animação entre os componentes do "Grupo dos Aquaticos"

A reunião de amanhã e as festas projectadas

A IMPRENSA NOVAMENTE HOMENAGEADA

O Grupo dos Aquaticos, que annualmente vem realizando as festividades carnavalescas do Internacional de Regatas, as quaes culminam sempre pelos dois estrondosos bailes de sabbado e segunda-feira gorda, vae elaborar no proximo domingo o seu programma para o mez de janeiro.

Sá Filho, o incrivel "Aquatico", coadjuvado por Luiz Ricart, solicita o comparecimento de todos os aquaticos abaixo mencionados, na secretaria do club, no proximo domingo, ás 11 horas, afim de tomarem providencias para as proximas batalhas em que terão de comparecer e sobre os preparativos dos bailes de carnaval.

Relação de todos os integrantes do Grupo dos Aquaticos, que devem comparecer domingo: Manoel F. Silva — Luiz Ricart — Luiz Rutowitsch — Luiz Castellões — Ernesto Cataldi Machado — Felix — Paschoal Miceli — Floravanti D'Angelo — Henrique Noce — Narciso Machado — Rubem C. Machado — José João P. da Silva — Antonio G. Cordeiro — Franklin Amoedo — Darcy Paiva — Afranio Vieira — Jean M. Robillard — Antenor Arnaud — Armando Gurops — Alvaro Bastos da Fonseca — José Scassa, e bem assim os associados do Internacional de Regatas que desejem ingressar nesse pujante Grupo.

Dentre as festas e homenagens dos Aquaticos e Aquaticas, destaca-se a que será prestada aos chronistas carnavalescos da cidade, e que, segundo as palavras de Sá Filho, deverá constar de um appetitoso aperitivo e seus ingredientes, devendo esta homenagem ser levada a effeito no maximo até o dia 15 de janeiro proximo.

Dada a grande animação reinante entre os componentes do Grupo dos Aquaticos, e os associados do Internacional de Regatas, podemos garantir que esse tão querido Grupo do Internacional de Regatas abafará a banca não só nas batalhas a que são convidados, mas tambem no triduo governado por S. M. o Rei Momo.

CINE-DIARIO

Gina Falkenberg, em "Boccacio", é uma duquesa... Mas em realidade, ella é um amor de criatura!

CINELANDIA NA TELA

PLAZA — "Difficil de lidar" — Mary Brian e James Cagney.

METRO — "S. Francisco, a cidade do peccado" — Jeanette Mac Donald e Clark Gable.

PALACIO — "Boccaccio" — Gina Falkenberg e Willy Fritsch.

ALHAMBRA — "Vida parisiense" — Conchita Montenegro e George Rigaud.

REX — "Ainda o amor" — Jessie Mathews e Cedric Hardwicke.

ODEON — "No banco dos réos" — Ann Harding e Walter Abel.

IMPERIO — "A moça de Mandalay" — Esther Ralston e Conrad Nagel.

GLORIA — "Viva o amor" — Eleanor Whitney e Robert Cummings.

PATHE' PALACE — "Princesa Bohemia" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

BROADWAY — "Garras de Velludo" — Clair Dodd e Warren Williams.

RIO — "Só assim quero viver" — Joan Crawford.

INTERVENÇÃO EM BARRA MANSA

Hontem, encontramo-nos casualmente com José Alves Netto, um dos "leaders" de maior prestigio no meio cinematographico nacional. Dirigia-se á Nictheroy, e foi aproveitando a sua companhia na longa travessia da nossa decantada bahia, que levmos nossa conversa para a producção de "Maria Bonita" que sabemos, elle acompanha como representante do capitalista André Guimard, um dos financiadores do film.

— Agora mesmo, — disse-nos Alves Netto, vou procurar o governo de Nictheroy para pedir a intervenção da força publica para Barra Mansa.

— Deposição de algum politico? —indagamos assustados.

— Não, para auxiliar a filmagem afastando a curiosidade publica!

E passado este primeiro susto, fomos nos inteirando de que a filmagem prosegue animada. Ainda agora foi contractado para auxiliar de director technico linguistico de portuguez, o Mesquita, cantor emerito de fados, rival numero um do Amarante, no "Mãos Criminosas", e que accumula as funcções de ajudante de director, com o de censor e professor de dialogos.

Assim, não será de estranhar que vejâmos os pescadores, dizendo: "Dá-me", em vez do brasileirissimo "me dá", e "ficaram a sós", em vez "ficaram szinhos"...

Infelizmente a barca atracou, e emquanto o Netto ia calmamente pedir a intervenção, nós ficamos pensando no André Guiomard, que resolveu bater o Rostien, produzindo um film franco-luso no Brasil.

A senhorita quer casar?

AVISO IMPORTANTE

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contém informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Para os momentos tristes e alegres da existencia

Senhor Redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações. Lendo eu um dos muitos leitores da secção "A senhorita quer casar" que o vosso jornal teve a primazia de lançar, venho vos pedir a publicação desta pois a muito sinto falta de uma companheira para compartilhar commigo nos momentos triste e alegres da existencia. Sou só nesta immensa metropole, minha familia ha 10 longos annos deixei o aconchego della lá para as bandas de Cabo Frio, Estado do Rio. Contudo a vida agitada da cidade maravilhosa ainda não fez-me esquecer o rincão onde nasci, e nem tão pouco a minha adorada mãe. Bem vamos ao caso. Sou brasileiro nato, tenho [illegible] annos de idade, 1,[illegible] de altura cabellos pretos, olhos castanhos tenho a profissão, pratico de pharmacia.

Sou pequeno funccionario publico não tenho vicios prejudiciaes, taes como o jogo alcool e outros, apenas fumo, gosto de passeios emquanto for solteiro, cinema, musica pelo que sou apaixonado. casando-me viverei só para o meu lar pois diz o velho rifão, boa romaria faz quem em sua casa fica em paz.

Gostaria de travar conhecimentos com uma moça de cor morena, se possivel com os meus traços pobre, bem pobrezinha, não importa que trabalhe em fabrica, costura, enfermeira ou emprego domestico, quero que seja de bons sentimentos seria e carinhosa. e que gose saude, aquella que me conhecer verá que não sou ruim tenho um bom coração e muito caracter, meu verdadeiro nome, photographia e endereço e mais esclarecimentos mandarei aquella que se interessar por mim. Grato pela publicação. — Vieira."

Um "Tarzan" que não seja farrista

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações — Sendo assidua leitora deste jornal, tomo a iniciativa de me communicar nesta secção "A senhorita quer casar?".

Desejo travar relações com um joven de 20 a 30 annos, louro ou moreno, que possua mais de 1m.[illegible] de altura. Quero um "Tarzan" que não seja farrista, porém goste de dansar, não tenha máo genio e nem ciumes.

Apesar de não fazer questão de belleza physica, desejo que elle seja sympathico e bastante instruido. Dou preferencia a um rapaz formado ou que curse alguma Academia.

Eu sou morena, de cabellos e olhos castanhos; tenho 1m.65, peso 45 kilos e completei ha poucos dias 16 annos. Sou estudante e curso o 4º anno gymnasial. Possuo o rosto oval e a bôca pequena.

Maiores detalhes sobre a minha pessôa posso dar ao candidato que escrever para a redacção deste jornal. Prefiro que o telephone do pretendente seja mencionado na carta e, se possivel fôr, ella deverá ser acompanhada do retrato. — Vera Lucia."

Não importa que seja pobre

"Caro sr. redactor — Saudações — Preliminarmente tenho a dizer-lhe que sou muito positivo e que qualquer caso que se me apresente, digo-o com a maior sinceridade e franqueza razão porque não procuro torneal-o. Este é um delles. Assim, vou logo á questão. Desejo casar-me, aliás com brevidade, e para isso necessito de uma esposa que preencha as seguintes condições: 1º) ter no maximo 19 annos, ser de côr branca e sympathica; 2º) bom caracter; não me incommodo que seja pobre, pois o que ganho dá para vivermos folgadamente.

Quanto á minha pessôa: possuo 1m.65 de altura, bom emprego (funccionario publico), 25 annos de idade e instrucção primaria e secundaria completa. Além disso sou sympathico. Quem se interessar é favor mandar cartas para a redacção deste jornal para Roméro Lago, marcando nas mesmas o encontro. Tal encontro deverá ser feito até ás 10 horas ou das 19 em deante, devido ao meu trabalho. Os sérios motivos que me obrigam a pensar no casamento eu os direi a quem se interessar, e dada a minha sériedade no assumpto, desejo que da mesma maneira tratem commigo. Sem mais, um amigo — Roméro Lago."

Não precisa ser bonita

Sr. redactor. Como candidato ao casamento venho expor o seguinte:

Sou brasileiro, solteiro, moreno, com 1,54 de altura e 52 kilos de peso. Sem defeitos physicos, boa saude e bons dentes, 29 annos de idade.

Tenho muito bom coração genio alegre e sou muito cordato. Tenho elevados sentimentos e sou educado em meios cultos. Aprecio cinemas theatros e musica.

Tenho o curso de Humanidades e sei seis linguas estrangeiras. Funccionario publico com ordenado de 1:000$000 (um conto de réis) mensaes.

Gostaria de encontrar uma joven até 27 annos de idade. De 1,47 a 1,54 de altura e cujo peso não passe de 50 kilos. Brasileira, morena ou loura. Não precisa ser bonita: o essencial é que tenha muito bom genio; seja amavel, carinhosa e capaz de corresponder a uma criatura dedicada, solicita e abnegada. Economica e boa dona de casa.

Sou muito feliz e desejo alliar-me a uma alma sincera que participe desta felicidade num lar tranquillo e abençoado pelo amor.

Caso alguem se interesse, peço o favor de escrever para Alfred Durin na redacção deste jornal. — Alfred Durin.

Viuva ou moça independente e sympathica

Exmo. sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Saude boas festas e um anno novo de felicidades, crescentes são os humildes votos desse seu creado. Vamos ao caso. A sua secção "A senhorita quer casar?" é expléndida. Como não posso casar desejo encontrar uma companheira.

Acho que, quando duas creaturas que commungam estão definitivamente (sem allusão a Shirley Temple) casados. Sou nortista, funccionario publico emprego fixo, commerciante, pracista, entendo de tudo e, dessa salada so tiro 700$000 por ora — bem entendido!... Não sou bonito, moreno, altura 1,65, olhos pequenos, cabellos crespos, intelligente sagaz, discreto e apaixonado. Sou sincero, gosto de franqueza e sou um pouquinho voluvel e, apesar dos meus 34 annos sou quasi imberbe.

Desejo encontrar uma moça ou viuva independente, sympathica de boa apparencia, calma e meiga, amante do lar e da familia, quasi nenhuma (é melhor dizer orphã). Não quero gorda nem muito alta. Pode ser morena ou loura até 26 annos.

Quem estiver interessada num rapaz franco no extremo, pode escrever, juntando um retrato ou marcando um encontro com Bojer neste jornal.

Mulato escuro entre 45 e 55 annos

"Illmo. sr. redactor — Saudares — Como muitas, resolvi hoje vos escrever.

Serei breve e positiva.

Almejo para companheiro um sr. mulato escuro entre 45 a 55 annos, de posição definida, porém sem vaidades pessoaes, e que possa ser simples e de genio alegre, e, que goste ou se sinta com animo de confortar os fracos.

Não almejo desta pessoa nenhum conforto (se desta faltar tiver que depender o que pretendo estudar.

Quanto a mim: sou branca, viuva, 32 annos, de genio calmo e bom, incapaz de sacrificar a quem quer que seja, muito menos á pessoa que me pertencer, pois esta, terá toda a minha consideração.

Outros informes darei ao pretendente (caso appareça).

Muito grata desde já vos fico a serva humilde e sempre ás ordens. — Jurity."

Que seja trabalhador e não rico

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Respeitosos cumprimentos. — Vindo acompanhando com grande interesse a secção: "A senhorita quer casar?" e animada por vaga esperança, venho candidatar-me.

Sou loura, de olhos azues, 30 annos de idade, de 1m.60 de altura bons dentes, muito sympathica educada boa saude, carinhosa, honesta, trabalhadora, modesta e professora particular, estando no momento em férias. Sou dedicada ao lar achando-me capaz de fazer a felicidade de uma pessoa que me comprehenda.

Desejo encontrar para esposo um moço até 40 annos (branco), que seja trabalhador não precisa ser rico, de caracter firme, amigo do lar, educado, carinhoso, cumpridor dos seus deveres, honesto e que ganhe o sufficiente para manter um lar modesto. Os candidatos que se interessar por mim é favor enviar carta para redacção deste jornal com photographia para Magnolia V.

Esperando ser minha proposta publicada antecipo meus agradecimentos".

Solteira ou viuva até 35 annos

"Sr. redactor. — Saudações. — Escrevo-lhe como quem joga na Loteria... sem grande esperança de ganhar.

Passemos ao assumpto: tendo já passado dos 24 annos, depois de algumas tentativas, estou quasi desilludido de encontrar uma mulher com quem possa constituir um lar.

Não sou dos mais feios, acredito mesmo que seja um tanto sympathico, tenho regular cultura, moreno, baixo de estatura o fumar e o meu unico vicio, trabalho no commercio, occupando um logar de relativo destaque num dos maiores estabelecimentos commerciaes do Rio de Janeiro, onde espero algum futuro, embora o meu ordenado não seja actualmente dos mais satisfatorios, nascido no nordeste, mas tendo sido criado nesta capital, gozo boa saude, etc., etc.

Desejo encontrar uma joven até 35 annos (solteira ou viuva), cuja principal qualidade seja a modestia, de regular instrucção, branca ou morena, sendo desnecessario ser bonita, comtanto que reuna os predicados inherentes a uma boa dona de casa.

Embora não alimente illusões sobre mais esta "tentativa", agradeço, antecipadamente, todo e qualquer favor que por acaso possa vir a merecer da parte de v. s. E é tudo. — IPÊ."

Loura ou morena que trabalhe no commercio

Presado redactor — Amigo sr. "", da secção "A Senhorita quer casar?". Chamo-o de amigo, pelo unico motivo de vir acompanhando com intensa curiosidade a "Campanha do Matrimonio" que vem fazendo extraordinario successo sob a iniciativa deste brilhante vespertino que é o DIARIO DA NOITE e na qual vem v. s. desempenhando no pel saliente.

Aproveito a opportunidade para candidatar-me, expondo as minhas condições.

Sou brasileiro, branco de 23 annos de idade natural de São Paulo, com 1m.76 de altura e 65 kilos de peso; tenho cabellos e olhos castanhos, pareço com Powell, Rosto regular no sentido da fórma. Pratico todos os sports. Sou commerciario.

Possuo um futuro que embora não sendo dos melhores não é de todo mal, isto é, serei proprietario do estabelecimento onde exerço actualmente uma profissão e tenho um optimo terreno em Bomsuccesso.

Desejo arranjar uma moça que trabalhe no commercio, que fosse loura ou morena, que tenha de 18 a 25 annos de idade. Physionomicamente não faço questão. Gosto que se pinte.

Qualquer moça que se interesse pela minha proposta, escreva para este jornal dando o telephone ou residencia.

Sem mais peço-lhe publicar o meu nome por extenso e ao mesmo tempo subscrevo-me attento, agradecido e obrigado. — Antonio E. Teixeira."

P. S. — Deixo de enviar photographia pois no momento não posso.

Delicado e intelligente

"Sr. redactor — Saudações — Interessando-me pela secção do seu jornal "A Senhorita quer casar?" rogo-lhe a fineza da publicação destas linhas.

Meu typo: Morena de cabellos pretos e olhos negros, a minha altura é mediana, não sou nem muito gorda, nem muito muito magra, sou um typo normal.

Algumas pessoas das minhas relações, acham que o meu typo é de turca, mas eu discordei logo, dizendo quem me déra que eu tivesse esse typo, porque então eu seria linda.

Como sabe as mulheres mais bellas do mundo, dizem que são ás turcas, será verdade?

Por isso, eu julgando-me feia, discordei logo.

Agora vou deixar um pouco á minha pessoa, para tratar da personalidade do marido que eu idealizo.

Desejava eu para meu esposo um rapaz alto, forte, com boa saude, muito delicado e intelligente, de olhos azues e cabellos louros, muito trabalhador que ganhe bem. Não quero rico, pois acho que não dá felicidade, ao contrario será sempre cubiçado pelas outras, por isso prefiro remediado.

E' verdade, já me esquecendo da principal qualidade: muito "educado, educadissimo" pois hoje em dia é bem difficil se encontrar um rapaz assim. Subscrevo-me attenciosamente — Riso Risor."

Que encare a vida com realidade

Senhor redactor — Cordiaes saudações — Sendo leitor assiduo do vosso jornal, resolvi inscrever-me para procurar a minha futura esposa.

Desejo que ella não seja magra, que tenha bom genio, carinhosa, boa, bonita ou sympathica, que encare a vida com realidade, a idade não me interessa e que possa casar-se até agosto vindouro, no maximo (isso é indispensavel). Que tenha bom; olhos se souber dirigir automovel ainda melhor.

Eis os meus caracteristicos: Moreno, 1m.71 de altura, olhos e cabellos castanhos, sincero, com 25 annos de idade, genio calmo, possuo uma fazenda de gado que me rende bastante. Estou ha um anno no Rio. A minha futura esposa póde ser pobre, dinheiro não me influe.

Acho desnecessario a candidata enviar-me o seu retrato. A quem interessar basta escrever a esta redacção. Grato por tudo. — Roberto."

Alta nem gorda nem magra

"Sr. redactor — Saudações — Lendo diariamente em vosso jornal a secção de casamentos "A Senhorita quer casar?" resolvi tambem me apresentar candidato, pois quero ver se arranjo uma herdeira.

Sou solteiro funccionario publico federal, tenho 30 annos de idade, sou claro (digo "mulatinho"), não tenho vicios, só o de fumar, ganho 700$000 reis mensaes, tenho um peculio de 25 contos, sou alto, "magrinho" porém gozo saude, não tenho defeitos physicos.

Desejo uma senhora que seja alta, porém nem magra nem gorda, regular, de 25 a 35 annos de idade, dou preferencia a uma viuva, mas que não tenha mais do que um filho, pequeno de tres a quatro annos de idade, que seja clara, brasileira, seja sympathica "porque não sou bonito".

Sendo uma boa companheira tem o seu futuro garantido e tambem o filho. Quem tiver interesse queira escrever para — Selva A. O."

Um rapaz sem preconceitos

"Prezado sr. "Feiticeiro sem varinha de condão" — Encantada com o recurso subtil de sua generosa empresa, recorro á sua delicada interferencia, embora esta sua secção de casamentos por annuncio se pareça um tanto intimamente com os hospitaes gratuitos ou as passagens de segunda classe, feitas para contemporizar as illusões dos desherdados da sorte.

Mas, como, afinal de contas, eu não sou outra coisa senão um desses desherdados, ou melhor uma, porque sou mulher, e bom lutador é aquelle que se serve de todas as armas postas ao alcance das unicas circumstancias de que pode dispôr, mesmo as armas cujo uso não se preconiza a ninguem, aqui vae meu modesto annuncio (bem pequenino para valorizar espaço e typo de imprensa):

"Moça de boa apparencia e instrucção, com relativo traquejo domestico e mundano, habilitada a prover o seu proprio sustento e representação social procura casamento com rapaz sem preconceitos, de preferencia com uma profissão liberal, corpo e intelligencia sãos e dono de certo alcance relativo aos problemas sociaes.

Troca de mais informes só directamente."

Cartas á COMPANHEIRA."

Moreno ou louro que não tenha vicios

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Louvando a iniciativa desse conceituado vespertino e animada por vaga esperança, venho candidatar-me.

Desejo para meu esposo um cavalheiro de 20 a 28 annos, moreno ou louro, que não tenha vicios, seja trabalhador, amigo do lar, carinhoso e um pouco sympathico.

Quanto a mim, sou solteira, tenho 17 annos, 1m.65, peso 59 kilos, um pouco gorda, não sou bonita, tenho bom coração, sou carinhosa, gosto de me pintar e de todos divertimentos, sou boa dona de casa. Me julgo infeliz porque nunca amei.

O interessado mande-me a sua photographia. Muito grata. — DIVA F. A."

OS RINS TÊM UM PAPEL IMPORTANTISSIMO NO ORGANISMO

Para se ter uma idéa do papel importante que os rins representam no organismo, basta dizer-se que elle elimina, diariamente, um litro, mais ou menos, de urina, que é uma verdadeira solução de substancias venenosas: acido urico, uréa, chloruretos, ammonea, etc. Quando os rins funccionam mal, estes venenos não são eliminados e ficam envenenando o sangue e produzindo complicações sérias á saude, como dores de cabeça, dores nas cadeiras, palpitações, inchações, nervosismo, insomnia e outros muitos symptomas graves de arthritismo, rheumatismo, acido urico, etc. As areias, os calculos renaes, a uremia, a arterio-esclerose e outras molestias graves resultam tambem e quasi sempre do máo funccionamento dos rins. Para se ter boa saude, portanto, deve-se ter bons rins. As "Pilulas Ursi Xavier" foram estudadas e preparadas exclusivamente para os rins. Não têm outra applicação. Estas pilulas são feitas com vegetaes de effeitos surprehendentes: uva ursi, quebra-pedra, abacateiro, cipó cabelludo, estigmas de milho, scilla, etc. As "Pilulas Ursi de Xavier" limpam os rins, combatem o rheumatismo, a arterio-esclerose, a dormencia das mãos e dos pés, as dores e o peso da bexiga, a urina dolorosa e escassa.

QUASI 200 MIL CONTOS

A RENDA DA CENTRAL DURANTE 1936

Depois de um seculo de existencia, a Central do Brasil acaba de registrar a sua maior renda, batendo o "record" verificado na administração Zander, em 1929, que attingiu á cifra de 185.633:195$623. Só o mez de dezembro findo rendeu approximadamente 18.000 contos.

E' claro que houve o maximo aproveitamento de um material que já havia dado muito mais do que era possivel exigir das suas condições precarissimas.

O balanço fechado na noite de 31, apresenta uma renda superior a 195.000 contos, contra .... 181.734:223$800, que foi a renda de 1935.

Registra-se, assim, uma differença para mais, de 13.275:132$500.

A renda de 1936 ultrapassou em 10.000 contos a renda de 1929, que figurava com o "record" num periodo de cem annos.

Diversos factores contribuiram para essa prosperidade, destacando-se entre todos, a concurrencia feita pelas empresas de transporte, com caracter puramente commercial e continua propaganda junto ao commercio para uma permuta de carga que dia a dia se avoluma, do centro para o interior e do interior para o centro.

O aproveitamento, tendo em vista o reduzido numero de vagões foi de tal ordem que na Central do Brasil não houve mais percurso inutil. Os vagões partem cheios da estação de inicio e voltam cheios.

A administração espera que o primeiro semestre do anno corrente apresente resultados ainda melhores, inaugurando-se, assim, o regimen de saldos.

Será inaugurado na terça-feira o Casino Palace Hotel, em Petropolis

Um acontecimento de alta repercussão social

Será finalmente inaugurado amanhã, terça-feira, o Casino Palace Hotel, em Petropolis, com um elegantissimo "reveillon" que terá inicio ás 22 horas, e ao qual comparecerão as altas autoridades e as figuras mais destacadas do mundanismo ora veraneando na mais elegante cidade de villegiatura do paiz.

Cidade de turismo das mais procuradas do Brasil, Petropolis resentia-se da falta de um Casino á altura de seus fóros.

Essa velha aspiração da terra petropolitana acaba de ser realizada com toda a magnificencia.

O Casino Palace Hotel, annexo a um dos maiores e mais completos estabelecimentos de seu genero nada fica a dever aos casinos dos mais adeantados centros. Situado em local magnifico, frente a ampla praça ajardinada, sobre a rua Barão do Amazonas, as suas installações de "grill-room", bar, restaurante e demais dependencias dão uma agradavel impressão de bom gosto, alliado a um luxo que deixa de ser espectaculoso para ser eminentemente confortavel e acolhedor.

Para o "reveillon" de terça-feira foi organizado um magnifico programma de festas, com lindas surprezas, que fará delle o acontecimento marcante da estação que se inaugura na linda cidade fluminense.

OS NOSSOS ENTRARAM EM CAMPO COM A JAQUETA DO BOCA JUNIORS

O BRASIL ESMAGOU O CHILE

POR UMA CONTAGEM ESPECTACULAR: - 6 X 4

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

ALLIARAM-SE A TECHNICA E O CORAÇÃO DOS NOSSOS CONTRA A FIBRA DOS CHILENOS

LUIZINHO FEZ TRES GOALS, PATESKO MARCOU DOIS E ROBERTO CONCLUIU A CONTAGEM

BUENOS AIRES, 3 (DIARIO DA NOITE) — Havia grande interesse em torno da pugna que se feriu no campo do Boca Juniors, entre as selecções representativas do Brasil e do Chile. Isso por que, se o Brasil impressionára admiravelmente por occasião do seu jogo de estréa, abatendo o Perú, o Chile se fizera credor de uma boa dose de admiração, quando soube oppor a Argentina uma resistencia tenaz, que impediu fosse o placard de sua derrota superior a um modesto e significativo 2x1.

A incerteza do tempo, entretanto, afastou um bom numero de adeptos, o que não quer dizer, porém, que pouca gente haje presenciado o importante combate. Calcula-se em 20.000 o numero de pessoas que se accomodaram nas archibancadas do Boca Juniors.

A TORCIDA FAVORITA AO CHILE

Observamos que 80% da torcida era favoravel aos chilenos, quando teve inicio o combate. E isso por uma razão que se nos afigura facilmente explicavel: o Brasil era considerado favorito e, na qualidade de mais forte, sua derrota interessava mais aos que tambem aspiram o titulo maximo do torneio sul-americano. Mesmo assim, os players brasileiros, ao pisar o gramado, foram recebidos cordialmente, merecendo uma calorosa manifestação.

O TRIUMPHO DA TECHNICA

Quando teve inicio o match — ou melhor, aos dois minutos de jogo, não se poderia calcular para que lado sorriria a victoria. Havia, mesmo, quem apontasse o empate como o resultado mais provavel.

Dez minutos depois, entretanto, a impressão era inteiramente outra: já não havia duvida de que estava reservado ao Brasil um triumpho espectacular.

Quem attentasse á classe do football praticado pelos brasileiros, poderia ver facilmente, sua supremacia sobre os chilenos.

Desde o sexto minuto de jogo, o placard assignalava 2-0 para os do Brasil, como que para render uma homenagem merecida áquelles que se exhibiam mais conscientemente, fazendo funccionar o cerebro, em combinação com o coração.

O CHILE TENTOU EVITAR O DESASTRE

No momento em que fazemos resaltar o merito do feito dos brasileiros, somos obrigados a accentuar um outro facto que não passou despercebido: os chilenos em nenhum momento, revelaram resignação. Não queriam aceitar a derrota. E mesmo quando o placar accusava 5x3 para o Brasil, os rapazes dos Andes souberam appellar para o coração e realizaram o que foi possivel para tornar cada vez mais difficil a tarefa dos seus respeitaveis rivaes.

E reside nesse detalhe o maior merito da victoria que veio glorificar a magnifica performance do Brasil: foi conseguida sobre um adversario que soube tombar como um bravo, que mereceu, no final do prelio, uma manifestação tão ardente, tão sincera como a que se fez aos componentes do elegante esquadrão brasileiro.

TACTICA MODERNA E INTELLIGENTE

O padrão do football exhibido pelos brasileiros impressionou vivamente. Jogando sempre com os a... no placard, os defensores do pavilhão auri-verde fizeram uma demonstração definitiva do progresso a que attingiu o football no grande paiz do norte. Muito confiantes no desempenho dos homens da rectaguarda, os médios souberam trabalhar sempre avançados, prestando á artilharia um auxilio que foi intelligentemente aproveitado pelos cinco artistas que a compõem. São artistas, verdadeiros malabaristas são aquelles cinco rapazes que vimos jogar, com alma e com bravura, contra a defesa chilena. Entre os homens brasileiros não será facil indicar se os mais destacados, agem todos em um mesmo nivel, como que obedecendo a um plano préviamente traçado, que terá por base o espirito do cooperativismo. Mesmo assim o zagueiro Jahú' conseguiu fazer mais que Nariz e Brandão, mais consciente que Canalli, não chegou a jogar tanto como Tunga. O arqueiro Jurandyr foi tambem uma grande figura, em que pesem as quatro pelotas que o venceram. Com a entrada de Affonsinho, no logar de Canalli, a defesa ganhou mais resistencia. Na linha de frente, o nome de Patesko poderá ser citado em relevo, mas tambem será necessario accentuar que Roberto e Luizinho fizeram uma ala notavel e que Tim foi o constructor de quasi todas as iniciativas bem succedidas, cabendo a Niginho, na phase final, um papel brilhantissimo, que chegou a offuscar o que coube a Carvalho Leite, seu antecessor.

Devemos frizar, ainda, um detalhe que tem impressionado muito bem: os brasileiros não têm apenas onze homens. Cada supplente que se apresenta em campo, consegue produzir tanto e mesmo mais que o titular substituido. E isso é importantissimo, por que se observa que não ha hypothese de reduzir a efficiencia do conjunto, mesmo no caso sempre perigoso de ser necessario qualquer alteração. Tudo isso faz resaltar o valor dos brasileiros, que já figuram agora como os rivaes mais serios para os que têm os olhos no titulo maximo do football sul-americano.

DO ARDOR A' VIOLENCIA

Os chilenos foram, como se poderá verificar pela simples enunciação do score, abafados pelos brasileiros. E, sentindo inuteis seus grandes esforços, perderam ligeiramente o controle, durante a phase final, praticando jogadas violentas, que, aliás, não intimidaram aos seus rivaes, que são todos vigorosos e decididos.

Os melhores homens do esquadrão vencido foram o centro-médio Riveros e os atacantes Carmona, Torre e Toro.

O BRASIL VESTIU A JAQUETA DO BOCA

Como as camisas dos chilenos eram quasi iguaes ás dos brasileiros, estes usaram a jaqueta do Boca Juniors: azul, com faixa amarella. Esse detalhe fez com que os associados do Boca Juniors, depois do jogo, fizessem uma manifestação especial aos sympathicos representantes do Brasil, que tão brilhantemente defenderam as côres do club campeão argentino de 1935, a cujas fileiras pertencem dois cracks brasileiros: Bibi e Domingos da Guia.

O JUIZ, A RENDA E UM PALPITE

Durante toda a pugna a superioridade dos brasileiros foi notada, que nestas circumstancias, reunem meritos sufficientes para serem victoriosos. Loris Cordovil depois da partida, disse: "Considero o score justo porque reflecte de todo o ponto de vista, o que foi o desenrolar do match.

O referee do match, Mascias, recebe expressões elogiosas pela sua actuação imparcial e acertada.

A bilheteria arrecadou 7.252 pesos argentinos (approximadamente 35 contos).

AS EQUIPES EM CAMPO

O arbitro Mascias chama os teams, que desfilam no gramado observando a organização seguinte:

BRASIL: Jurandyr, Jahú' e Nariz; Tunga, Brandão e Canalli; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

CHILE: Cabrera, Cortes e Cordova; Montero, Riveros e Schneberger; Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.

SAEM OS CHILENOS

Favorecidos pelo "toss", o Brasil escolhe o campo cabendo a sahida ao Chile. Toro movimenta a pelota, commandando um ataque que não chega á méta brasileira, porque Brandão intervem com exito e dá aos seus dianteiros Luizinho recebe e dá jogo a Tim, que logo entrega a Patesko. O zagueiro Cortes, tentando evitar uma escapada do ponteiro, applica-lhe um foul.

PATESKO ABRE O SCORE

A defesa chilena sente a forte acção da artilharia brasileira. Cobrando o foul de Cortes, Patesko passa ao centro de onde Carvalho Leite devolve á esquerda. Patesko recebe, evita Montero e desfere poderoso tiro enviezado que, batendo Cabrera totalmente, vae decretar o 1º goal do Brasil aos tres minutos de jogo.

FORÇAM OS BRASILEIROS

Produzindo acção bastante solidada, os commandados de Carvalho Leite trabalham nas proximidades da méta chilena. Os halves andinos mostram-se inteleleis, parecendo impotentes para conter o impeto dos atacantes adversarios.

LUIZINHO AUGMENTA

Sempre firme, o quadro brasileiro age com intelligencia, preferindo os passes curtos, com o que conseguem alarmar os defensores contrarios. Carvalho Leite recebe de Tim, investe pelo centro e dá á direita, de onde Luizinho, com tiro baixo e violento assignala brilhantemente aos 6 minutos de jogo, o 2º goal do Brasil.

REAGE O CHILE

Os cracks dos Andes verificam a necessidade de uma reacção urgente. Sem se preoccupar com os alarmantes algarismos do placard, tratam de reorganizar suas linhas, para evitar um revez esmagador. Enchendo-se de brios, os medios e conseguem manter mais distantes os artilheiros do Brasil. Estes, por sua vez, sentindo-se senhores da situação, preferem economizar energias, fiando-se — talvez excessivamente — na rizonha affirmação do placard que, aos 6 minutos, já lhes proporcionava a vantagem de dois pontos.

JOGO MOVIMENTADO

Atravessamos o decimo quinto minuto da partida. O aspecto geral é de grande animação. Os brasileiros cedem terreno, com o que resalta o brilho da projecção de Tunga, Nariz e Jahú', que se distinguem como tres grandes homens. A pugna offerece, agora, uma panorama brilhante.

PRIMEIRO GOAL CHILENO

Trabalhando com energia, os commandados de Tore forçam o cerco ao arco brasileiro, principalmente pelo flanco direito.

Carmona engana Canalli e estica passe ao centro. Toro recebe e entra rapidamente, collocando um tiro fortissimo bem no canto direito do arco do Brasil, assignalando, aos 20 minutos, o 1º goal do Chile.

PERIGA A CIDADELLA BRASILEIRA

Os chilenos progridem sensivelmente. Atacam a meio, valem-se da falha de Canalli conduzindo suas investidas sempre pela direita. A acção da ala Torre-Carmona é notavel e nasceu invariavelmente no trabalho desses dois homens as situações criticas porque vem passando, neste momento, a cidadela brasileira.

TORRE EMPATA!

Insistem os andinos na acção pela direita. Toro troca ligeiros passes com Carmona. Canalli hesita e o meia, depois de enganar Nariz, estende á direita, de onde Torre desfere um tiro alto que attingindo o angulo do arco brasileiro, decreta, aos 26 minutos, o 2º goal do Chile.

PATESKO DESEMPATA IMMEDIATO

Não revelam qualquer parcella de desanimo os brasileiros.

Dada a saida, após o goal de Torre, Tim recebe de Carvalho Leite e entrega a Patesko, que depois de avançar rapidamente, desfere violento tiro enviezado, colhendo Cabrera de surpresa, para fazer, aos 27 minutos, o 3º goal do Brasil.

RECUAM OS CHILENOS

Restabelecida a vantagem, os brasileiros voltam a usar a tactica inicial, bombardeando de longe, procurando conseguir maior vantagem. Os chilenos sentem a violenta acção dos contrarios e recuam visivelmente alarmados.

LUIZINHO FAZ O QUARTO GOAL DO BRASIL

Luizinho força o ataque pela direita, em combinação com Carvalho Leite. A pelota vae á esquerda. Patesko recebe-a e quando tenta fechar, recebe violento foul de Cordova, bem proximo á area.

Encarregado de cobrar essa penalidade, Luizinho o faz com habilidade, atirando violentamente. Cabrera tenta defender, mas o tiro é muito forte e chega ás rêdes, assignalando, aos 31 minutos, o 4º goal do Brasil.

ATAQUES VIOLENTOS

Seguem os brasileiros na offensiva, mantendo um assedio incommodo ao arco adversario. Desdobram-se os zagueiros chilenos para conter o impeto dos commandados de Carvalho Leite.

NOVAMENTE LUIZINHO!

Pela direita, vão os do Brasil á frente. A pelota passa entre Roberto e Luizinho. Cordova e Schneberger entram sem hesito. Luizinho alcança a bola e atira rapidamente, para fazer, aos 35 minutos, o quinto goal do Brasil.

LUTA RENHIDA

Assume a partida aspecto empolgante. Os brasileiros encontram, agora, maior resistencia. Os chilenos não desanimam e procuram reduzir a differença.

3º GOAL DO CHILE

Faltam poucos minutos para finalizar o primeiro tempo. Os brasileiros são forçados a retroceder, ante a forte pressão dos rivaes. Recebendo de Carmona, Riveros ageita e atira forte, conquistando, aos 41 minutos, o 3º goal do Chile.

BRILHAM JAHU' E NARIZ

Os chilenos animados por esse feito, vão á frente com enthusiasmo, obrigando a defesa brasileira a um trabalho notavel. Distinguem-se, durante os momentos sérios, as figuras dos zagueiros Jahú e Nariz, que desenvolvem brilhantissima performance.

BRASIL, 5x3

Dois minutos apenas transcorrem após o bello goal de Luizinho. A pelota vae ao centro, volta ao campo chileno, é disputada com ardor, nas immediações da cidadella andina. Um tiro de Roberto ainda faz correr um "frisson" entre os adeptos dos representantes do Chile, passando junto ás traves guarnecidas por Cabrera. Com o Brasil no ataque, termina, finalmente, o primeiro tempo. O placard accusa, neste momento, o seguinte score: **Brasil — 5 x Chile — 3.**

CONTAGEM FEIA, POREM FIEL

Será interessante accentuar que o score verificado no final do primeiro tempo deve ser considerado um reflexo fiel da movimentação que sempre se observou entre os dois grandes rivaes que se estão medindo. Quem não está assistindo ao match, terá a impressão muito natural de que a partida, de um modo geral, não satisfaz. Um score de 5x3, em um periodo inicial de um match interestadual, não é precisamente commum, o que por certo fornecerá a impressão de que as defesas estão fazendo uma pessima exhibição.

Devemos esclarecer, todavia, que o que se está verificando não é mais que um desses factos surprehendentes de que está tão bem servida a historia do football.

Os teams têm produzido o sufficiente para emprestar á partida o aspecto empolgante que se previra.

Com manifesta vantagem dos brasileiros, nem por isso o match deixa de offerecer um panorama brilhante, para que muito contribue a fibra dos chilenos, que consegue fazer o milagre de resistir á technica quasi perfeita realizada pelos seus rivaes.

Assim é que em um ambiente animadissimo vem o match sendo disputado, satisfazendo amplamente quantos acreditavam na possibilidade de assistir a um verdadeiro duello footballistico.

Em conclusão diremos que o score de 5x3 deve ser visto como um reflexo fiel do primeiro tempo, que transcorreu sempre favoravel aos brasileiros, sob o ponto de vista technico.

MODIFICAÇÕES NO SEGUNDO TEMPO

As equipes voltam a campo, para dar inicio á phase final, apresentando alterações. No quadro brasileiro, observa-se que o half Canalli cedeu seu posto a Affonsinho e que, no commando da artilharia, figura Niginho no logar de Carvalho Leite.

Na equipe chilena, apenas o arqueiro não é o mesmo, substituindo Cabrera, vemos Sotto.

As esquadras estão alinhadas no centro do campo, aguardando ordens do juiz.

INICIO FRACO

A phase final não começa com o mesmo aspecto do periodo anterior. Os teams parecem mais dispostos a economizar energias, para não dizer que já sentem falta de vigor.

Assim é que os brasileiros, encontrando resistencia ás suas primeiras investidas, não insistem, passando o jogo a ser desenvolvido mais no meio de campo, o que não pode agradar tanto como quando um dos ataques trabalha com as vistas no placard.

EQUILIBRIO

São decorridos 15 minutos da phase final e nenhum dos dois conjuntos se dispoz ainda a effectuar uma acção decisiva. A pelota permanece no centro do campo, accusando equilibrio de producção. Ha apenas a salientar, neste momento, o trabalho das duas linhas medias, que se desdobram no sentido de evitar qualquer iniciativa das artilharias. No team do Chile, o zagueiro Cordoba, é substituido por Baeza.

ROBERTO FAZ UM GOAL MARAVILHOSO, COBRANDO UM CORNER

Os chilenos tentar vencer a resistencia da defesa brasileira. Surge, porém, a acção de Nariz e Jahú' para desfazer suas intenções. Os brasileiros voltam a firmar e organizam bôas cargas, que deixam apprehensivos os responsaveis pelas ultimas linhas do Chile. Pelo centro, atacam os do Brasil. A pelota vae de Luizinho a Tim e, por fim, é passada ao centro, de onde Niginho atira fortemente, visando o angulo superior. Em um salto espectacular, Sotto desvia para corner. A pelota é collocada na marca do campo. Roberto bate o corner, com excepcional habilidade, fazendo a pelota cobrir o arqueiro, para decretar, de fórma surprehendente, aos 24 minutos do segundo tempo, o 6º goal do Brasil.

DECAE O JOGO

Immediatamente após a conquista desse maravilhoso goal brasileiro, nota-se que a partida passa a offerecer um aspecto menos interessante. Isso por que o quadro do Brasil, sentindo-se senhor da situação e do placard, não se preoccupa senão com a consolidação do triumpho, que já está, ha muito, virtualmente adquirido. Os chilenos, se bem que sempre ardorosos e cheios de fé, não conseguem mais que exigir dos seus rivaes o emprego de uma certa dose de cuidado, para garantia das linhas da rectaguarda, o que influe no aspecto geral do match, que já não consegue agradar.

ULTIMO GOAL: TORO

A despeito de não se esperar qualquer mudança nos numeros do placard, os andinos forçam o jogo pelo outro, visando o arco do Brasil, investindo com admiravel decisão. Toro consegue fazer ainda o 4º goal do Chile, aproveitando uma jogada infeliz de Brandão.

VICTORIA DO BRASIL, POR 6X4

Os derradeiros minutos do match transcorrem nas proximidades do arco chileno. Os brasileiros parecem aborrecidos com o goal que não mais esperavam e dão tudo, agora no final, pela conquista de mais um tento. Mas o tempo passa e nada mais se tem a registrar, além da bellissima e merecida victoria do poderoso conjunto do Brasil, pelo esquesito score de 6x4.

O CHILE TOMBOU COMO UM BRAVO

FEZ TUDO PARA EVITAR O DESASTRE, MAS NÃO POUDE FAZER UM MILAGRE

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foi realizada hoje, á noite, a quarta rodada do Campeonato Sul-Americano de Football entre as equipes representativas do Brasil e do Chile para a disputa da Taça "America", perante uma enorme multidão, na cancha illuminada do Boca Juniors.

A partida foi realizada no campo do Boca Juniors, a despeito de um pedido da delegação chilena, que affirmou que os seus jogadores não estavam habituados áquelle gramado, pois haviam realizado os seus treinos no campo do San Lorenzo de Almagro, onde queria jogar.

Os teams entraram em campo da seguinte maneira:

BRASIL — Jurandyr; Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Canali; Roberto, Luizinho, C. Leite, Tim e Patesko.

CHILE — Cabrera; Cortes e Cordova; Montero, Riveros e Schneberger; Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.

Foi arbitro da partida o conhecido argentino Bartolome Mascias.

Os teams apresentaram-se em campo em excellentes condições physicas, pois passaram todo o dia em absoluto repouso, nos respectivos hoteis.

A partida foi iniciada exactamente ás 10.40, com a presença de vinte mil espectadores.

Aos dois minutos de jogo, Brandão despoja Toro da pelota e passa a Roberto, que centra para Patesko, que shoota alto e marca o primeiro tento dos brasileiros.

Aos cinco minutos de jogo Roberto passa a Luizinho, que shoota á meia altura, marcando o segundo goal dos brasileiros.

Aos dezoito minutos Carmona passa a Toro, que cede a Torres. Este avança ligeiro e com uma "letra" marca o primeiro tento dos chilenos.

Aos vinte e cinco minutos Torres esquiva-se por Canali e centra. A pelota é recebida por Carmona, que cede a Toro. Este arremette com potente shoot e consegue empatar o prelio.

Aos vinte e seis minutos, immediatamente depois da saida, Brandão passa a Luizinho, que cede a Patesko e este marca o terceiro goal dos brasileiros.

Aos trinta minutos do prelio Carvalho Leite passa a Roberto que "dribbla" Schneberger e centra, sendo a bola recebida por Luizinho, que marca de "letra" o quarto goal dos brasileiros.

Aos trinta e cinco minutos Brandão tira a bola de Avendano e passa á Leite que cede á Luizinho. Este com forte shoot a meia altura marca o quinto goal dos brasileiros.

Aos quarenta e quatro minutos de jogo Torres passa á Carmona que cede a Riversos. Este shoota forte e marca o terceiro goal dos chilenos.

Os brasileiros demonstraram uma tactica precisa impondo a sua superioridade. Os chilenos lutaram contra desvantagens do arqueiro estar desconhecido de football nocturno, emquanto os brasileiros jogavam commodamente. Não obstante os chilenos não desfalleceram um só momento.

No inicio do segundo tempo foram substituidos diversos jogadores em ambas as equipes: O arqueiro chileno Cabrera é substituido por Souto. O half esquerdo brasileiro Canali é substituido por Affonso, e o centro forward Carvalho Leite por Niginho.

Jurandyr apesar de ter deixado entrar quatro goals, desempenha com acerto o seu cargo. Jahu' superou a Nariz. A linha media actuou durante todo o desenrolar da partida com grande acerto. Figuravam nos ataques os forwardes Patesko, Niginho, Tim e Luizinho.

Foi o seguinte o desenrolar do segundo tempo.

Aos vinte e quatro minutos de jogo Baeza, substitue Cordona.

Aos vinte e cinco minutos os brasileiros avançam, e Niginho shoota. A pelota é desviada por Souro, que faz corner.

O corner é batido por Roberto que marca directo o 6º goal do Brasil.

Aos vinte e oito minutos Avendano tira a bola de Brandão e passa a Toro que com um shoot baixo marca o quarto goal dos chilenos.

Aos quarenta e tres minutos Luizinho passa a Patesko que faz goal, mas o referee annullo, allegando offside.

O match estava quasi que definido no primeiro tempo, e o final careceu de maior importancia.

Os brasileiros actuaram com grande estrategia sabendo tirar vantagens dos pontos fracos dos chilenos.

A mudança de goalkeeper da equipe chilena, permittiu que os chilenos conseguissem manter pouca differença, que de caso contrario teria sido muito maior.

Ficou estabelecida a derrota do Chile aos vinte e tres minutos do segundo tempo.

OS JOGOS DE HONTEM NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

River - Magno e Mackenzie os victoriosos

O quadro do Magno, que brilhou na tarde de hontem

O jogo do Campeonato Suburbano realizado hontem, entre o Magno x Argentino, na cancha encantada do River F. C. sita á rua João Pinheiro, correspondeu, em tudo a expectativa geral.

Frente a frente estiveram dois bons quadros dos campos dos suburbios, numa contenda grandiosa, movimentada e cheia de phases das mais attrahentes que prenderam a attenção de toda uma avultada assistencia.

Esperado com grande ansiedade por toda torcida, o jogo nada deixou a desejar. De um lado, o Magno com o seu pujante quadro que ostenta ainda a leaderança do tabella. De outro, o Argentino sempre respeitado, jogando todas suas esperanças no encontro de hontem.

Por isso o embate foi duro, cavado, bem disputado de principio ao fim.

Afinal, o Magno sagrou-se com os laureis da victoria pelo score de 4x1.

Os teams assim jogaram:

MAGNO: Quim; Morango e Canhoto; Octacilio (depois Nóca), Adamiro e Léo, Moacyr, Nóca (depois Gere) Romero, Angelino e Mineiro.

ARGENTINO: Remy, Tinduca e Heitor; Try, Gonzaga e Machado; Odvar, Heber, Russo, Celso e China.

Os goals do Magno foram obtidos por Romero (2), Moacyr e Noca um cada.

O da Argentino por Russo.

O juiz sr. Alvarino Castro consignou um penalty contra o Argentino o qual achamos que o mesmo foi rigoroso quanto o resto actuou regularmente.

Nos 2's teams saiu ainda victoriosa a esquadra do Magno pelo score de 4x2.

NUM PRELIO DURO SAIU VENCEDOR O RIVER PELO SCORE DE 2x1

Depois de um jogo bem disputado saiu vencedor o club do dr. João Machado pelo apertado score de 2x1, goals feito por Macuco.

O team vencedor estava assim organizado:

Mario, Moysés e Nestor; Walfrido, Fausto e Renant, Xandoca, Macuco, Waldemar, Enir e Aderne.

2's teams: Adelia 2x0.

PELO MINIMO SCORE O MACKENZIE, VENCEU O CENTRAL

Jogo cavado de principio ao fim e depois de uma luta titanica venceu o gremio de Alvinho pelo minimo score de 1x0.

Os teams assim jogaram:

MACKENZIE: Euro, Lazaro e Altair, Mimosa, Oixinha e Elliot; Waldemar, Pomba, Goulart, Zaza e Alvaro (Bias).

CENTRAL: Zézé, Balbino Melado, Mulatinho, Eduardo e Jair, Bigode (Zeca), Angelo Flor, Arlindo e Miro.

Foi autor do goal o player Pomba.

Nos 2's teams verificou-se um empate de 1x1.

OS PARAGUAYOS ESTREARAM VENCENDO

4 x 2 o score verificado no encontro de sabbado á noite com os uruguayos

BUENOS AIRES, 2 (Do enviado especial dos "Diarios Associados) — A partida realizada esta noite no campo do San Lorenzo de Almagro entre paraguayos e uruguayos em disputa da Copa America, attrahiu ao local do embate uma consideravel multidão, superior a que assistiu aos jogos já realizados entre brasileiros e peruanos e argentinos e chilenos. E' que a fama que precedia os paraguayos e a esperança alimentada pelos uruguayos de fazerem resurgir com toda a pompa o prestigio do football oriental, davam a partida desta noite um caracter todo especial. Assim pois, foi num ambiente de verdadeiro nervosismo que foi iniciada a contenda sob as ordens do juiz brasileiro. Evidentemente, a torcida era favoravel ao seleccionado do Paraguay e isto naturalmente devido a grande rivalidade existente entre uruguayos e argentinos. Mesmo assim os orientaes conseguiram um grande numero de sympathizantes siasmados até o final da liça. que se mantiveram muito enthu-

ENTRAM EM CAMPO OC CONTENDORES

A primeira equipe a entrar em campo foi a uruguaya. Foi saudada com prolongados applausos. Vestiam os scratchmen orientaes vistosas camisas vermelhas e calções brancos. Ainda não haviam terminados os applausos com que foram recebidos quando do lado opposto surgem os paraguayos com suas camisetas identicas as do nosso Bangu', isto é, vermelho e branca em listas verticaes e calções azues, sendo tambem muito applaudidos.

OS TEAMS

Os dois quadrosk estavam assim formados:

URUGUAY: — Besuzo; Seoane e Muniz; Adreolo, Galvanisi e Chunes; Castro, Varella, Borges, Villudonica e Ilurïbe.

PARAGUAY: — M. Gonzalez; Olmedo e Invernazi; Ayala, Ortega e Romero; Etcheverry, Erico, A. Gonzalez, Ortega II e Flores.

O JUIZ

Para dirigir este encontro foi designado o juiz brasileiro Virgilio Fedrighi, o qual entra em campo a seguir acompanhado de seus auxiliares.

1º TEMPO

A saida foi dada pelo center uruguayo, o qual impulsiona a pelota. O jogo mostra-se em seus primeiros minutos indeciso, pois verifica-se que os contendores estudam-se reciprocamente. Assim vão as duas vanguardas aos poucos se firmando e iniciam as primeiras cargas que são rechassadas pelas defesas contrarias.

OS PARAGUAYOS ABREM

Os paraguayos mais firmes, vão seguidamente as barras adversarias, obrigando Besuzzo a praticar duas defesas seguidas. Ainda os commandados de Gonzalez vão novamente á frente. Gonzalez entrega com habilidade á Ortega. O meia dá uma descaida para a esquerda enganando ao velho Seoane e arrematando com forte shoot que o guardião adversario não póde deter. Estavam assim aberta a contagem e marcado o 1º goal paraguayo.

VARELLA EMPATA

Os uruguayos não perdem o controlle nem desanimam com o feito de seus contendores. Assim vão á frente e aos dezeseis minutos de jogo, Varella recebe admiravel passe de Borges, conseguindo com possante tiro empatar a partida.

JOGO EMPOLGANTE

O jogo assume em seguida caracteristicas empolgantes. Os uruguayos animam-se com o feito de Varella e carregam seguidamente. O juiz tem opportunidade de chamar a attenção dos dois capitães pois o jogo está tornando-se um tanto pesado.

O URUGUAYOSE DESEMPATAM

Neste ambiente enthusiasta, conseguem os uruguayos certa vantagem. Vão novamente á frente e cabe ainda a Varella fazer balançar as rêdes de Gonzalez, marcando o 2º goal uruguayo. Eram apenas decorridos 28 minutos de iniciada a partida.

OUTRA VEZ EMPATADA

Os paraguayos ante a superioridade de que o "placard" accusa a favor de seus adversarios, desenvolvem um admiravel jogo de passes curtos, fazendo insistentemente perigar a cidadella uruguaya.

Assim aos 35 minutos do jogo, Gonzalez vae á frente numa combinação excellente com Erico e Ortega Depois de passaram pelo dois backs orientaes, Erico adianta para o center paraguayo, que arremata violentamente empatando novamente a partida.

OS CINCO MINUTOS FINAES

Faltam cinco minutos para terminar o primeiro tempo e os paraguayos estão no ataque. Nota-se visivelmente a superioridade de acção destes, os quaes combinam muito melhor que os seus contendores.

TERCEIRO GOAL PARAGUAYO

Faltam tres minutos para terminar o tempo inicial, e vão os dianteiros paraguayos ao ataque. Ortega entrega a bola a Erico, o qual dribla Muniz e envia um shoot fraco porém bem collocado o qual Besuzo não consegue deter. Era o terceiro ponto dos paraguayos.

FINAL DO PRIMEIRO TEMPO

Mais alguns minutos e o chronometrista apita dando por terminado o 1º tempo, accusando o "placard" a contagem de 3x2 a favor dos paraguayos.

Durante a disputa deste tempo reinou bastante vento que foi desfavoravel aos uruguayos, os quaes tiveram seu pontos marcados a favor da direcção da differença de score.

2º TEMPO

O periodo final foi iniciado debaixo de vento fortissimo. A bola shoutada um pouco mais alto, tinha sua trajectoria desviada constantemente, imprimindo, assim, difficuldades no seu controle por parte dos jogadores.

O jogo torna-se novamente pesado. Fouls seguidos são registrados, sendo que em alguns delles o visado foi o paraguayo Erico, o qual devido a uma dessas quedas seguidas a nunca a bola. O juiz chama constantemente a attenção dos jogadores e ameaça expulsar de campo, no caso de proseguir este estado de coisas.

JOGO SUSPENSO

Aos 31 minutos de combate, Andreolo desfere formidavel ponta-pé em Flores. O juiz apita immediatamente o foul e manda para fóra de campo o causador deste foul. Os jogadores uruguayos não se conformam com esta medida acertada de Virgilio Fedrighi e protestam. O jogo fica assim paralyzado por algum tempo. O juiz vem á mesa do chronometrista e exige a retirada do referido jogador. Ha intervenção de dirigentes da embaixada e o jogo prosegue com a saida do referido jogador, que é substituido por Suline.

NOVO GOAL PARAGUAYO

Volvem os vinte e dois jogadores e actuar de maneira branda. Os paraguayos vão constantemente ao ataque, e praticam jogo rasteiro devido ao vento. Os uruguayos extranham a tactica e se atrapalham. Gonzalez apodera-se da bola em bôas condições e consegue passar por dois adversarios para depois, sózinho deante do keeper uruguayo, arrematar em lindo estylo, fazendo o 4º e ultimo goal paraguayo.

FINAL

Mais algumas jogadas sem importancia são registradas e ouve-se o apito final, dando a victoria aos paraguayos, por 4x2.

GONZALEZ CARREGADO EM TRIUMPHO

O povo invade o campo e Gonzalez é carregado em triumpho bem como outros componentes do team paraguayo.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Organdi venceu o premio "Zug" — O tiro de Ugerê no premio "Toby"

Um publico regular compareceu hontem ao Hippdoromo Brasileiro para assistir á reunião inaugural da chamada temporada extraordinaria.

De oito carreiras era composto o programma, tendo como prova principal o premio "Zug", na distancia de 1.800 metros e destinado áos animaes de qualquer paiz, em "handicap".

A primeira carreira teve como vencedor o velho Lohengrin, montado pelo bridão Alfonso Silva. O filho de Aymestry derrotou por cabeça Blague, que por sua vez deixou Chicote a pescoço

Ijuhy, confirmando o favoritismo a que fôra elevado, montado por Mesquita, venceu a carreira seguinte, derrotando Dolerita por 1|2 cabeça, quando a filha de Embaixador era acclamada vencedora.

Commodoro (Felix) e Offensiva (Salustiano) empataram a 3ª carreira, decidida pelo "olho mecanico". Mouresco foi o 3º collocado.

Medoc (Walter) conseguiu applaudido triumpho na 4ª carreira. O filho de Cascabelito derrotou Lutador num final renhido, decidido pelo "olho mecanico", actuando Walter Cunha de maneira a receber applausos do publico.

Com muita facilidade, Sobrevivo (J. Mesquita) obteve novo triumpho no premio "Riri", derrotando Maquitan por dois corpos.

Com uma "performance" differente da apresentação anterior, Sassanga venceu a sexta carreira, derrotando a estreante Fidelité, que convenceu. Tambem Teudy produziu carreira differente. Somente o facto da carreira ter sido realizada na pista de areia, servirá para contemporizar as disparidades verificadas.

A carreira seguinte registra um "tiro" de Ugerê, montada pelo jockey Gusso, pela infelicidade do jockey de Caçiula, que teve os arreios rebentados. A filha de Cascabelito seria a ganhadora da prova, o que não conseguiu pelo motivo acima. Ugerê, que em 27|12 havia chegado em ultimo, montada pelo jockey A. Silva, na mesma turma em que venceu impressionantemente.

Não será demais que a Commissão de Corridas syndique das melhoras obtidas num curto espaço de tempo.

O premio "Zug" foi vencido pela egua Organdi, montada pelo jockey Ignacio de Souza. A filha de Aymestry derrotou em bello final o cavallo Micuim.

O movimento technico foi o seguinte:

1ª carreira — Premio Miss Bá — 1.500 metros — 4:000$; 800$000 e 400$000.

Lohengrin, masculino, alazão, 7 annos, São Paulo, por Aymestry em Good Luck, do sr. Horacio C. Machado, 52 kilos, Alfonso Silva.

	Ks.
2º — Blague, A. Rosa	52
3º — Chicote, J. Fernandes	49
4º — Galmita, S. Batista	56
5º — Silencio, P. Gusso Fº.	53

Tempo — 101 1/5.

Rateio — vencedor 29$400.

Dupla — (24) 47$900.

Placés — 2 — 18$200 — 4 22$300.

Differenças: cabeça e pescoço.

Movimento do rapeo: 15:910$000.

Tratador: Fernando Sshneider.

Galmita fez o train até a recta final onde Blague a dominou depois de breve luta. Surgiu, porém, ao lado de Blague, Lohengrin, que, bem lançado por Alfonso Silva, conseseguiu sobrepujal-a por cabeça, em pouco antes do vencedor. Chicote foi bom 3º.

— 1.500 metros — 4:000$; 800$000 e

2ª carreira — Premio Quarahino 400$000.

Ijuhy, masculino, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Norseman em Urutaguá, do sr. Frederico J. Lundgren, 54 kilos, Justiniano Mesquita.

	Ks.
2º — Dolerita, J. Souza	52
3º — Amambahy, P. Gusso Fº.	56
4º Anonymo, S. Batista	56
5º — Ogarita, W. Cunha	53

Tempo — 99.

Rateio: vencedor 12$500.

Dupla (14) 25$500.

Placés 1 — 10$900 — 4 14$300.

Differenças: meia cabeça e seis corpos.

Movimento do pareo: 28:240$000.

Tratador: Eulogio Morgado.

Amambahy e Dolerita sairam lutando pela vanguarda que coube afinal a Amambahy. Na reta final Dolerita passou facilmente pelo ponteiro ao mesmo tempo que Ijuhy avançava rapidamente e de tal forma que, nos ultimos instantes, conseguisse livrar meia cabeça sobre Dolerita.

3ª carreira — Premio Milord — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

Commodoro, masculino, castanho, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador em Opereta, do sr. Cornelio Ferreira, 56 kilos, Felix, Cunha, empatado com Offensiva, feminino, alazão, 5 annos.

Rio Grande do Sul, por Offensor em Servia, da sra. Suelly M. Camisa, 51 kilos, Salustiano Batista.

3º Mouresmo, J. Fernandez	50
4º Oitava, C. Britto	49
5º Yvette, P. Gusso F.	52
6º Cambury, W. Cunha	53
7º Ouro, O. Maria	53

Tempo: 93.

Rateios: vencedores, 2, 17$800; 7, 26$400.

Dupla, 24 — 51$200.

Placés, 2, 18$600; 7, 22$300.

Differenças: empate e 2 corpos

Movimento do pareo: 35:950$000.

Tratadores: de Commodoro, Cornelio Ferreira, de Offensiva, Nestor P. Gomes.

Offensiva pulou na ponta mas deixou Oitava passar 10 metros após. Commodoro, Yvette, Mouresco, Cambuy e Ouro, seguiam-nos Na recta Commodoro passou a occupar a leaderança mas Offensiva atropelando fortemente conseguiu dividir com Commodoro a victoria.

4ª carreira — Premio Triste Vida — 1.500 metros — 4:000$000; 800$ e 400$000.

Medoc, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Cascabelito em Alcantara, do sr. Albertino Moreira Dias, 53 kilos Walter Cunha.

2º Luctador, S. Batista	54
3º Acanan, P. Gusso F.	56
4º Irapuasinho, I. Souza	56
5º Poaya, A. Silva	50

Não correu Carona.

Tempo: 99.

Rateios: vencedor: 19$300; dupla 14, 28$500.

Placé, 1, 10$900; 4, 10$800.

Differenças: meia cabeça e dois corpos.

Movimento do pareo: 43:490$000.

Tratador: Gabino Rodrigues.

Poaya saiu na vanguarda seguida por Acanan, Lutador, Medoc e Irapuasinho. Na recta final Lutador dominou Acanan e Poaya e abriu varios corpos de luz; Medoc, progredindo do fundo do pelotão, com acção facil, conseguiu pouco antes do vencedor dominar Luctador livrando meia cabeça sobre este.

5ª carreira — Premio "Rio" — 1.600 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

Sobrevivo, masculino, castanho, 3 annos, Pernambuco, por Sunderland em Mikyra, do sr. Frederico Lundgren, 55 kilos, Justiniano Mesquita.

	Ks.
2º — Uraquitan, A. Silva	55
3º — Veronica, P. Gusso Filho	53
4º — Capitão, F. Cunha	55
5º — Joe Louis, I. Souza	55

Tempo: 104 4/5.

Rateios: Vencedor, 26$300.

Dupla (34), 36$600.

Placés — 3 — 15$000.

— 4 — 14$000.

Differenças: Dois corpos e tres corpos.

Movimento do pareo: 41:950$000.

Tratador: Eulorgio Morgado.

Sobrevivo tomou a ponta e sempre se manteve nessa posição até attingir a méta.

Uraquitan sempre o secundou. Veronica foi corrida em grande alcance e Capitão e Joe Louis nunca deram impressão.

6ª carreira — Premio "Riri" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

Sassanga, feminino, castanho, 3 annos, Pernambuco, por Eagle Rock em Grape Fruit, do sr. Frederico Lundgren, 53 kilos Justiniano Mesquita.

	Ks.
2º — Fidelité, A. Silva	53
3º — Tendy, F. Cunha	53
4º — Ufal, S. Batista	55
5º — Euro, I. Souza	55
6º — Regia, O. Serra	53
7º — Aldo, W. Cunha	55
8º — Jardineira, P. Gusso Filho	53
9º — Picolino, J. Fernandez	55

Não correu Shirley Temple.

Tempo: 94 3/5

Rateio: Vencedor, 42$500

Dupla (24), 39$800.

Placés — 4 17$800.

— 10 — 15$300.

— 5 — 26$900

Differenças: Meio corpo e meio corpo.

Movimento do pareo, 44:530$000.

Tratador: Eulorgio Morgado.

Ufal tomou a ponta e fez o train até á altura dos "populares" onde Sassanga, Fidelite e Tendy o dominaram. Entre Sassanga e Fidelité estabeleceu-se empolgante luta finda pela victoria de Sassanga, bem dirigida por Justiniano Mesquita. Tendy foi bom terceiro.

7ª Carreira — Premio "Toby" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000

UGERÊ, feminino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Middle West e Pega Pega, do senhor Nelson Seabra; jockey Pedro Gusso Filho — Kilos 53

2º — Patrulha, J. Mesquita	53
3º — Marape, A. Rosaõ	55
4º — Miroró, J. Fernandez	53
5º — Lotti, S. Batista	53
6º — Parodia, I. Souza	53
7º — Kong, A. Silva	55
8º — Caciula, W. Cunha	53

Caciula foi a 2ª, mas foi desclassificada por falta de peso, por ter rebentado os arreios.

Tempo — 105 2/5.

Rateios:

Vencedor — 138$200.

Dupla (33) — 188$300.

Placés: 6 — 27$800; 5 — 16$000$; 1 — 26$100.

Differenças: Cabeça e quatro corpos.

Movimento do pareo: 53:690$000.

Tratador: Claudio Rosa.

Caciula tomou a ponta seguida de Parodia, Patrulha, Ugerê, Marape, Kong, Lotti e Miroró. Na recta final Ugerê avançou, empenhando-se em luta com Caciula, dominando-a pouco antes ao vencedor. Caciula, no emtanto, foi desclassificada por accusar falta de peso, falta essa devida a ter rebentado os arreios durante o percurso.

8ª Carreira — Premio "Zug" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000

ORGANDI, feminino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Dame de France, dos senhores E. & A. Assumpção, jockey, Ignacio de Souza — Kilos 52

2º — Micuim, A. Silva	50
3º — Guitarrita, A. Rosa	50
4º — Ordenança, W. Cunha	54
5º — Last Pet, S. Batista	56
6º — Joker, P. Gusso Filho	50

Tempo — 118 3/5.

Rateios:

Vencedor — 21$100.

Dupla (24) — 57$600.

Placés: 4 — 15$900; 2 — 26$800.

Differenças: meio pescoço e tres corpos.

Movimento do pareo — 64:190$000.

Tratador: Nestor P. Gomes.

Movimento total de apostas — 327:950$000.

Concursos — 42:030$000.

Pista de areia secca.

Jocker fez o train até a recta final onde Organdi passou facilmente para a vanguarda e fez sua a victoria apesar dos esforços de Micuim que a secundou.

A rodada de hontem de water-polo da Liga Carioca de Natação

Teve inicio, hontem, a parte final do torneio aberto de water-polo patrocinado pela Liga Carioca de Natação.

A assistencia foi pequena, mas bastante interessada pelos encontros.

Na primeira partida o Grupo dos Aquaticos derrotou o Flamengo, por 3x1.

Na prova de maior importancia, jogaram o Internacional e o Botafogo, terminando o confronto com o triumpho do alvi-rubro, pelo score de 4x1.

O quadro do Internacional jogou assim constituido: Alisto; João e Cerrutti; Isaac; Maia, João 2º e Murillo.

A turma dos Aquaticos jogou e venceu assim formada: Galette; Gelatero e Zabatti; Joel; Netto Faria e Arnaldo.

Ouvindo os campeões da cidade

O "onze" tricolor não esconde a sua confian ça no jogo contra o scratch da Liga Carioca

Varios e destacados cracks do tricolor falam ao DIARIO DA NOITE sobre o encontro com o scratch, depois de amanhã

Depois da surprehendente victoria sobre o Flamengo e quando já se fala sobre o encontro entre o quadro campeão e o seleccionado da Liga Carioca, seria interessante ouvirmos a opinião dos rapazes que tão valorosamente conquistaram o campeonato para o aristocratico gremio tricolor.

Rumámos para o estadio das Laranjeiras e fomos surprehender a rapazinda ainda entregue aos prazeres do somno.

Carlomagno, o competente technico que levou o esquadrão fluminense á victoria, recebeu-nos sorridente e não escondeu a satisfação da visita do nosso redactor.

Ao saber dos nossos intuitos agrupou os seus "meninos" e nos foi dando as suas impressões:

— No estado de preparo em que se encontra a equipe tricolor, — disse-nos Carlomagno, — difficilmente será sobrepujada por outra esquadra; ha a considerar ainda que o conjunto da Liga Carioca, apesar de contar com elementos de indiscutivel valor, não terá o entendimento necessario entre seus players afim de poder causar uma surpresa, por pequena que seja, ao nosso team.

Hercules, Russo, Batataes, Orozimbo e os demais shootadores do "onze" dsa tres côres se encontram na melhor fórma possivel e assim facil será a elles repetirem a façanha do segundo Fla-Flu.

— A menor producção no menor tempo.

Depois de escutarmos a opinião do dirigente technico do esquadrão, não deixaria de ser interessante ouvirmos as maiores figuras dos ultimos jogos.

FALA HERCULES

O excellente artilheiro, como sempre, pouco amigo das espansões, apesar disso emquanto folheava o album que Batataes nos mostrava, não escondeu a sua confiança e assim não contente em nos asseverar a certeza de victoria verbalmente, ainda autographou para o DIARIO DA NOITE num estylo simples mas confiante tudo o que nos disse.

O arqueiro numero um da cidade assim se expressou: — Como vocês sabem vou me consorciar no dia 9 e não quero no meu primeiro jogo como campeão e casado uma derrota, pois já prometti á minha noiva como presente de casamento essa victoria, portanto não deixarei de me empregar seriamente para tal.

Russo e Marcial nada nos quizeram dizer e emquanto viamos das blagues de Mendes elles, accentuou com leves balançar de cabeças com optimismo de Batataes e Hercules.

Depois de 60 minutos de falestra despedimo-nos pesarosos, pois o ambiente hospitaleiro e franco da rapaziada tricolor não dava vontade de nos afastarmos.

OITO GOALS EM 45 MINUTOS

Já no primeiro tempo o Chile perdia por 5x3

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Os brasileiros entraram em campo com a seguinte organização para o jogo com os chilenos: Jurandyr; Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Canali; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

O team dos chilenos era o seguinte: Cabrera; Cordoba e Cortez; Schneberger, Rivera, Montero; Ojeda, Avendano, Toro, Carmona e Torres.

O juiz da partida foi o argentino Macias.

Quando o jogo começou, apinhavam-se nas archibancadas e tribunas cerca de 25.000 pessoas.

Aos dois minutos do encontro, Patesko marcou o primeiro goal brasileiro. Decorridos seis minutos, coube a Luizinho augmentar a contagem para o seleccionado da C. B. D.

Os chilenos reagem e Toro consegue o primeiro goal para o seu quadro, 14 minutos depois do segundo ponto brasileiro. Mais cinco minutos são decorridos e Torre empata a partida.

Os brasileiros vão á offensiva, e um minuto depois, Patesko consigna o terceiro ponto para o seu quadro.

Luizinho consegue, ainda, aos 30 e aos 35 minutos de jogo, marcar o quarto e o quinto goal dos brasileiros.

Os chilenos obtêm, aos 40 minutos, o seu terceiro ponto, por intermedio de Riveros.

O primeiro tempo termina com a victoria dos brasileiros, por 5x3.

No segundo tempo, o Brasil faz mais um goal, por intermedio de Roberto, e os chilenos conseguem seu 4º e ultimo ponto, feito por Toro.

Com a victoria do Brasil, por 6x4, termina a partida.

A SEGUNDA RODADA da temporada de water-polo

O Guanabara venceu novamente o torneio de novos — Natação e Vasco triumpharam na segunda divisão — O jogo principal do dia não terminou vencendo o Guanabara por desistencia do Vasco

O segundo domingo da temporada de water-polo da Federação Aquatica, marcado para hontem, na piscina olympica do Guanabara, foi bem movimentado. Seis eram as partidas marcadas, e destas, duas deixaram de realizar-se e uma não chegou a seu termino. O water-polo, mesmo antes da scisão, sempre foi o sport que deu "dôr de cabeça" aos dirigentes sportivos. Sport excessivamente violento, com a maioria dos juizes muito fracos, o water-polo continúa e continuará a dar sérios aborrecimentos á entidade carioca.

A Federação Aquatica, para o seu bem, para o bom nome do sport metropolitano, ou tomará severas providencias para punir jogadores, juizes e assistentes, ou então deve deixar de uma vez, de realizar campeonatos e torneios de water-polo.

Das duas medidas, uma deve a veterana entidade carioca tomar, pois não é possivel a repetição dos mesmos factos de muitos annos atrás.

O match da Segunda Divisão — São Christovão x Vasco da Gama — deixou de ser realizado por ausencia do primeiro, e a partida do campeonato da cidade — Guanabara x Vasco da Gama — adiada de domingo ultimo, infelizmente, não chegou ao seu termino. Motivou esse facto, ter o capitão vascaino feito retirar seu team de campo quando era a contagem de um empate, sob a allegação de parcial arbitragem do juiz. O quadro campeão não deveria assim proceder, porque existem outros recursos para julgar a actuação de um arbitro, quando a mesma é julgada não correcta.

Presenciámos á luta do mesmo plano do referee e podemos dizer que o sr. Hugo Figueiredo foi excessivamente rigoroso para com o team vascaino e um tanto benevolente para com alguns jogadores guanabarinos.

O juiz mandou sair Biguá por ter feito "prancha" em Thêberge e no entretanto não puniu Helio e Murillo quando com soccos, pranchas e ponta-pés procuravam tirar a bola dos adversarios.

De suas decisões, uma sómente andou acertado o arbitro, esta foi quando mandou sair Lauro, a primeira por ter accintosamente atirado a bola e a segunda por ter o insultado. Não se póde considerar de boa a actuação do sr. Hugo de Figueiredo; póde-se dizer infeliz.

Outra grande falha do arbitro, foi accusar a victoria de 2x1 ao Guanabara, na summula; s. s.. deveria dar o resultado exacto e declarar ter o Vasco abandonado o campo, o que não fez.

O primeiro match da tarde foi do Torneio de Novos, entre o Vasco e o Guanabara, vencendo este por 2x0, sendo juiz o "Jagunço" Eugenio Martins.

O team campeão era:

Helio Dias — Sepp e Hollo — Celso — Carlos Osorio — Helio Godoy e Luiz Octavio.

O segundo encontro, da Segunda Divisão, foi entre o Guanabara e o Natação

O team do Guanabara, que enfrentou o Vasco

No jogo dos segundos teams, venceu o Guanabara por 1x0 e no jogo principal ganhou o Natação por 2x1, sendo os pontos marcados por Alberto, Tertuliano e Caballero.

Serviram de juizes, Raphael Verri e Abrahão Salliture.

O team vencedor era:

Carlinhos — Coutinho — Mandarino — Duprat — Laviola — Tertuliano e Alberto.

Guanabara e Vasco, apresentaram-se para o jogo principal do dia. Os teams eram:

VASCO — Moringa, Raphael, Biguá, Lauro, Mendonça, Oliveiros e Raymundo.

GUANABARA — Nestor, Helio, Godoy, Murillo, Serpa, Philippe e Mendes.

Juiz, Hugo de Figueiredo

Oliveiros, faz um goal annullado por um foul. Logo a seguir o mesmo jogador marca o primeiro goal do jogo. Oliveiros e Helio, saem do jogo.

No segundo tempo Biguá é posto fóra e logo depois Lauro. O Vasco joga com cinco e Mendes empata o jogo. Ao ser recomeçado o embate, depois de longa discussão, o Vasco retira-se de campo. O juiz marcou 31 fouls do Vasco e 8 do Guanabara.

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1937 — N. 2.820

A acção do sr. Oswaldo Aranha, no Sul

Commentarios de imprensa

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — O enviado especial do jornal "A Razão" de Santa Maria, que vem acompanhando o embaixador Oswaldo Aranha, em toda a sua viagem pelo Rio Grande do Sul, escreve a proposito: "Tenho presenciado as palestras do sr. Aranha com os mais autorizados representantes da opinião partidaria tanto da fronteira como entre os frenteunistas e liberaes e mesmo entre aquelles que as decepções haviam atirado para o indifferentismo, todos vêm ao encontro do embaixador com as mesmas intenções, esperanças e decisões: restabelecer no Rio Grande do Sul, o velho espirito de equilibrio politico. A todos os chefes, companheiros de partido e amigos, o sr. Aranha dá os mesmos conselhos, emitte as mesmas opiniões e desenha mesmo o quadro do que vae pelo Brasil e pelo mundo."

Accrescenta o representante de "A Razão": As impressões que colhi de tudo isso, é que os acontecimentos se desencadearam e levarão o Rio Grande para uma unica direcção, pois parece mesmo que vêm apontando á realidade Riograndense a necessidade da legitima defesa e a procurarem conforto nos mesmos principios para a sua fortaleza, no sentido de respeito, liberdade e soberania." Conclue declarando: "Pelo que ouvi, não póde haver qualquer duvida, quanto á intenção dos homens deste pedaço do Rio Grande: desejam decididamente que a obra reconstructora e renovadora iniciada em 1930, continue a ser executada pelos mesmos que a idearam, cimentaram e engrandeceram."

CHEGOU A ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — Chegou a Alegrete, procedente de Uruguayana, o embaixador Oswaldo Aranha. O seu desembarque naquella cidade foi muito concorrido, tendo falado na occasião, saudando-o o sr. Alexandre Lisboa. O sr. Aranha hospedou-se na residencia da familia Freitas Vale.

Alvejado um navio inglez

(Conclusão da 1ª pag.)

as quaes o capitão de corveta Remigio Verdia, da frota de submarinos, e que, como aviador, voava sobre o local no momento em que occorreu o incidente. No dia seguinte, o couraçado allemão fôra avistado a 3 milhas ao oéste do Cabo Gata.

CAPTURADO UM NAVIO SOVIETICO

LONDRES, 3 (H.) — Telegrammas de Moscou para a Agencia Reuter dá curso á versão de que o navio sovietico "Postuchev" tinha sido capturado ao largo de Gibraltar por navios rebeldes hespanhoes e libertado em seguida. O "Postychev" desloca 3.545 toneladas. O navio transportava carga de Nikolev para a Belgica.

MAIS UM

BAYONNA, 3 (H.) — Annuncia-se que o navio "Roche Rouge", procedente de Requejada, foi chamado á fala por uma unidade governista hespanhola, a tres milhas de Santander, tendo proseguido viagem normalmente, depois do interrogatorio de praxe.

O OMNIBUS DERRUBOU DOIS POSTES e foi espatifar-se no muro

O vehiculo estava em pessimo estado e o motorista embriagado — Quatro pessoas feridas no desastre

Flagrante colhido pela nossa objectiva no local do desastre

Trafega nas linhas dos suburbios um grande numero de omnibus de varias empresas, entre as quaes está a Viação Suburbana. Os vehiculos da Suburbana, entretanto, de accôrdo com os regulamentos existentes já deviam estar fóra do trafego ha muito tempo, visto como estão em pessimo estado, de maneira a não offerecer a minima garantia aos passageiros.

Isso verificou a reportagem do DIARIO DA NOITE hontem, no concorrer ao local afim de colher detalhes sobre um desastre, do qual nos vamos occupar.

DERRUBOU DOIS POSTES

O omnibus n. 416, da citada Viação, linha "Meyer-Madureira", trafegava com destino á primeira estação referida, pela rua Archias Cordeiro, quando ao chegar em frente ao predio n. 522, perdeu a direcção e foi derrubar dois postes ali existentes.

O motorista ainda manejou o volante e foi atirar o vehiculo sobre o muro fronteiro.

MOTORISTA EMBRIAGADO

Um guarda da Policia Municipal effectuou a prisão, em flagrante, do motorista, cujo nome é Gilberto Ferreira de Lima, conduzindo-o á delegacia do 22º districto policial, onde foi autuado.

Gilberto apresentava symptomas de adeantado estado de embriaguez.

OS FERIDOS

Em consequencia do desastre, sairam feridas as seguintes pessoas:

Joaquina Gualberto Nascimento Dias, de 45 annos, casada, residente á rua Cachamby n. 51, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, e suas duas filhas, Marcia, de 12 annos, com ferimento contuso na perna esquerda, e Maria Lygia, de 25 annos, solteira, que teve a tibia esquerda fracturada.

Esta ultima foi internada no H. P. S., sendo que as outras victimas, inclusive Euclydes Soares, de 28 annos, residente á rua Dias da Cruz n. 19, que soffreu contusões e escoriações, depois dos curativos, retiraram-se.

TAMBEM O GERENTE DA SUBURBANA E' EBRIO

Quando a nossa reportagem se encontrava no local, ali chegou um individuo em lamentavel estado de embriaguez, dizendo-se gerente da Viação Suburbana e dando ordens para a retirada dos destroços.

O homenzinho, porém, estava embriagado e desacatou a quantos por ali se encontravam por curiosidade, observando as consequencias do desastre. Ninguem deu attenção, entretanto, ao tal Martins, dado o seu triste estado.

A D. G. I. esteve no local.

O carro de Duque esteve fóra da garage no dia e na hora do crime!

(Conclusão da 1ª pag.)

suas declarações que Esther fizera varias tentativas de morte contra Emy, o que o levou a encarregar Moacyr Tabajara de vigiar a esposa, para proteger a amante.

Regressando á Capital Federal de sua viagem ao interior, Duque, contra a logica e o senso das coisas, elle que estava separado da mulher e que della não se lembrara durante toda a ausencia, resolveu procurar Esther, interessar-se por ella, leval-a ao medico, jantar em sua companhia, conduzindo-a finalmente ás Barcas, tentando, em summa, restabelecer a vida em commum e reconquistar a confiança da esposa, embora das Barcas, onde a deixara, tivesse voltado para a companhia realmente preferida da amante. E' que preparava a execução do assassinio. A prova que procurou fazer para affirmar que no dia do desapparecimento de Esther não saiu do Rio, falhou inteiramente; disse elle que de 12 ás 13 horas almoçou no Hotel Continental, onde reside; das 13 ás 15 horas descansou no seu quarto, no mesmo hotel; das 15 ás 18 horas permaneceu em seu escriptorio, attendendo o expediente; das 18 ás 20 horas permaneceu no Hotel Continental, onde jantou; das 20 ás 23 horas permaneceu na Cinelandia, onde palestrou com conhecidos.

As testemunhas que apresenta são seus empregados Antonio Quintella e Moacyr Tabajara Cerri e os amigos Manoel Gomes de Oliveira, dr. Benigno de Assis e Zeferino Pinto.

Entretanto, se os empregados se excluem, os amigos nada mais declaram senão que se encontraram com Duque, na Cinelandia, entre 9 e 11 (onze) horas da noite (dep. de fls. 85 e 87). A' fls. 230 está a informação da Secção de Segurança Pessoal de que o automovel de Duque, de que elle mesmo era o chauffeur e que estava na Garage Imperial, á Av. Gomes Freire, 47 a 49, desde o dia 5, saiu no dia 12 (dia do crime), ás 12 horas e 30 minutos, com destino ignorado, regressando ás 22 horas e 30 minutos do mesmo dia.

A's 21,05 horas, Quintella, empregado de Duque, sabedor do desapparecimento de d. Esther, telephonou para o Hotel Imperial, fazendo-o novamente ás 22,08 e indo a seguir procurar Duque na Cinelandia, tomando Duque a deliberação de vir a Nictheroy, demonstrando, desse geito, um interesse anormal pelo paradeiro da esposa, acostumada a chegar tarde em casa e da qual estava separado. Chegando a Nictheroy, não se dignou subir ao quarto da mulher e das filhas, nem mesmo a declinar sua qualidade; mandou chamal-as e, rapidamente, sem perder tempo em indagações naturaes no caso de normalidade, partiu logo para a Policia afim de apresentar queixa do desapparecimento da esposa, levando já um retrato da mesma para ser entregue á Policia, não se detendo em outras indagações, não indo aos serviços da Assistencia e procurando, no dia seguinte, 13, sua mulher no proprio Sacco de São Francisco, indo elle indagar, segundo suas declarações, no Bar Lido, em companhia do investigador Cunha.

Por que se dirigiu a este local?

Essas circumstancias e o mais que consta do inquerito demonstram a sua responsabilidade."

FERIDO POR ARMA DE FOGO

Sebastião Aguiar, brasileiro, de 43 annos, casado, lavrador, residente na estação de Andrade de Araujo, na Linha Auxiliar, hontem, foi levado ao Posto Central de Assistencia, apresentando ferimento no braço esquerdo, produzido por projectil de arma de fogo.

Ao ser medicado, declarou que foi ferido accidentalmente na residencia.

Depois dos primeiros curativos, foi internado no H. P. S.

O assassinio do dentista Oscar Nunes da Silva

Foi denunciado pelo promotor publico de Nictheroy, o autor

O dr. Americo Herculano de Oliveira tendo reassumido o cargo de promotor publico de Nictheroy, acaba de offerecer denuncia sobre o assassinio de Oscar Nunes da Silva, cirurgião dentista, facto occorrido na tarde de 18 do mez passado, no sobrado da rua da Conceição n. 66, naquella cidade do qual foi seu autor o prothetico João Gimenez, que está preso em flagrante na Casa de Detenção.

Na sua denuncia o representante do Ministerio Publico enquadrou o delicto de João Gimenez nos artigos 294 § 1º, combinado com o 39 § 1º e 306 da Consolidação das Leis Penaes, por ter uma das balas attingido o conhecido jogador de football Francisco José da Silva, que, no momento passava pela rua da Conceição.

O dr. Affonso Rozendo da Silva recebeu a denuncia e determinou que o escrivão designe dia e hora para ter inicio a formação de culpa contra o criminoso.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, PRG3 — Radio Tupi.

† CAROLINA BOURRUS — João Gomes Brasil e Victoria Bourrus Brasil, Luiz Azevedo e Anna Azevedo e filhos, Maria do Carmo, Maria de Lourdes e Maria Luiza Larqué e Maria Fernandes Bourrus e filhos, penhorados, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua inesquecivel e querida mãe, avó e sogra, mandam celebrar, no altar-mór do Convento do Carmo da Lapa, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas.

Se o embaixador se demittisse hoje não poderia candidatar-se á futura presidencia da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

Macedo Soares — ouvimos este commentario em varias rodas — considerou taes resoluções como gravissimas, e para ficar solidario com o governo federal, deixava a pasta que vinha occupando. Acharam curioso o argumento. No sector da minoria parlamentar, falava-se mais abertamente sobre os acontecimentos. O sr. Macedo Soares tinha que arranjar uma desculpa para não dar na vista. E se alludia a uma conferencia havida entre o ex-chanceller e o presidente da Republica, através o telephone internacional, ligado de Buenos Aires ao palacio do Cattete, antes da partida do sr. Macedo Soares para o Chile. Porque não esperou o presidente da Republica que o ministro regressasse ao seu paiz, para, então, exoneral-o, a pedido?

— Ora, porque, dizia um dos próceres da opposição. Por causa do 3 de janeiro...

O dia 3 de janeiro era o ultimo do prazo constitucional para as desincompatibilidades. Assim é que já no fim da tarde de sabbado, nem os politicos da maioria, nem os politicos das opposições, tinham mais duvidas de que o sr. José Carlos de Macedo Soares será um nome livre e desembaraçado a merecer a attenção dos participantes da proxima e annunciada convenção nacional.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DEIXARA', HOJE, A PASTA

O sr. Vicente Ráo, como divulgámos com antecedencia, tambem solicitou exoneração da pasta da Justiça. O decreto presidencial, concedendo-a, deverá ser assignado e publicado, hoje, 4 de janeiro. O sr. Vicente Ráo conseguiu do presidente da Republica que a publicação desse decreto fosse adiada, afim de que ficasse bem claro que os seus fins são distinctos. Deixando a pasta da Justiça, hoje, o sr. Vicente Ráo não poderá ser candidato a nenhum cargo electivo no pleito de 1938.

OS NOVOS MINISROS

Antes mesmo de vaga a pasta da Justiça, foram surgindo os nomes dos provaveis substitutos do sr. Vicente Ráo. A principio, falou-se no do sr. João Neves. Dizia-se, a proposito, que era pensamento do presidente da Republica contemplar a Frente Unica. O sr. João Neves, segundo ouvimos, desistiu, vindo, então, á baila o nome do sr. Ariosto Pinto, tambem representante da Frente Unica. Falou-se, igualmente, no sr. Mauricio Cardoso. Mas, parece, que o ex-ministro do Governo Provisorio prefere ficar no Rio Grande do Sul. Assim, até o momento, o mais cotado para occupar a pasta da Justiça, é o sr. Ariosto Pinto.

Quanto á pasta do Exterior, nada está assentado, por emquanto. Os nomes mais falados para substituir o sr. Macedo Soares, são os dos srs. Afranio de Mello Franco, actualmente "persona grata" do governador Benedicto Valladares, e Raul Fernandes.

SANGRENTO CONFLICTO NUMA CASA DE PASTO

Tres homens feridos, um dos quaes gravemente — A policia não identificou os autores da desordem

A' rua de São Pedro nº 290 é estabelecido um botequim e casa de pasto, frequentado, em geral, por máos elementos, motivo porque constantemente ali se verificam factos lamentaveis.

UM "SURURU" NO DIA DE ANNO BOM

A 1 do corrente, quando a preoccupação de todos era festejar a entrada do Anno Novo, occorreu na citada casa de pasto uma "baderna", sendo aggredido por tres individuos o hespanhol Eduardo Filgueiras Maneiro, de 38 annos, casado, morador á rua de São Pedro nº 274, que se encontrava no interior do estabelecimento.

O CONFLICTO DE HONTEM

Não ficaram satisfeitos os desordeiros com o "sururu" do dia de Anno Bom e, hontem, voltaram a casa de pasto, onde já se encontrava Eduardo, que é frequentador assiduo do estabelecimento.

Mal entraram ali, desta vez sómente dois, deram inicio ao barulho virando cadeiras e mesas, pondo os freguezes em polvorosa.

Dentro em pouco, cadeiras, garrafas, e copos, transformaram-se em projectis nas mãos dos turbulentos, os quaes tambem fizeram uso de armas brancas.

TRES HOMENS FERIDOS

Em consequencia, além de Eduardo, que foi gravemente ferido a faca, tendo um ferimento penetrante no abdomen e outro contuso no frontal, houve ainda as seguintes victimas:

Abilio Paulino Lopes, portuguez, de 26 annos, do commercio, solteiro, residente á rua de São Pedro n. 336, com fractura exposta no dedo direito e ferimento contuso e perda de substancia no queixo, e Emilio Ribeiro Alvarez, hespanhol, de 38 annos, casado, do commercio, morador á rua de São Pedro n. 290, com ferimento inciso na região illiaca esquerda, produzida por sabre.

Eduardo foi internado no H. P. S., emquanto os outros deixaram o Posto Central de Assistencia pouco depois de receberem os curativos.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto. O delegado Jayme Praça fez instaurar inquerito a respeito, embora não tivesse colhido elementos para a identificação dos aggressores.

A POSSE AMANHÃ DO GOVERNADOR CARDOSO DE MELLO NETTO

CEREMONIAL

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — No dia 5 do corrente, ás 11 horas, no recinto da Assembléa Legislativa dar-se-á a posse do sr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, no governo protocollo official o novo governador do Estado.

De accôrdo com o que determina o deverá partir de sua residencia, á rua Veiga Filho, pouco antes das 11 horas, em carro do Estado, que será escoltado por um piquete de lanceiros, em grande uniforme, acompanhado pelo srs. Sylvio Portugal, secretario da Justiça; Aristides Bastos Machado, secretario do governo; e do major Othelo Franco, chefe da Casa Militar.

Seguir-se-ão os carros dos secretarios do governo, prefeito da capital e outras altas autoridades.

O COMPROMISSO DO NOVO GOVERNADOR

Na Praça João Mendes, em frente ao edificio da Assembléa Legislativa portar-se-á uma companhia de guerra da Força Publica, que prestatará ás continencias de estylo.

O novo chefe do Executivo será recebido no edificio da Assembléa por uma commissão de deputados, que o acompanhará ao recinto, prestando, em seguida, o compromisso constitucional. A' saida do governador, observar-se-á o mesmo cerimonial da chegada.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

Do edificio da Assembléa o governador dirigir-se-á para o Palacio dos Campos Elyseos, e dali communicará a sua posse ao presidente da Republica e aos governadores dos Estados. Assignará depois os decretos de nomeação dos seus secretarios e auxiliares de governo.

No salão de honra, logo após, será realizada a ceremonia de transmissão do governo. No momento falarão os srs. Henrique Bayma e Cardoso de Mello Netto.

Para auxiliar os prestitos carnavalescos deste anno

Um projecto apresentado á Camara Municipal de Nictheroy por varios vereadores

Não tendo sido approvado pela Camara Municipal de Nictheroy o orçamento elaborado pelo prefeito Miguelotte Vianna, como é do dominio publico, as sociedades carnavalescas da "terra de Ararigboia" ficaram sem ter a subvenção da Prefeitura para os seus prestitos da segunda-feira gorda.

Afim de regularizar essa falta os vereadores Oscar Pereira da Fonseca, Brigido Tinoco e Antonio Ornellas do Couto apresentaram na reunião de sabbado ultimo da Camara Municipal um projecto, autorizando o prefeito a despender com a quantia de cincoenta contos de réis para auxilio das sociedades que fizerem Carnaval externo.

Choque de vehiculos na Praça Quinze

A esposa de um parlamentar gravemente ferida

Viajava, hontem, no auto de praça n. 10.222, dirigido pelo motorista Daniel Fernandes Caldas, o deputado pelo Estado de S. Paulo, Sebastião Medeiros, acompanhado de sua exma. esposa, d. Geny Medeiros, de 36 annos de idade, quando ao chegar á praça 15 de Novembro, o auto chocou-se com o auto-caminhão numero 8.393, da Casa de Saude Paes de Carvalho, dirigido pelo motorista Fernando Moreira de Souza.

Os vehiculos ficaram damnificados.

A sra. Sebastião Medeiros soffreu fracturas de diversas costellas e da bacia, sendo transportada em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, donde foi internada no H. P. Soccorro.

O casal dirigia-se á Praça... a passeio. O deputado nada soffreu.

TENTOU SUICIDAR-SE o conhecido capitalista Cohen

NO INTERIOR DE UM AUTOMOVEL DISPAROU UM TIRO NO PEITO

Os negocios, ao que consta, iam mal e o capitalista resolveu morrer — Varias cartas

O nome de Cohen é muito conhecido no Brasil. Aqui, como em varias outras cidades, os Cohens dedicam-se a um unico de negocio: cambio e penhor.

Presume-se, portanto, que sejam bons financistas.

E' estabelecido nesta capital, á rua General Camara n. 38, o capitalista Arthur Cohen, de 51 annos, casado, residente num appartamento do 11º andar do edificio á rua Alvaro Alvin n. 24.

ANDAVA IMPRESSIONADO

O sr. Cohen é casado com uma senhora de nome Elizabeth, a qual com elle reside no referido appartamento.

Elle ultimamente andava acabrunhado, ao que parece, impressionado pelo mau andamento dos negocios.

A esposa teria notado esse estado de nervos em que se encontrava o sr. Cohen, mas fingia não perceber.

VIAJANDO NUM AUTOMOVEL DEU UM TIRO NO PEITO

Hontem o sr. Cohen disse a d. Elizabeth que ia ao escriptorio e saiu.

Em baixo, tomou um auto de praça e mandou rodar para um logar qualquer.

Ao passar pela praia de Botafogo, o negociante sacou do revolver e desfechou um tiro no proprio peito.

O motorista parou rapidamente. Correu a avisar a policia e pedir soccorros da Assistencia.

UMA CARTA AO DELEGADO

A policia do 4º districto apprehendeu em poder de Cohen varias cartas, uma das quaes endereçada ao "Dr. Delegado de Policia", a qual estava concebida nos seguintes termos:

"Deixo tres cartas — uma fara minha esposa, Alvaro Alvim, 24; outra para o sr. embaixador Chermont, Cosme Velho, 18 e a terceira para o dr. Oswaldo Rizzo, Avenida Rio Branco, 183, Edificio Guinle. Faça o favor de mandar entregar aos destinatarios. Sou irmão da 3ª Penitencia. Agradeço as providencias. — (a.) Arthur Cohen. — Rio, 3-1-1937."

MÁOS NEGOCIOS

A victima foi transportada, em ambulancia, ao Posto Central de Assistencia e a reportagem do DIARIO DA NOITE foi ouvir d. Elizabeth.

— Arthur sempre foi alegre — disse-nos a senhora —, communicativo, dotado de optimas qualidades de coração e caracter. Acho que o motivo do seu gesto são os máos negocios. Pelo menos, eu não conheço outro.

INTERNADO NA ORDEM 3ª DA PENITENCIA

O capitalista Cohen, depois de receber curativos na Assistencia, foi removido para o Hospital da Ordem 3ª da Penitencia, da qual, conforme elle proprio havia escripto, é irmão.

As demais cartas por elle escriptas foram entregues a d. Elizabeth, a qual dellas fez uso immediato — rompeu-as.

O conde de Paris, em sensacional entrevista, diz ser nulla a abdicação de Eduardo VIII

MORTA A ENXADADAS

UMA CRIANÇA DE CINCO ANNOS!

O ASSASSINO ALLEGA QUE COMMETTEU O CRIME POR ENGANO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1937 — N. 2.820

UM REI NÃO PODE ABDICAR POR QUESTÕES PESSOAES!

Como o Conde de Paris discute a legitimidade do acto de Eduardo de Windsor

Hans BJOEN
(Correspondente do DIARIO DA NOITE)

EDUARDO VIII

PARIS, 4 (Via telegraphica) — O Conde Paris, em entrevista concedida a um dos principaes orgãos da imprensa desta capital, vem de levantar uma séria duvida sobre a legitimidade da abdicação de Eduardo VIII. Não obstan'e a crise monarchica britannica ter saido da ordem do dia, as declarações do nobre francez tiveram profunda repercussão nos circulos internacionaes.

Entre outros argumentos, con-

(Continua na 2ª pagina.)

O CONCURSO DO "DIARIO DA NOITE" E DO "O JORNAL" NO E. DO RIO

Foram contemplados 17 leitores residentes em municipios fluminenses — Em Nictheroy ficaram 8 premios, inclusive os 9º, 11º e 20º. — A entrega dos objectos na succursal dos "Diarios Associados", á rua José Clemente, 23

A contemplada com o 9º premio, professora Emilia Cruz Santos, com o radio que lhe coube por sorte. Ao lado a sua filha Eni ajudando a tomar conta do rico objecto

Em nossa edição de sabbado noticiamos haver sido o Estado do Rio dos mais contemplados no 4º concurso do "O Jornal" em combinação com o DIARIO DA NOITE. De facto após Minaes Geraes e o Districto Federal, figura em 1º logar a terra de Nilo Peçanha com 17 premios, assim distribuidos: oito em Nictheroy dois em Campos, um em São Gonçalo, um em Vassouras, um em Barra Mansa, um em Nova Friburgo, um em Itaperuna, um na Barra do Pirahy, e um em Itaperuna.

Nictheroy que estava registrado com sete assignantes contemplados, conforme noticiamos, foi accrescido de mais um erradamente, divulgado como sendo do Districto Federal, quando é do districto de Santa Rosa, rua Mario Vianna 34, conforme já constatamos e relatamos abaixo.

OS FELIZARDOS FLUMINENSES

Os contemplados, reparados pelos municipios de suas moradias são os seguintes:

NICTHEROY — Emilia Cruz Santos, rua Ayrosa Galvão, 130 Fonseca; bilhete n .302.733, 9º premio — um radio no valor de 7:150$000.

Mario Silva e Souza, Villa Pereira Carneiro, 43, Ponta d'Areia; bilhete n. 164.852, 11º premio — um terreno no valor de 6:408$000.

Maria Aurora Cambuhy de Oliveira, rua Alexandre Moura, 31 Gragoatá; bilhete n. 118.645, 20º premio — uma geladeira electrica no valor de 4:000$000.

Haydée Verrar Fogaça, rua Dr. Bormann, 25, centro da cidade; bilhete n. 99.192, 46º premio — um radio no valor de 1:900$000.

Paulo de Oliveira, rua Mario Vianna, 34, Santa Rosa; bilhete n.

(Continua na 2.ª pagina)

Á ALLEMANHA DECIDIDA A PROVOCAR A GUERRA NA EUROPA

MAIS UM NAVIO APPREHENDIDO PELO "KOENIGSBERG" — REPRESALIAS CONTRA O CASO DO "PALOS — FORTES PROTESTOS DA HESPANHA

VALENCIA, 4 (H.) — Os jornaes publicam o seguinte communicado: "Foi conhecida hoje pelo radio a seguinte mensagem: "Ao governo da Republica. O almirante allemão que se encontra actualmente em aguas hespanholas está disposto a restituir o navio "Aragon", apprehendido, e a suspender novas represalias desde que sejam devolvidos o passageiro e a carga do navio "Palos". Espero a bordo do "Koenigsberg" a resposta pelo radio".

"Depois de examinar a situação, o governo da Republica resolveu não se submetter á pressão do almirante allemão. A pratica do direito legitimo oppõe-se á execução de um acto de aggressão e de guerra e o governo nem sequer responderá á mensagem, não só devido á forma desta, mas tambem ao seu tom, em geral reservado unicamente ás colonias.

"Deante de taes factos, a these hespanhola relativa ao risco de um conflicto avulta cada vez mais e é plenamente confirmada. O governo receia que, se as causas desse conflicto não forem rapidamente removidas, sejam irreparaveis as consequencias.

"Por conseguinte, o governo, ante a nova situação e da sua extraordinaria gravidade, resolveu proceder ás necessarias demarches diplomaticas".

MAIS UM NAVIO SOVIETICO CHAMADO A' FALA PELOS NACIONALISTAS

MOSCOU, 4 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o navio sovietico "Kasny Profintrer", que transportava carvão de Bremen para Napoles, foi chamado á fala no dia 1º do corrente, no estreito de Gibraltar, por um navio de guerra dos nacionalistas hespanhoes.

Conduzido a Ceuta, o navio fôra posto em liberdade dentro do espaço de uma hora.

SEIS MIL SOLDADOS ITALIANOS? — E' MENTIRA, DIZ UM COMMUNICADO

PARIS, (H) — O correspondente do "Journal" em Roma communica que de fonte official, foi publicado hontem á noite ali o seguinte communicado:

"Deve considerar-se tendenciosa a noticia segundo a qual 6.000 soldados italianos teriam desembarcado em Cadiz e se teriam dirigido a Sevilha.

"Não sabemos de que se trata".

A RUSSIA NÃO SE INTERESSA PELAS MINAS

MOSCOU, 4 (H) — A "Agencia Tass" declara-se autorizada a affirmar que foram forjadas "com fins malevolos" os rumores postos em circulação por Sevilha, segundo os quaes os Soviets, em troca do fornecimento de material de guerra ás tropas governamentaes de Hespanha, teriam obtido o direito exclusivo de extrair o chumbo das minas pas provincias de Mercia e Ciudad Real.

A "Agencia Tass" accrescentou que o governo sovietico considera inadmissivel a idéa de procurar obter direitos especiaes privilegiados em Hespanha, sejam estes quaes forem.

A PRINCIPAL OFFENSIVA NACIONALISTA

AVILA, 4 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — A principal offensiva nacionalista foi desencadeada pela manhã á primeira hora em Brunete e immediações, na direcção do norte e do nordeste.

A offensiva foi precedida de um inesperado e intenso bombardeio. Ao meio dia as tropas nacionalistas tinham avançado tres kilometros na direcção de Majada Honda.

A progressão continua. A luta é encarniçada. — D' Hospital.

CINCO MIL ITALIANOS DESEMBARCARAM EM CADIZ.

GIBRALTAR, 3 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que foi aqui

(Continua na 2.ª pagina)

O padre Olympio contra mão!

Como o automovel do prefeito interino galga o hotel em que reside o reverendo chefe do Executivo da cidade

Passou, hoje, 30 de dezembro de 1936, ás 15 horas, no carro municipal n 41, da Avenida Passos para a rua Silva Jardim, saltando á porta do Rio Hotel, com o seu traje sacerdotal, pelo lado da Camisaria Progresso, portanto, contra a chamada "mão".

O inspector de vehiculos que então funccionava no local, teve sciencia do occorrido por um popular que quasi foi pilhado pelo auto, e constatou o inominavel abuso.

E é o prefeito que quer governar com a Justiça!

Bombardeado por 15 aviões o centro de Madrid

A Grande Avenida foi attingida por tres bombas

PARIS, 4 (U. P. — Urgente) — O correspondente da United Press, sr. Irving B. Pflaum, communicou telephonicamente de Madrid que 15 aviões rebeldes bombardearam o centro da capital ás 11,30 de hoje. Tres bombas cairam na Grande Avenida. As baterias anti-aereas governistas abriram fogo sobre a esquadrilha rebelde. A população fugiu desordenadamente. Ainda não é conhecido o numero exacto de mortos.

MATOU O MENINO A GOLPES DE ENXADA

O autor do barbaro crime foi preso quando velava o cadaver — Confessou o assassinio procurando innocentar-se — Quasi justiçado pelos lavradores — Vae ser reconstituida a scena de sangue

BARRA DO PIRAHY, 4 (Pelo telephone) — A fazenda das "Piabas", em Barra do Pirahy, foi theatro, hontem, de um crime horrivel, que causou profunda impressão á população local.

MASSACRADO A GOLPES DE ENXADA

Um dos commissarios da delegacia regional, de volta de uma diligencia, passava pela fazenda das "Piabas", quando notou, numa moita, junto a uma fosca habitação, algo de estranho. Parecia que um animal ali fôra morto, estando a vegetação dilacerada e manchada de um liquido escuro.

O policial, curioso, approximou-se e, afastando o matto, deparou, horrorizado, com um quadro impressionante.

O corpo retalhado de um menino de côr preta jazia ali, caido sobre o capim. Manchas de sangue por toda a parte, attestavam ter ali occorrido um crime barbaro.

Providenciando, o investigador correu á delegacia regional communicando o facto ao delegado Farah. Este, fazendo-se acompanhar do investigador Antonio Franco, foi para a fazenda das "Piabas", onde, após rapidas diligencias, apurou a identidade do menino assassinado.

Trata-se de Domiciano, de 5 annos de idade, filho do lavrador Braz Valentim.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

As autoridades, horas depois, após varios interrogatorios e diligencias, chegaram á conclusão de que Domiciano fôra assassinado pelo lavrador Juvenal Emilio de Barros, vizinho de Braz Valentim, todos moradores na fazenda das "Piabas".

Determinada a captura de Juvenal, horas depois, foram os policiaes encontral-o no local do crime.

PRESO

O lavrador assassino, no local do delicto, muito calmo, olhava o cadaver destacando de sua victima sua physionomia, pezarosa, e a presença de outros lavradores, não menos tontas, quasi o innocentaram.

Ao receber voz de prisão sob accusação de crime Juvenal negou o facto até que, apertado, tudo confessou, procurando fazer crer que agira por lamentavel engano.

QUASI LYNCHADO

Os lavradores, horrorizados, tentaram justiçar no local o assassino, sendo preciso o emprego de grande energia por parte da policia para garantir Juvenal, que foi levado escoltado para a séde da delegacia regional..

A CONFISSÃO

Na delegacia, interrogado pelo

(Continua' na 2ª pagina)

DECRETADA a prisão preventiva de Duque e Emy Jungblut

O juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso de Rozendo, esta manhã, recebeu a denuncia contra Manoel Duque e Emmy Jungblut, implicados no barbaro crime do Sacco de São Francisco, onde foi encontrada sem vida d. Esther Duque.

O magistrado decretou a prisão preventiva do casal que, ainda hoje, deverá ser detido nesta capital e levado para Nictheroy.

Os japonezes não bombardearam

SHANGHAI, 4 (H) — A "Agencia Domei", declara destituida de todo fundamento a informação propalada pelos jornaes chinezes segundo a qual varios navios de guerra japonezes teriam atirado durante meia hora sobre o littoral de Kuang-Si.

IMPORTANTES DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Transferidos para o Quadro Supplementar, os commandantes das guarnições de Corumbá e Cuyabá e o tte.-coronel Magalhães Barata

O presidente da Republica, no ultimo despacho com o ministro Gaspar Dutra, assignou na pasta da Guerra importantes decretos. Dentre os actos do chefe do governo figuram varias transferencias de commandantes de guarnições militares, inclusive ás de Corumbá e Cuyabá.

Os decretos são os seguintes: classificando o coronel José Julio de Oliveira no 4º Regimento de Artilharia Montada; tenentes-coroneis Oswaldo Villa Bella e Silva no 4º Regimento Independente, e Pedro Augusto de Barros Bittencourt no 15º Regimento Independente.

Transferindo do Quadro Supplementar para o Ordinario e classificando no Regi-

(Continua na 2.ª pagina)

EMY ODIAVA RANCOROSAMENTE D. ESTHER MARINI

AINDA A DENUNCIA CONTRA DUQUE E SUA AMANTE — INSULTOS A' VICTIMA DO TREMENDO CRIME

Em nossa primeira edição publicamos a primeira parte da denuncia contra Manoel Duque e sua amante.

Damos, agora, o final dessa peça juridica:

A PARTICIPAÇÃO DE EMY

"Relativamente á Emy os factos tambem são claros.

Emy residia em Porto Alegre, com os paes, no estado de solteira; conheceu Duque ha cerca de cinco annos, enamoraram-se e a aventura, que parecia a Duque passageira, perdurou, transformando-se Emy em amante do primeiro denunciado, apesar da opposição de sua familia cujos paes com ella romperam.

O inevitavel não tardou: d. Esther soube dos amores illicitos do marido, enciumou-se, revoltou-se; suas filhas moças, como era natural, apoiaram a genitora, cuja felicidade conjugal era por Emy, esfacellada, originando-se dahi a série de incidentes, minuciosamente descriptos por Emy, na correspondencia junta ao inquerito de fls. 158 a 181, cuja cópia dactylographada está junta — de fls. 243 a 269.

Nella Emy mostra seu odio rancoroso contra a victima e suas filhas, ás quaes se refere em termos profundamente aggressivos.

Na carta de fls. 163 chama a dona Esther de "perversa e fingida", "infame e reles com suas filhas e todo o parentesco"; na de fls. 164, copiada a fls. 244, trazendo a data de 27-10-33, declara que "via sempre a imagem de seu irmão dando conselhos e por outro lado a FERA COM AS MÃOS ASSASSINAS E SUA BOCA PRONUNCIANDO CALUMNIAS", accrescentando "deviam me deixar embarcar, porque ao menos assim evitava-se mais um escandalo, aliás este não será o ultimo porque TENHO CERTEZ QUE EMQUANTO O TEU PESSOAL INFAME VIVER, EU NÃO TEREI DESCANÇO."

Não param ahi suas queixas, na dita carta, cuja authenticidade foi reconhecida a fls.: Bem a tal carta em que já te falei dizia a verdade: que TUAS FILHAS ERAM MAIS BAIXAS E DESPROVIDAS DE SENTIMENTO DO QUE SUA DESNATURADA MÃE; AQUILLO TUDO DESCENDE DA MAIS PERVERSA DAS RAÇAS QUE HABITA O MUNDO.

"Seu odio era tal que invectiva o amante até por andar com as filhas..." agora, devido ás attitudes escandalosas de tuas filhas, já te vejo novamente com ellas por toda a parte".

A terceira carta, datada de 5 de novembro de 1933, é vasada no mesmo diapasão, o odio distila candente. Fala Emy ao amante: "EM MIM SO' EXISTIA RANCOR E ODIO. E com razão, pois não tenho mais direito a nada, por causa daquella GENTE MESQUINHA".

(Continua na 2ª pagina.)

O Concurso do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE no E. do Rio

EMMY ODIAVA RANCOROSAMENTE D. ESTHER MARINI

(Conclusão da 1ª pagina)

O amante lhe dava esperança e ella em nada acreditava, porque "AQUILLO E' GENTE DE RAÇA QUE NEM O VENENO MATA, tanto avó, mãe e filhas. E' TUDO UMA PANELLA SÓ".

Fazendo-se de victima da esposa, cuja felicidade destruira, Emy consegue a complacencia dos seus, almoça com o pae. Todos a perdoam, mas "TEM UM GRANDE ODIO A' TUA GENTE, porque só agora descobriram as calumnias e traições levantadas".

Seu desejo de vingança é cégo e ella insinua o crime: A minha gente, apezar de tudo, é distincta, e em breve terás occasião de encontrar um novo amigo na pessoa de meu primo Montenegro em que já falei: ERA UM INFELIZ, NA TUA SITUAÇÃO, E HA DUAS SEMANAS A CAUSANTE DE TODA SUA DESGRAÇA RESOLVEU MORRER, MAS QUIZ MORRER. FECHOU-SE NUM QUARTO E INGERIU VENENO: ESTA' ELLE AGORA LIVRE E SEM REMORSO NENHUM PORQUE ERA ELLA DAS TAES CREATURAS QUE VEM AO MUNDO PARA MARTYRIZAR OS OUTROS".

Seu senso tão transtornado está que vê as coisas ás avessas; ella, a traidora de ESTHER, é que se julga traida e brada "NÃO QUERO TE VER MAIS AO LADO DESTE PESSOAL: o povo já riu o sufficiente á minha custa".

A campanha tenaz de Emy junto Duque, atiçando o odio contra Esther e suas filhas, não estava, porém, produzindo o resultado esperado; Emy se enervou e escreveu a carta junta a fls. 166, cópia a fls. 248, datada de 20 de agosto de 1934, obra prima de perfidia, que estarrece o psychologo e que foi ultima demão no trabalho desesperado de lançar o marido ao assassinio da esposa. Nessa carta Emy diz do seu estado de animo, que tem vontade de chorar, fala de flores, do seu quarto enfeitado, da estadia duvidosa della ali e afinal entra no assumpto: "Agora meu querido amos falar um pouquinho sobre minha futura moradia: em tua ultima carta escreves que vaes determinar Estado qualquer para eu ficar, e que de quando em quando passarias alguns dias commigo. Porém, Flavio querido, reflecti muito e cheguei á conclusão que o unico logar ONDE EU QUERO MORAR E' NO RIO, porque lá tenho um irmão. "Note-se o tom impositivo: "E de mais a mais para eu sair daqui será para um centro maior". Logo muda de tactica e se mostra desinteressada: "Isto que eu escrevo é apenas uma idéa, porque tenho certeza absoluta que o Flavio preferirá eu ficar aqui, passando mezes sem nos vermos ou quem sabe, nunca mais". Um pouco de sentimentalismo: "Esperanças e illusões para o futuro, não as alimento mais; os consecutivos contratempos desmoronaram tudo. Outros venceram, e eu que sempre fui resignada, ficarei aqui á mercê do dia de amanhã, abandonada, longe delle o que será de Emy... não sei ainda... Um pouco de queixa: "Amantes... infelizes são as victimas das esposas... infames".

Muda logo de assumpto, fala de cinema, e volta a espicaçar o zelo do amante, procurando causar-lhe ciumes. O estudo desta carta é muito importante. Nota-se mudança radical na relação entre os amantes; a angustia e o desespero da amante cessaram: não mais insultos a familia de Duque; as cartas seguintes fazem a apologia da vida futura do casal, que iria viver no Rio, calmamente. Alguma coisa teria sido combinada então: foi, nada mais, nada menos, que a eliminação de Esther: a amante triumphava, afinal. Era preciso, porém, evitar escandalo, era necessario a Duque apparentar a reconciliação com ESTHER: tudo foi preparado cuidadosamente e a propria Emy declara em sua carta, datada de 22 de outubro de 1934: "A CAIXA 341 continua paga de maneira que já sabes para onde deves escrever: tambem não esqueças avisar quando vens".

Pelo "movimento vejo que devo mesmo sumir durante o tempo que aqui estás, salvo si vieres sozinho, o que não é admissivel".

A opportunidade appareceu afinal na tarde do dia 12 de junho deste anno e Esther foi victima de um dos mais monstruosos crimes de que temos noticia nesses ultimos tempos.

A culpabilidade de Emy torna-se clara e evidente a quem leia os presentes autos do inquerito policial. Duque e Emy engendraram a eliminação de Esther. Mais foi desde que se approximar da victima, estabelecer relações com ella, captar-lhe a sympathia e confiança, de modo a facilitar a plena consummação de seu barbaro designio, coroado afinal de completo exito.

Os elementos fornecidos por este inquerito, melhor orientado a Promotoria Publica, convence-nos de que não houve latrocinio, pois a retirada das joias foi uma circumstancia meramente accidental e não a determinante do crime: José da Costa Maia, tendo de afundar o cadaver, preferiu despojal-o das joias, mas, com ella sendo visto nas ruas, Costa Maia, relacionado com a victima, tendo sem querer communicação com a victima, teria facilidade de obter as joias de d. Esther por meios menos violentos.

De tudo o que vem exposto, se conclue que Manoel Duque e Emy Jungblut, estão incursos no artigo 294, parag. 1° combinado com o artigo 18, parag. 2°, por concorrerem as circumstancias aggravantes do art. 39, paragrs. 2 e 7, tudo da Consolidação das Leis Penaes. Contra o denunciado Manoel Duque milita ainda a circumstancia aggravante do parag. 9°, do citado art. 39, da referida Consolidação das Leis Penaes.

O representante da Justiça espera que a denuncia seja recebida e afinal provada para que se seja applicada aos denunciados a merecida punição como exigem a lei, a moral social e consciencias publicas revoltadas com a violencia inominavel do horrendo crime de que foi victima d. Esther Marini Duque.

Requer sejam notificados os nos demais termos para que depoiam sob pena de lei e deferimento.

(a) Hello Gomes.

Nictheroy, 26 de dezembro de 1936.

Francisco Gomes de Souza; rua Ypiranga, 297, no Fonseca; Aurelio Dias, rua Visconde de Sepetiba, 3181; Adolfo Gentil, rua dos Andradas, n. 130-A, Rio; Sidney do Passo Sena, rua Tailor, 42, apartamento 4, no Rio; Zozimo Gastão Barroso do Amaral, Avenida Mem de Sá, 261, no Rio; Zizita Fraga, Copacabana, Rio; Jurandyr Tupinambá, rua Diogo Conceição, 22, Rio; d. Yolanda Macedo, Hotel Victoria, Rio.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6001, 22-7197 e Officina
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35 3.° andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno 55$000
Semestre 30$000
Trimestre 18$000
UMA EDIÇÃO:
Anno 35$000
Semestre 18$000
Trimestre 9$000

(Conclusão da 1ª pagina)

250.943, 70° premio — uma machina "Singer" no valor de 1:690$000.

Aristotelina Parreira, rua Noronha Torrezão, 39, Cubango; bilhete n. 4.961, 82° premio — uma machina "Singer", no valor de 1:690$000.

S. GONÇALO — Oscar Peixoto Cerqueira, rua da Cruz, 29; bilhete numero 161.419, 100° premio — uma bicycleta no valor de 350$000.

PETROPOLIS — Maria Violeta Ribeiro de Almeida, Avenida Piabanha, 125; bilhete n. 198.208, 105° premio

A senhorita Haydée Verran Fogaça, ao lado do radio que lhe coube como 46° premio

Orlando Pereira Baptista, travessa Manoel Benicio, 43, Fonseca; bilhete n. 93.232, 84° premio — uma machina "Singer", no valor de 1:690$000.

Edith Nunes da Costa, rua Visconde de Moraes, 243, Ingá; bilhete numero 287.100, 119° premio — uma bicycleta no valor de 350$000.

NOVA FRIBURGO — Ricardo A. Brazilles, bilhete n. 249.033, 10° premio — um terreno no valor de 6:660$000.

VASSOURAS — José Silva Dias, rua Caetano Furquim, 18; bilhete n. 228.020, 26° premio — um radio no valor de 1:900$000.

CAMPOS — Arthur Souza Paula, rua Baroneza, 29; bilhete n. 287.650, 32° premio — um radio no valor de 2:000$000.

Odette Guimarães Vianna, rua Marechal Foch, 55; bilhete n. 329.650, 115° premio — uma bicycleta no valor de 350$000.

BARRA MANSA — Joaquim Porto, districto de Floriano; bilhete numero 17.086, 60° premio — uma machina "Singer", no valor de réis 1:690$000.

ITAPERUNA — Antonio Rodrigues dos Santos, districto de Natividade; bilhete n. 17.537, 73° premio — uma machina "Singer", no valor de réis 1:690$000.

— uma bicycleta no valor de réis 350$000.

BARRA DO PIRAHY — Maria P. Moraes Costa, bilhete n. 32.105, 120° premio — uma bicycleta no valor de 350$000.

PROCURANDO OS CONTEMPLADOS

A succursal dos "Diarios Associados", installada á rua José Clemente, 23, em Nictheroy, logo que teve sciencia do resultado do sorteio, organizando a lista dos contemplados, tratou de procural-os para dar-lhes sciencia do bafejo da sorte.

— Na rua Ayrosa Galvão, 130, encontramos a senhora contemplada com o 9° premio, o lindo radio no valor de 7:150$000. E' ella a professora da Escola do Trabalho, d. Emilia Cruz Santos, que já havia sido informada por uma vizinha. Declarou-nos que o seu marido, o sr. Nilo de Abreu Santos, empregado da Companhia Brasileira de Energia Electrica, tirara tres coupons, dando-lhe um, outro a filha do casal, srta. Eni e ficou com outro. O marido queria um automovel, a menina uma bicycleta e ella nada desejava, descrente de sua sorte. Ficara surprehendida com o favor da sorte e agora seria concurrente propagandista do concurso.

— Surprehendemos na casa de n. 25, da rua Dr. Bormann, o sr. Ary Fogaça, chefe do trafego dos Correios e Telegraphos de Nictheroy com a noticia de haver sido a sua filha Haydéa Verran Fogaça, contemplada com o 46° premio, um radio no valor de 1:900$000. A senhorita nem sabia que possuia o bilhete, que fôra trocado e guardado por seu pae, a sua revelia. O contentamento foi geral e a posse do premio passou a ser discutida no conselho domestico.

— O sr. Mario Silva e Souza, morador na Villa Pereira Carneiro, 43, na Ponta da Areia, está com a casa fechada. Os seus vizinhos informaram estar esse contemplado com o 11° premio presentemente em S. Paulo, devendo voltar por estes dias. Coube-lhe pela sorte um terreno no valor de 6:400$000.

— Tendo sido divulgado como Almirante Moura a residencia do contemplado com o 20° premio, tivemos de fazer investigação sobre a existencia dessa rua. Apurada a sua não existencia, recorremos ao archivo dos canhotos e constatamos estar a residencia abreviada "Al. Moura", 21. Fomos a rua Alexandre Moura, em Gragoatá. Não encontramos o n. 21, mas batendo no n. 31 encontramos o sr. João de Freitas Oliveira, funccionario da Central do Brasil, que asseverou chamar-se a sua esposa d. Maria Aurora Cambuhy de Oliveira. Sciente do resultado do concurso com a concessão de uma geladeira no valor de 4:000$000, a portadora do bilhete n. 118.645, foi o sr. Freitas Oliveira buscar os seus papeis, no meio dos quaes se achava o bilhete sorteado. De nada sabia e havia esquecido até o dia em que corria o sorteio. A surpresa fôra agradabillissima, notadamente para a senhora que ambicionava uma geladeira.

— Encontramos a casa de n. 39 da rua Noronha Torrezão, no Cubango, com moradores novos. A familia Parreira havia saido dali ha mais de um mez, por motivo da morte da dona da casa. Os actuaes moradores affirmaram que parecia ter a familia ido para o Viradouro. Batemos todo o Viradouro e não descobrimos o paradeiro da contemplada com o 82° premio, uma machina "Singer", no valor de 1:690$000. Disseram-nos ser o chefe de familia empregado da Limpeza Publica, como motorista, tendo uma filha da fallecida, com o nome de Aristotelina.

Aos moradores dos logares por onde procuramos a familia Parreira demos conhecimento do resultado do concurso favoravel a Aristotelina Parreira.

— No Fonseca, passámos pela Travessa Manoel Benicio, 43, a procura do sr. Orlando Pereira Baptista. Attendeu-nos o seu pae, que lia "O Jornal", na parte refrente á politica.

Declaramos que o rapaz obtivera o 84° premio, uma machina "Singer".

O contemplado que estava entretido com a sua primogenita nascida dias antes correu ao nosso encontro satisfeitos com a sorte, accrescentando que a machina seria da garota que lhe trouxera a sorte.

A senhora Maria Aurora Carabuhy de Oliveira ao receber a geladeira, que está entre ella e o seu marido, o senhor João de Freitas Oliveira

— A senhorita Edith Nunes da Costa tinha ido á praia das Flexas tomar banho, quando estivemos em sua casa, á rua Visconde de Moraes, 243.

Os seus paes adiantaram-nos que uma vizinha lhes communicara o resultado do sorteio favoravel a Edith, que tivera o bilhete tirado por seu irmão a sua inteira revelia. A sua contribuição fora apenas com o seu nome que déra sorte ao bilhete n. 287.100. Dias antes a familia havia comprado uma bicycleta, receberia, agora, a segunda.

Em São Gonçalo tambem fomos ter á procura do sr. Oscar Peixoto Cerqueira, morador á rua da Cruz 29. Julgando-nos algum importuno o sr. Cerqueira, que é operario do Arsenal de Marinha não quiz nos attender, negando estar presente, mas sabedor de que levavamos a nova do sorteio do n° 161.419 de que era portador, mostrou-se contentissimo e queria receber o premio naquelle mesmo momento...

A ENTREGA DOS PREMIOS NA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Por intermedio do dr. Claudina Victor, director da succursal dos "Diarios Associados" estamos fazendo entrega, em Nictheroy, dos premios aos contemplados residentes na visinha cidade, de modo a facilitar a acquisição dos objectos que lhes couberam.

Desse modo já receberam os seus premios na séde da succursal, á rua José Clemente, 23, ponto dos omnibus, os seguintes assignantes:

D. Emilia Cruz Santos, um radio no valor de 7:150$000, como contemplado com o 9° premio. D. Maria Aurora Cesabuhy de Oliveira, uma geladeira electrica, no valor de 4:000$000, como contemplada com o 20° premio.

Senhorita Heydée Verran Fogaça, um radio no valor de 1:900$000, como contemplada com o 46° premio.

Oscar Peixoto Cerqueira, uma bicycleta no valor de 350$000, como contemplado com o 10?° premio.

Os quatro premios restantes estão á disposição dos seus possuidores, na succursal acima referida, inclusive a machina "Singer" sorteada como 70° premio, que coube ao sr. Paulo de Oliveira, morador á rua Mario Vianna, 34, em Santa Rosa, cujo bilhete se encontra em poder de sua noiva, a quem não podemos fazer entrega sem a presença ou autorização legal do contemplado no concurso que é nominal.

Um rei não póde abdicar por questões pessoaes!

(Conclusão da 1ª pagina)

sideramos sem base, affirma o conde de Paris, que um rei pode abdicar por questões politicas ou quaesquer outras que se relacionem com o bem estar e a segurança de seu povo, mas nunca por motivos pessoaes, como aconteceu com Eduardo de Windsor.

— No Juramento que fez ao subir ao throno, o rei demissionario — proclama de Paris — prometteu sacrificar sua felicidade pessoal e até mesmo sua vida pela Inglaterra. As virtudes que um rei deve ter são o espirito de justiça, a lealdade e a coragem. Ora, Eduardo VIII, abdicando, não procedeu com justiça, faltou com a lealdade que promettera ao seu povo e não teve coragem de enfrentar as circumstancias, os primeiros abrolhos de seu reinado. Foi um rei pequeno, um rei moldado pela onda democratica que lançou os thronos para os planos secundarios na Europa, quando não os derrubou.

Terminando, disse o conde de Paris:

— De qualquer fórma, a validade dessa abdicação é bastante discutivel.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Dezembro

Realizou-se hontem, em presença do fiscal do Governo, o sorteio de amortizações de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

IMG
BDH
QJL
PFA
VDH
UZF
ATH
PWZ

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia, á

RUA 1° DE MARÇO, 6-3°
Edificio do Paço

IOFOSCAL

Matou o menino a golpes de enxada

(Conclusão da 1ª pagina)

delegado Farah, o criminoso contou o seguinte:

Alta madrugada de hontem, encontrava-se deitado no barracão em que reside, quando ouviu piar um pinto. Depois, o latido de um cachorro, preoccupando-o, fizeram no levantar-se. Cuidadoso, apanhou a enxada, e, caminhando de leve, avançou para uma moita de matto alto, onde alguma coisa se mexia. Pensando ser caça, levantou a enxada, desferindo um golpe. Depois mais quatro, até que, socegando, abandonou o local, indo para casa, onde continuou o somno interrompido.

Pela manhã, é que soube que havia alguem morto no matto, e fôra, então, velar o cadaver.

HISTORIA MAL CONTADA

Juvenal Emilio de Barros, que conta 30 annos e é casado, foi mettido no xadrez.

Acredita-se que o crime tenha tido origem na inimizade do assassino com o pae do infeliz menino.

Sabe-se que Juvenal, após matar o garoto, limpou a enxada suja de sangue e, no dia seguinte, para afastar suspeitas contra a sua pessôa, procurou apparentar pezar, indo velar o cadaver.

VAE SER RECONSTITUIDO O CRIME

O delegado Farah, no intuito de esclarecer devidamente o hediondo crime, não mandou remover o cadaver de Domiciano, o que espera fazel-o hoje, ás 10 horas, após a reconstituição do delicto.

Um producto que se recommenda

Os conhecidos Perfumistas Atkinsons tiveram a gentileza de nos offerecer, acompanhado de gentil carta, em que formulam os seus votos de prosperidade ao nosso jornal em 1937, um tubo do novo Crême Dental Royal provação de mais de 650 dentistas de nomeada.

O novo crême, foi preparado expressamente para o clima do Brasil, como informam os fabricantes, tendo sido a sua formula submettida á approvação de mais de 650 dentistas de nomeada.

Essa providencia foi dictada pelo facto de que a fermentação das particulas de alimentos deixadas entre os dentes se processa com enorme rapidez, nos climas quentes como o nosso. Essa fermentação dá logar ao máo halito, com todo o cortejo de suas consequencias.

O Crême Dental Royal Briar foi elaborado para evitar o máo halito e suas propriedades anti-acidas e bactericidas são excepcionalmente energicas.

Gratos, pois, á nimia gentileza da Perfumaria Atkinsons.

Não tome sal de uvas. E' o maior perigo para a sua saúde

A Allemanha decidida a provocar a guerra na Europa

(Conclusão da 1ª pagina)

recebida uma mensagem, ainda não confirmada, segundo a qual cinco mil soldados italianos tinham desembarcado em Cadiz, nos ultimos tres dias, por vasos de guerra italianos.

Consta que essas tropas foram recebidas festivamente pelas autoridades nacionalistas, em sua passagem para Garez.

SALAMANCA, 4 (H.) — Communicado do Grande Quartel General sobre a marcha das operações de guerra:

"Na frente de Madrid as tropas nacionalistas desfecharam um ataque no sector de Boadilla e Villanueva de La Canada.

"Depois de rude combate, occupamos a aldeia de Villa Franca del Castillo e a pequena aldeia de Castillo de Villafranca.

"Os governamentaes contra-atacaram mas foram postos em fuga abandonando dois tanks, muitas metralhadoras, fuzis e caixas de munições assim como grande numero de mortos, entre os quaes se contam um commandante, um chefe das secções de assalto governamentaes, um capitão e dois tenentes.

"Na frente do exercito do sul, no sector onde se travaram os ultimos combates na provincia de Jaen, encontramos 207 cadaveres, na quasi maioria de francezes.

"O material de guerra tomado pelos nacionalistas foi particularmente importante, comprehendendo, entre outras coisas, uma metralhadora, 223 fuzis, 23 caixas de granadas de mão, 4.000 cartuchos, e dois caminhões carregados de variado material que ainda não foi inventariado.

"Em toda a frente meridional foi elevado o numero de milicianos que passaram ás linhas nacionalistas."

Importantes decretos na pasta da Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

mento Mixto de Artilharia, em Matto Grosso, o coronel Argemiro Cornelles. Transferindo do Quadro Ordinario para o Supplementar o tenente-coronel Joaquim Magalhães Cardoso Barata.

Na Infantaria — Transferindo o coronel Amaro de Azambuja Villa Nova, commandante da guarnição de Corumbá, do Quadro Ordinario para o Supplementar, e o tenente-coronel Mario Cardoso de Magalhães Barata, commandante da guarnição de Cuyabá, do Quadro Ordinario para o Supplementar.

Classificando no 6° R. I. o major Telmo Antonio Borba.

Designando o tenente-coronel Manoel Henrique Gomes para commandante do Batalhão Escola.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o coronel Octavio Felix Ferreira da Silva e o tenente-coronel Alberto Medeiros.

Revertendo á activa o major Sylvio Raulino de Oliveira.

Fallecimento em Portugal

LISBOA, 3 (H.) — Falleceram: em Espariz, a proprietaria Maria José de Abreu; em Fervenca, o proprietario José de Souza; em Macão, o sr. José Cravo, e na Guarda, o commerciante Leopoldo Rebello.

— Quando limpava um revolver, Armando Saro disparou inadvertidamente a arma, indo o projectil ferir mortalmente seu irmão Adolpho, de 10 annos de idade.

— Em Vianna do Castello uma camioneta foi de encontro a um muro. Em consequencia do accidente ficaram feridas oito pessoas, das quaes tres se acham em estado grave.

FALLECIMENTOS

ANTONIO FRANCISCO — Arthur Francisco Pereira participa o fallecimento do seu querido pae ANTONIO FRANCISCO, cujo enterramento sairá ás 16 horas da rua Andrade Figueira n. 109, Madureira.

Os artistas brasileiros no grill-room da Urca

Vem sendo commentada com os mais francos elogios por parte da sociedade carioca, a iniciativa sympathica do Casino Balneario da Urca, em contractar para o seu "grill-room" artistas brasileiros. Assim é que, estão actuando naquella casa de diversões com grande successo, o conjuncto X de São Paulo, as Irmãs Pagãs, Jayme Ferreira e sua "partenaire", os Olympicos Brasileiros, Carmen e Aurora Miranda e Francisco Alves.

Os frequentadores do Casino da Urca sáem de lá contentes, porque vêm nesta iniciativa feliz dos seus directores, um pouco de patriotismo pelo que é brasileiro.

CINELANDIA NA TELA

PLAZA — "Difficil de ildar" — Mary Brian e James Cagney.

METRO — "S. Francisco, a cidade do peccado" — Jeanette Mac Donald e Clark Gable.

PALACIO — "Boccaccio" — Gina Falkenberg e Willy Fritsch.

ALHAMBRA — "Vida parisiense" — Conchita Montenegro e George Rigaud.

REX — "Ainda o amor" — Jessie Mathews e Cedric Hardwicke.

ODEON — "No banco dos réos" — Ann Harding e Walter Abel.

IMPERIO — "A moça de Mandalay" — Esther Ralston e Conrad Nagel.

GLORIA — "Viva o amor" — Eleanor Whitney e Robert Cummings.

PATHE' PALACE — "Princesa Bohemia" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

BROADWAY — "Garras de Velludo" — Clair Dodd e Warren Williams.

RIO — "Só assim quero viver" — Joan Crawford.

A Justiça Eleitoral permittiu a posse do novo governador de São Paulo

DUQUE SERÁ PRESO AINDA HOJE PELA POLICIA

Vae ser cumprido o mandado de prisão preventiva da justiça fluminense contra Manoel Duque e sua amante

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Sabbado, 2 de Janeiro de 1937 — N. 2.819

EDIÇÃO

MOSCOU, 4 (Havas) — O Conselho dos Commissarios do Povo deliberou commemorar dignamente o centenario do poeta Pouchkine, fallecido em 10 de Fevereiro de 1837. Serão editadas as suas obras, em todas as linguas faladas em territorio russo e dentro em pouco será inaugurado o seu monumento.

A PRISÃO DE MANOEL DUQUE SERA' FEITA HOJE

Perigosos, o capitalista e sua amante, para a marcha do processo

Noticiámos, em edição anterior, que o juiz Affonso Rozendo da Silva recebeu, hoje, a denuncia do promotor Helio Gomes contra o sr. Manoel Duque e sua amante Emy Jungblut, como autores intellectuaes da morte de d. Esther Marini, assassinada barbaramente no Sacco de São Francisco.

A opinião publica recebeu com applausos a medida judiciaria, que vem attender aos seus reclamos, visto que a ninguem, sem opinião preconcebida, resta duvida sobre a participação directa ou indirecta do capitalista no desapparecimento criminoso.

O acto do juiz Affonso Rozendo é longamente justificado com razões de ordem processual, visto que Manoel Duque e Emy Jungblut, em liberdade, iriam causar serios embaraços á acção da justiça, pois, como anteriormente se verificou na phase de instrucção do processo, isto é, no inquerito policial, Duque procurou influir junto ás testemunhas, coagindo-as ou procurando subornal-as.

Tal foi o caso que, Duque, chamado para ser confrontado com o soldado Arlindo Gentil, pelo delegado Frota Aguiar, logo que deixou a 3ª delegacia auxiliar carioca, se deu pressa em ir a Nictheroy, para communicar ao delegado Paula Pinto, que então fazia o inquerito contra Costa Maia.

Mesmo no segundo inquerito policial, Manoel Duque o assistiu com seus advogados, usando de sua liberdade, posição e amizades para preparar a sua situação moral no caso, em que acaba de ser denunciado.

O juiz Affonso Rozendo ainda hoje tomará todas as providencias para que a policia carioca, a pedido de sua collega de Nictheroy, effectue a prisão do casal accusado e o remova para a Casa de Detenção da capital fluminense, onde ficará recolhido á disposição do Juizo Criminal.

Ainda esta semana deverá proseguir o processo, realizando-se o summario de culpa, no qual deporão as testemunhas arroladas pela promotoria publica.

ARLINDO GENTIL SAIU DO RIO

Ao que sabemos, o ex-soldado Arlindo Gentil, que foi excluido disciplinarmente do Exercito, e acaba de ser arrolado como testemunha, ausentou-se do Rio, dizendo que ia para Porto Alegre, onde reside sua familia.

Dessarte, provavelmente, será expedida precatoria para ser tomado seu depoimento naquella cidade.

PODE TOMAR POSSE O NOVO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Os debates de hoje na Justiça Eleitoral — Indeferida por unanimidade a petição do P. R. P.

Ao iniciar-se, hoje, a sessão do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, o desembargador Ovidio Romeiro relatou um requerimento do P. R. P., no sentido de ser dado effeito suspensivo ao recurso interposto contra o acto da Assembléa Legislativa de São Paulo que escolheu o sr. Cardoso de Mello Netto para governador do Estado, na vaga aberta com a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira. A consequencia immediata de uma resolução do plenario favoravel ao P. R. P. seria o adiamento da posse do novo governador paulista, que está marcada para amanhã, ás 15 horas.

A DEFEZA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Depois de longa exposição do relator, que leu todos os fundamentos do pedido annullatorio, taes como a participação dos deputados classistas no pleito governamental e a exiguidade do prazo de convocação dos demais parlamentares, occupou a tribuna, em nome do Partido Constitucionalista, o sr. Waldemar Ferreira.

"Se até no céo ha chicana — começou o conhecido jurista — como disse Machado de Assis, porque não havemos de encontral-a na attitude do P. R. P. com o novo governador de São Paulo". Sua comparação literaria serviu de introito para a preliminar da competencia do Tribunal Superior para tomar conhecimento da petição do P. R. P. até que o Tribunal Regional de São Paulo se pronuncie sobre a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto. Reportou-se ao caso do Estado do Rio, adduzido pelos representantes perrepistas, recordando que se achava em debate no Tribunal Regional o recurso contra a eleição do sr. Protogenes Guimarães, quando o Partido Progressista submetteu á apreciação do Tribunal Superior o requerimento que motivou a suspensão da posse do governador eleito pela Assembléa Constituinte. Não é essa a hypothese que occorre com a eleição do governador paulista, porque até agora não houve pronunciamento do T. R. de São Paulo sobre a validade da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto.

O sr. Waldemar Ferreira gastou o tempo final da sustentação, com os fundamentos do recurso do P. R. P. em face da Constituição Federal.

O sr. Mac-Dowell da Costa, procurador geral, enviou seu parecer oral, dizendo que o sr. Waldemar Ferreira tanto sentiu o terreno fugir a seus pés, na materia de fallencias, que preferiu occupar grande parte dos quinze minutos de defesa com as razões de um recurso que não está em causa no momento. A proposito do Estado do Rio, adeantou o sr. Mac-Dowell que não estava em transito no Tribunal Regional o recurso contra o almirante Protogenes. Pelo regimento interno, o Tribunal Superior pode conhecer originariamente os recursos dessa categoria. E compete ao plenario conceder effeito suspensivo nos recursos contra a expedição do diploma aos governadores eleitos pelas Assembléas Legislativas.

Depois de expôr aos seus pares um longo arrazoado do ministro Eduardo Espinola, antigo juiz do Tribunal Superior, sobre a concessão de effeito suspensivo para o recurso do Estado do Rio, o procurador Mac-Dowell concluiu pelo deferimento da petição do P. R. P., adiando-se a posse do sr. Cardoso de Mello Netto como governador de São Paulo.

O RELATOR E' FAVORAVEL AO GOVERNADOR PAULISTA

Com a palavra, o sr. Ovidio Romero discordou do procurador geral, achando que no caso paulista

(Continu'a na 2ª pag.)

NOVO MINISTRO para o Exterior

Assentada a nomeação do embaixador Regis de Oliveira?

Consta nas rodas ligadas ao Itamaraty a provavel nomeação do embaixador Regis de Oliveira, para substituir o dr. José Carlos de Macedo Soares no cargo de ministro do Exterior.

Nesse caso o embaixador Oswaldo Aranha seria transferido de Washington para Londres, indo para a nossa representação nos Estados Unidos o ministro Helio Lobo.

Não interessa ao P. R. P. a renuncia do sr. Macedo Soares?

S. PAULO, 4 (A. M.) — Causou enorme repercussão nos circulos politicos perrepistas a noticia da renuncia do sr. José Carlos de Macedo Soares, tendo sido recebida como sensacional a entrevista em que o ex-chanceller brasileiro expoz os motivos que determinaram o seu gesto e que foi divulgado hoje nesta capital pelo DIARIO DA NOITE.

Pelo que verificamos, os chefes perrepistas vêm na attitude do sr. Macedo Soares a expressão de um dissidio na situação politica estadual e que não interessa ao P. R. P.

Até agora o gesto do ex-chanceller não teve nos circulos perrepistas outra repercussão. Se esse gesto corresponde a um intuito do ex-

(Continu'a na 2ª pag.)

TENTOU SUICIDAR-SE em plena Galeria Cruzeiro

Aurea Dias Carneiro

Noticiamos, em edição anterior, a tentativa de suicidio de Aurea Dias Carneiro, de 18 annos, residente á rua Conde de Lage n. 35.

Aurea, em plena Galeria Cruzeiro, madrugada de hoje, bebeu lysol. Foi, porém, soccorrida a tempo e posta fóra de perigo no Posto Central de Assistencia.

Aurea, cujo estado é lisonjeiro, contou-nos sua historia.

Amara um joven estudante e, um dia, vendo-se preterida por outra, encheu-se de magua. Hontem, tentara matar-se, sendo impedida por amigas.

Saira, á noite, e, numa pharmacia da Lapa, já com a idéa sinistra de morrer, adquirira o veneno. Passando pela Galeria Cruzeiro, avistara o amado e sua rival. Perdera a cabeça, e ali mesmo, bebeu o veneno.

O BOMBARDEIO DO CENTRO DE MADRID

Mais de vinte mortos — A Italia e o caso do Mediterraneo -- Outras notas da Hespanha

PARIS, 4 (U. P.) (Urgente) — Noticias telephonicas procedentes de Madrid, informam que uma das bombas lançadas pela esquadrilha rebelde que bombardeou o centro da capital, caiu dentro da zona neutra, a dois quarteirões da embaixada dos Estados Unidos, occasionando pelo menos 20 victimas.

PRESOS A PEDIDO DO CONSUL HESPANHOL TRES OFFICIAES DE UM NAVIO MERCANTE

VERA CRUZ, 4 (S.) — Por solicitação do consul da Hespanha, foram presos e recolhidos a um estabelecimento militar, tres officiaes do navio "Motomar". Os detidos só serão libertados depois da partida do navio. Os officiaes hespanhoes declararam que é falsa a noticia de que haviam desertado, tendo apenas pretendido collocar-se no Mexico, sob a protecção de uma legação estrangeira, por não estarem de accórdo com as idéas da maioria da equipagem.

COMO REPERCUTIU, EM LONDRES, O INCIDENTE COM "BLACK-HILL"

LONDRES, 4 (Especial) — O incidente do "Black-Hill" causou emoção profunda não obstante a noticia infundada de que o cruzador allemão "Koenigsberg" tinha chamado á fala o vapor britannico. Admitte-se, com effeito, que este fosse alvejado pelo fogo de um barco nacionalista e diz-se que sir Henry Chilton, embaixador da Inglaterra recebeu em Hendaya ordem de protestar junto do governo de Burgos.

Pensa-se tambem que o sr. Anthony Eden não deixará de agir de conformidade com a declaração que fez na Camara dos Communs no dia 23 de novembro quando assegurou que a Grã-Bretanha tomaria as medidas necessarias á protecção dos navios britannicos em alto mar. Ignora-se ainda se os navios de guerra inglezes, que estacionam nas immediações da Hespanha receberão novas ordens a este respeito e se o Almirantado lhes enviará reforços.

GRANDE VICTORIA DAS TROPAS NACIONALISTAS

AVILA, 4 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hontem, á tarde, os nacionalistas, depois de terem occupado Castillo de Villa Franca e Manilla, tomaram tambem a povoação de Villa Franca del Castillo, a oéste de Majada Honda. O avanço das tropas revolucionarias foi de cerca de sete kilometros. Os vermelhos defenderam a região com forças das brigadas internacionaes, que lutaram bravamente, cedendo palmo a palmo o terreno aos atacantes. A batalha foi verdadeiramente desesperada, tendo sido empregados innumeros "tanks".

O combate de hontem pode ser considerado como uma grande victoria das tropas nacionalistas. —JEAN D'HOSPITAL.

(Continu'a na 2ª pag.)

AMIUDAM-SE OS INCIDENTES ENTRE BERLIM E VALENCIA

"Pluts", navio allemão, e "Marta Junqueira", hespanhol, são os dois barcos ultimamente detidos — O sr. Alvarez del Vayo declara não temer as ameaças germanicas

BERLIM, 4 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publicou o seguinte communicado: "Informações chegadas hontem annunciam que os navios governamentaes hespanhóes violaram novamente as regras do Direito e da soberania allemã. O navio allemão "Pluto", foi avistado no dia 20 de dezembro, a 21 milhas ao norte de Bilbão, por dois grandes navios de pesca armados, que sob fogo de seus canhões o obrigaram a mudar de rumo, durante duas horas, forçando-o a dirigir-se para Bilbão. Verifica-se por esse facto que os dirigentes vermelhos deram ordem aos seus navios para agirem contra as unidades mercantes allemãs mesmo quando se encontrem fóra das aguas territoriaes hespanholas e confirma-se, portanto, que o navio allemão "Palos" foi capturado fóra dos limites da soberania hespanhola, o que é negado terminantemente pelos dirigentes vermelhos."

O "MARTA JUNQUEIRA" CONDUZIA VIVERES

BILBAO, 4 (U. P.) — Informam que o "Koenigsberg" capturou o na-

(Continu'a na 2ª pag.)

A ITALIA INTERVEM NA HESPANHA

Confirmada a remessa de 4.000 italianos para Cadiz

LONDRES, 4 (U. P. — Urgente) — Os altos funccionarios britannicos receberam confirmação de que cerca de 4.000 italianos seguiram para Cadiz no dia 1º de janeiro a bordo do navio transporte italiano "Lombardia".

O PACTO ANGLO-ITALIANO E A INTERVENÇÃO NA HESPANHA

Mussolini pagou com palavras a liberdade de continuar a auxiliar o general Franco — affirma a imprensa esquerdista ingleza

LONDRES, 4 (Especial) — Pela primeira vez depois de muito tempo a imprensa se divide agora nas maneiras como aprecia a politica externa do governo. Emquanto os jornaes da direita se congratulam com a assignatura do accordo anglo-italiano e vêm nesse pacto a garantia da paz geral e mais particularmente o inicio da solução do conflicto da Hespanha, a imprensa da esquerda pretende que Mussolini pagou a Grã-Bretanha com palavras a liberdade de continuar a auxiliar o general Franco.

O "Daily Telegraph" diz: "E' com toda a razão que nos podemos regosijar com a troca de garantias italo-britannicas a respeito do Mediterraneo. O desmentido de que os italianos procuram vantagem territorial na Hespanha, deveria concorrer para auxiliar as negociações de não intervenção, cada dia mais necessarias e mais urgentes, devido aos incidentes que pódem dar logar a represalias."

Por sua vez o "Morning Post" escreve: "Poucos actos internacionaes merecem mais louvores do que este accordo que restaura a amizade que nunca deveria ter sido quebrada. Um dos traços mais satisfactorios é a troca de garantias sobre a Hespanha."

SO' UM MILAGRE SALVARA O PAPA

Declarações de um cardeal a proposito da saude do Summo Pontifice

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Noticias officiaes informam que o cardeal, que declarou que o restabelecimento do Papa Pio XI era uma impossibilidade, disse ainda que seria um milagre se não houvesse complicações em sua enfermidade.

"Se este milagre não acontecer", disse o cardeal, "as condições de saude de Sua Santidade são precarissimas, e possivelmente o desenlace será fatal."

ESPERA-SE UMA COMMUNICAÇÃO DO MEDICO ASSISTENTE D. S. S.

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — O communicado que deverá ser publicado hoje á tarde, sobre a saude do Papa, informará sobre a marcha e a origem da enfermidade, originada de uma arterio esclerose generalizada com perturbações consequentes, do rythmo cardiaco. Aquelle documento constatará a melhora observada nos ultimos dias, mas deverá abster-se de fazer declarações mais precisas, á vista do estado actual do enfermo.

PIO XI JA' CONHECE A GRAVIDADE DE SEU ESTADO

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Fontes merecedoras de credito informam que o Papa Pio XI está convencido que não mais se restabelecerá, pois ainda hontem em conversações com o governador do Estado do Vaticano, sr. Camillo Serafini, o Papa perguntou se já haviam sido tomadas as medidas necessarias para o alojamento dos cardeaes que tomarão parte no conclave papal, que reunir-se-á para eleger o seu successor.

Fontes autorizadas, informam tambem, que o Papa declarou "que assistiu á entrada do anno novo, mas que nunca presenciará a entrada da Semana Santa".

(Continu'a na 2ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA DE M. GROSSO

Já chegaram os reforços enviados pelo ministro da Guerra

Em virtude da situação da politica de Matto Grosso, o general ministro da Guerra determinou que os 17º e 18º B. C. e uma bateria do Regimento Mixto de Artilharia se deslocassem para Cuyabá, afim de manter a ordem ali alterada.

Hoje, o ministro da Guerra recebeu communicação de que aquellas forças chegarão hoje á tarde á capital do Estado de Matto Grosso.

A população de Cuyabá prepara ás forças do Exercito varias manifestações de apreço e cordialidade.

Concurso Natal de Shirley Temple

AVISO

A direcção deste concurso avisa ás pessôas interessadas que o sorteio será realizado impreterivelmente amanhã, dia 6, no Cinema Palacio Theatro, ás 9,30 horas, com entrada franca.

Avisa tambem que as estampas estarão á venda sómente hoje, dia 5, podendo ser adquiridas á rua 13 de Maio, 33/35-2.º andar e nas principaes livrarias do Rio de Janeiro.

4.ª EDIÇÃO

Pode tomar posse o novo governador de São Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

não se dá o mesmo que no Estado do Rio. Todos estão lembrados que na eleição do sr. Protogenes Guimarães o recinto da Assembléa Legislativa foi palco de sangrentos episodios. Allegou-se fraude no pleito. Coacção e outros vicios. Nada disso aconteceu em S. Paulo. Assim, rejeitou a petição de effeito suspensivo.

O MINISTRO PLINIO CASADO ESCLARECE

O ministro Plinio Casado foi incisivo: compete exclusivamente aos juizes deliberar sobre a conveniencia de ser concedido effeito suspensivo, ao tomar conhecimento dos recursos. Os magistrados tambem são homens e sabem o que se passa na politica. Não era essa affirmação um prejulgamento do recurso do P. R. P. O adiamento da posse do governador paulista traria grandes prejuizos para a vida administrativa de São Paulo, sendo uma bellissima inutilidade. Quanto ao Estado do Rio só tinha a lembrar que o Tribunal Superior adiou a posse do governador para evitar uma hecatombe.

O ADIAMENTO E' UMA MEDIDA DE EXCEPCIONAL

O ministro Laudo de Camargo frizou que o effeito suspensivo é uma medida excepcional para casos excepcionaes. Quasi todos os recursos que vão ao Tribunal Superior versam sobre nullidade de eleição, como o de São Paulo. Se o plenario tivesse de conceder essa regalia em todos os casos, qual a balburdia que iria surgir nos julgamentos dos milhares de processos que apparecem por anno?

DECISÃO UNANIME

Tomados os votos dos srs. Collares Moreira e Candido de Oliveira Filho, que acompanharam o relator, o ministro Hermenegildo de Barros proclamou o resultado do julgamento, dando ganho de causa, por unanimidade, ao Partido Constitucionalista, cujo candidato ao governo de S. Paulo, sr. Cardoso de Mello Netto, tomará posse, amanhã, ás 15 horas, como estava fixado.

O RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

Depois de tomado por termo, na secretaria do Tribunal Superior, o recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, terá prazo de dilação probatoria, no qual poderá falar a parte recorrida, que no caso em apreço, é o sr. Cardoso de Mello Netto, como representante do Partido Constitucionalista.

Findo esse prazo, os autos serão remettidos ao sr. Mac Dowell da Costa, procurador geral, que terá dez dias para emittir parecer sobre os fundamentos do recurso. Sómente após taes diligencias subirá o processo ao plenario para o julgamento definitivo.

Em vista disso, a questão só poderá ser debatida pelo Tribunal Superior nos ultimos dias da corrente quinzena.

Não interessa ao P. R. P. a renuncia do sr. Macedo Soares?

(Conclusão da 1ª pag.)

ministro das Relações Exteriores de candidatar-se á presidencia da Republica, sua candidatura, pelo que apuramos no P. R. P., não teria o apoio dessa agremiação partidaria.

Só um milagre salvará o Papa

(Conclusão da 1.ª pagina)

Entrementes, as dôres continuam fortes em ambas as pernas em consequencia da neuritis. Após ter administrado ao Papa injecções, com esperança de attenuar as dôres, o seu medido, professor Milani, appareceu aborrecido, e informou que a respiração do Papa havia peorado muito, e que havia passado mal a noite.

EEntre as visitas que o Summo Pontifice recebeu domingo, notou-se o cardeal Dougherty, o governador Serafini, e o nuncio apostolico Iborgoncini-Duca.

ASSALTADO UM APARTAMENTO DA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

TRES CONTOS DE REIS EM JOIAS E DINHEIRO — DESAGRADAVEL SURPREZA DO ANNO NOVO

Os ladrões continuam numa actividade louca. Em todos os recantos da cidade elles agem desassombradamente, desafiando mesmo á acção da policia, e "trucs" e mais "trucs" elles vão architectando e pondo em pratica em busca do alheio. E para que não pisem em terreno falso, ou sejam surprehendidos pela policia no momento mesmo em que entram em acção, elles quasi sempre fazem uma sondagem perfeita do local para entrarem em acção depois como se estivessem pisando em terreno firme, scientes e conscientes de que lucros tirarão do trabalho.

RECEBENDO A VISITA DOS LADRÕES

Vae para um anno reside no andar terreo, apartamento numero 1, do edificio sito á Avenida Paulo de Frontin 324, em companhia de sua senhora, uma filhinha e uma empregada, o sr. Paulo Basie.

Dia primeiro do corrente, o cavalheiro em questão, para commemorar o anno que se iniciava, saiu á passeio para visitar alguns parentes. Antes, porém, tivera o cuidado de fechar todas as portas do seu appartamento, pois que elle possuia valores. De volta, ás 22 horas, grande foi sua surpresa ao verificar que os amidos do alheio ali estiveram e que bem regular fôra seu prejuizo, pois os mesmos haviam levado objectos de valor.

COMO PENETROU O LADRÃO NO APARTAMENTO

Depois de verificar que ninguem estava no apartamento, e de ter penetrado no edificio sem que alguem o visse, o larapio, cautelosamente, metteu um jornal por baixo da porta, derrubou a chave, e cautelosamente trouxe-a para fóra. Facil lhe foi depois, já de posse da chave da porta, abril-a e penetrou no apartamento para robaur. Uma vez dentro do appartamento do senhor Basie, o larapio abriu a janella que dá para o appartamento que serve de sala de jantar por meio de um arame retorcido que fez penetrar no fecho da janella. Durante todo esse trabalho paciente, nenhum barulho, dor menor que fosse foi ouvido por qualquer pessoa do edificio e nenhuma suspeita páira sobre alguem que mora no edificio habitado pelo sr. Bassie.

TUDO REMEXIDO

O apartamento residencial do sr. Bassie estava em completa desordem. Tudo estava fóra do logar; gavetas abertas, roupas jogadas pelo chão, moveis fóra do logar, etc. etc. E' que o ladrão, na procura que fez, foi procurando tudo que representava valor para levar, tendo dado prejuizo grande ao habitante do predio visitado por elle.

LEVOU TUDO QUE REPRESENTAVA VALOR

Madame Basie pôde, logo quo no appartamento penetrou, de volta do passeio que fizera em companhia do marido, verificar que o ladrão levara os seguintes objectos: dois pequenos cofres de prata que se achavam em cima de um movel, contendo um a quantia de 1:000$000 em dinheiro e o outro varias joias taes como: um par de abotoaduras de ouro avaliada em 600$; 3 medalhas de ouro de valor de 150$; um relogio cromado de cima de movel no valor aproximado de 100$; um alfinete de gravata, tambem de ouro. Das gavetas dos moveis o larapio levou, além de outros objectos, tres carteiras de couro com monogrammas de ouro, tudo avaliado num prejuizo total de quasi 3:000$000.

O casal, por mais que investigasse, não foi possivel até agora lançar suas suspeitas para quem quer que seja, a empregada que estava passeando na companhia dos mesmos, estava acostumada a entrar no seu apartamento.

"TRUC" EM MODA

E' bem conhecida da policia a maneira aliás intelligente, de que lançou mão o larapio para penetrar no appartamento da Avenida Paulo de Frontin. Escolhido de quando em vez pelos amigos do alheio, para roubar, principalmente, quando se trata de appartamentos, porque não se faz mister carregar quaesquer apetrechos a não ser um jornal, os ladrões escolhem-n'o pela sua commodidade. Entretanto, como os "especializados" nesta modalidade de roubar, já são conhecidos da policia, pela frequencia com que os roubos por aquella modalidade são praticados, facil será a policia identificar o ladrão.

FOI DADA QUEIXA A' POLICIA

A policia do 14º districto policial, em cuja jurisdicção se deu o crime, recebeu queixa do succedido e está empenhada activamente em prender o larapio, ou larapios, de mais este roubo, não lhe podendo ser difficil a empresa dada a modalidade do roubo que tem seus "especializados".

O ESTUDANTE ESCONDIA de todos um segredo!

Ha uma pista: descobrir onde estão as roupas e objectos de Dyval

O enigma que paira sobre a morte do estudante Dyval Soares, não deve ser considerado insoluvel, antes que se tenha revelado uma prova concreta, seja do suicidio, seja do crime.

DEANTE DAS DUAS HYPOTHESES

Não resta a menor duvida que entre as duas hypotheses: a da morte voluntaria e a da morte violenta, a primeira é a idéa menos plausivel até este momento.

Pela reconstituição que procurámos fazer dos habitos e tendencias do estudante, já ouvindo seus amigos, já ouvindo sua mãe e irmãos, é bem difficil encontrar em Dyval um typo morbido de suicida. Era, pelo contrario, um rapaz animado dos mais risonhos ideaes, despreoccupado, jovial e communicativo.

Mesmo tendo sido pela primeira vez reprovado no exame vestibular que prestou para ingressar na Faculdade de Medicina, não demonstrou abatimento moral a seus collegas, que o levasse a pensar num tragico recurso para pôr cobro a seus atropelos.

Não era Dyval um meditativo, um melancolico, um passional. Como todo rapaz do seu tempo, seus habitos eram todos normaes; tinha namoros passageiros, nenhuma paixão a que se referisse. Distinguia-se, apenas, dos demais, pela sua indole economica, o que levava algumas vezes, em brincadeira, a ser chamado de "pão duro" pelos collegas; o que, aliás, não se póde tomar como um defeito, senão como uma prova de bom senso, sabendo-se que dispunha dos modestos recursos da mesada remettida todos os mezes por seu pae.

PSYCHOLOGIA CURIOSA

Descobre-se, entretanto, na psychologia de Dyval Soares um detalhe deveras original: a sua communicabilidade, procurando o convivio dos collegas, em contraste com a cuidadosa reserva para com os mesmos, em relação a seus factos intimos.

Dizia a todos que sua familia morava em Minas. Nenhuma referencia fez aos collegas de que sua genitora e irmãos residiam nesta capital. Elle mesmo não morava com a familia, habitando numa pensão da praia de Botafogo.

Póde-se, admittir que assim procedesse para evitar maiores commentarios, por viverem seus paes separados.

A unica vez que alludiu a um parente residindo no Rio, foi para citar um mysterioso tio, proprietario de um automovel e residente na Tijuca, para cuja residencia teria transportado suas roupas e objectos de uso, que se achavam na pensão.

A varias pessôas relatou sua proxima ausencia do Rio, para destino differente, como a indicar que ninguem soubesse realmente qual o seu novo endereço.

Qual seria então o real projecto que tinha em mira Dyval?

OBJECTOS QUE NÃO APPARECERAM

A investigação policial já tem um trabalho a executar: descobrir para onde o estudante levou suas roupas e objectos de uso. Tel-os-ia vendido a algum belchior? De qualquer maneira esses objectos existem, mas ainda não appareceram. E onde elles estiverem, saber-se-á quem ali os deixou, na manhã do dia 18.

DE NOVO A CARTA

E novamente a nossa attenção se concentra na carta que Dyval datou de 17, dizendo á sua genitora já achar-se a bordo, ás 21 horas.

Pelas nossas investigações no porto, dissemos que o estudante absolutamente não embarcou. Apuramos, tambem, confirmando tudo isso, que Dyval dormiu a noite de 17 na pensão de Botafogo, onde se achava ainda na manhã e na tarde do dia 18.

Dyval não embarcou.

Por que, escrevera o contrario á sua genitora?

Esta, na ultima vez que o viu disse que o achára pallido, com ares de doente. Mas as pessôas que o viram no dia 18 não declaram que o notassem triste.

O estudante tinha um drama comsigo, um segredo qualquer, ou teria soffrido uma estranha crise, um insulto amnesico ou uma abulia, transformando-lhe tão repentinamente as funcções intellectuaes?

FALSOS TURISTAS

Os judeus-allemães não podem desembarcar por falta de dinheiro — Impedidos a bordo do "Campana"

Aportou hoje, á Guanabara, o transatlantico francez "Campana", vindo do Havre.

Trouxe a nave franceza varios passageiros para o Rio, e conduz innumeros outros para os portos do sul.

JUDEUS SEM DINHEIRO

A bordo da nave franceza viajaram com destino a esta capital varios turistas allemães, de origem judia. Acontece, porém, que o inspector Severino Rocha da Policia Maritima ao examinar os seus passaportes que são em numero de 12, verificou que os referidos passageiros não podiam desembarcar nesta capital na qualidade de turistas, porquanto os seus papeis não correspondem ás exigencias legaes.

Esses passageiros não trazem o dinheiro sufficiente para sua manutenção no Rio, durante o tempo que a lei marca para os visitantes.

Alguns desses allemães expulsos pelo nazismo de sua patria foram para a Hespanha á procura de um logar para viver.

A Hespanha tambem não os acceitou. Elles agora chegam ao Brasil e não pódem viver em nossa terra porque como dissemos os seus passaportes não preenchem ás exigencias da nossa lei.

Esses judeus allemães está claro não vieram para o Brasil com intuito de passear, e conhecer as nossas bellezas.

Muitos delles são operarios. Aqui elles pretendem trabalhar e viver. Antes, porém, é necessario para isso, que elles regularizem os seus passaportes, perante ás autoridades portuarias.

São os seguintes os passageiros impedidos de desembarcar:

Ilse Anerback, Walter Kamp, Rirta Kamp, Walter Ginsberg, Harris Elhan, Ernest Max, Theodoro Hoffman, Romirtel Carlou, Largstander Hirt, Evirh Loveitz e Rudi Wohlgemulh.

Armado de faca, atacou o proprio irmão

Acabou mal o samba no morro da Fonte da Saudade

Hontem, á noite, reunidos sambistas e "pastoras" ao som de animada bateria de pandeiros, tamborins, cuicas, ganzás, etc., começou o samba no morro do Cantagallo, na vertente da Fonte da Saudade, junto á Lagôa Rodrigo de Freitas.

De longe podia-se ouvir perfeitamente um animado côro de vozes masculinas e femininas, que acompanhavam o batuque incessante das baterias.

Em dado momento, porém, tudo parou subitamente. As vozes em vez de se ouvirem em canticos, eram ouvidas em gritos de soccorro, não tardando tambem trilos de apitos, chamando a policia.

Os policiaes que subiram o morro para vêr do que se tratava encontraram, no terreiro onde estivera armada a roda do samba, um homem cahido e banhado em sangue.

Chama-se Nivaldo Corrêa, é pardo, com 35 annos, casado, operario e residente na rua Carvalho de Azevedo sem numero e apresentava um ferimento penetrante do thorax e outro contuso no frontal.

Disse elle, emquanto aguardava os soccorros da Assistencia, que fôra aggredido pelo seu irmão Alovino, o qual fugiu após o feito.

E detalhou o caso dizendo que, quando elle e mais outros faziam o samba no morro, houve uma desintelligencia entre elle e Alovino. Este, armado de faca, aggrediu-o e tambem a Rubens Moraes, vulgo "Charuto", que pretendeu apartar a briga.

O facto foi communicado ao commissario Cesar, do 1º districto, que abriu inquerito a respeito.

Discutiram, trocando pauladas

Por questões futeis, hontem, discutiram, travando luta a páo, os operarios Hercilio Azevedo, de 34 annos, casado, residente á rua Juracy n. 21, e José Fernandes Barbosa, de 50 annos, casado, residente á rua J numero 29, em Collegio.

Ambos, bastante contundidos, receberam curativos no Posto de Assistencia do Meyer.

Teve conhecimento do facto, tomando as providencias necessarias, o commissario Maia, do 24º districto.

Não tome sal de uvas. E' o maior perigo para a sua saúde

HORRIVEL drama provocado por um detento

Apoderando-se de tres revolveres, tentou escapar com os companheiros, reagindo aos guardas

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Occorreu hoje na policia gravissimo incidente de que resultou a morte de tres pessoas, no mesmo tempo que outras ficaram gravemente feridas. O preso de nome Ponce, aproveitando-se de um descuido dos vigias, conseguiu apoderar-se de tres revolveres e se dirigiu para os calabouços com o objectivo de libertar outros detentos. Como encontrasse no caminho o funccionario policial Juan Sierra, matou-o a tiros, o que deu motivo a cerrado tiroteio entre o delinquente e os que acorreram ao ouvirem os estampidos. Ponce foi finalmente morto, emquanto se verificava terem sido mortalmente feridos um motorista da policia e um agente que tomara parte na fuzilaria.

Cuspida do automovel

Hontem, viajava no auto de praça n. 5.072, em companhia do seu marido, a sra. Aracy Moreira da Cruz, de 27 annos, residente á rua do Cunha n. 38, casa 2, quando ao passar no cruzamento da rua 13 de Maio com a praça Marechal Floriano, o vehiculo chocou-se com um omnibus da Viação Excelsior, que tem o n. 297, sendo a referida senhora cuspida violentamente do interior do auto á via publica.

Felizmente, não teve d. Aracy ferimentos graves, soffrendo apenas, além de ligeiras contusões, um ferimento contuso na região occipito-frontal.

Medicada no Posto Central de Assistencia, pouco depois retirava-se.

A policia não teve conhecimento do facto.

Amiudam-se os incidentes entre Berlim e Valencia

(Conclusão da 1ª pagina)

vio hespanhol "Marta Junquera", de 60 0toneladas, no largo de Santona. O referido barco conduzia um carregamento de batatas e outros viveres destinados a Santander.

PALAVRAS DO SR. DEL VAYO NO CONGRESSO DOS JOVENS SOCIALISTAS

VALENCIA, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Del Vayo, num discurso pronunciado perante o Congresso dos Jovens Socialistas, declarou: "Estamos firmemente resolvidos, aconteça o que acontecer, a não concordar com qualquer ameaça ou aggressão por parte da esquadra allemã, e responderemos immediatamente ás occurrencias com todos os meios que dispuzermos."

GRANDEMENTE AGGRAVADA A SITUAÇÃO

BERLIM, 4 (U. P.) — De fontes autorizadas sabe-se que a situação creada com o incidente do "Palos" foi "grandemente aggravada" pelo facto que um outro navio allemão, o "Pluto", foi molestado ha poucos dias atrás por um navio legalista hespanhol.

UMA MENSAGEM SOLICITANDO A LIBERTAÇÃO DO "MARTA JUNQUERA"

BILBAO, 4 (U. P.) — O governador, sr. Ruizo Lazaran, enviou uma mensagem ao "Koenigsberg" "solicitando a libertação immediata do "Marta Junquera", e que em caso contrario consideraria o facto como acto de aggressão, o que fará com que adopte medidas serias."

O bombardeio do centro de Madrid

(Conclusão da 1.ª pagina)

A RESISTENCIA FOI VERDADEIRAMENTE FEROZ

AVILA, 4 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hontem, á tarde, os nacionalistas atacaram Majada Honda e occuparam tres povoações naquellas immediações. As communicações directas entre o Escurial e Madrid foram cortadas pelo fogo da artilharia. As forças nacionaes empregadas neste sector são consideraveis em numero e armamento. O objectivo da acção é a occupação do Escurial. Essa posição, por si só, não é considerada primordial, mas sua quéda traria como consequencia immediata a rectificação de grande parte da frente, ao norte da capital.

O inimigo está oppondo uma resistencia verdadeiramente feroz. — JEAN D'HOSPITAL.

A INGLATERRA RECLAMA SÉRIAMENTE AO GENERAL FRANCO

LONDRES, 4 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Chiltot foi instruido no sentido de dizer ao general Franco que a Grã-Bretanha tinha um ponto de vista "muito sério" em relação ao incidente com o "Blackhill". De accordo com o "Daily Express", o sr. Chiltot estava exigindo que o governo do general Franco apresentasse as suas desculpas e que désse garantias de que incidentes semelhantes não mais aconteceriam.

PERMANECERA' INTEGRA A PATRIA DE CERVANTES

LONDRES, 4 (H.) — Foi publicado, hoje, nesta capital, o texto da declaração assignado em Roma, em 2 do corrente, pelo ministro dos Estrangeiros, conde Galeazzo Ciano, e o embaixador da Inglaterra, sir Eric Drummond, bem como o das notas trocadas em 31 de dezembro ultimo, pelos representantes dos dois paizes interessados, sobre as garantias reciprocas anglo-italianas, a respeito do estatuto do Mediterraneo.

O texto da declaração é o seguinte: "O governo de Sua Majestade do Reino Unido da Grã-Bretanha e o governo italiano, animados do desejo de contribuir cada vez mais para os interesses da causa geral da paz e da segurança e para a melhoria das relações entre si e entre todas as potencias do Mediterraneo e resolvidos a respeitar os direitos e os interesses dessas potencias, reconhecem que a liberdade de entrada, sahida e transito no Mediterraneo é de interesse vital, simultaneamente, para as differentes partes do Imperio britannico e para a Italia, e que seus interesses não são, de nenhum modo, incompativeis. Declaram não ter desejo algum de modificar ou de vêr modificado o "statu quo" no que concerne a soberania nacional e territorial da zona do Mediterraneo. Compromettem-se a respeitar os seus direitos e interesses reciprocos na referida zona e concordam em empregar todos os seus esforços, afim de desencorajar todas as actividades de natureza a comprometter as boas relações que a presente declaração tem por fim consolidar. A presente declaração é destinada a servir a causa da paz e não é dirigida contra nenhuma outra potencia."

O texto da nota dirigida por sir Eric Drummond ao conde Ciano, em 31 de dezembro ultimo, é o seguinte: "Excellencia. O governo real italiano não ignora que o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros foi convidado, na Camara dos Communs, em 16 de dezembro, a declarar se estava disposto a fornecer á assembléa, em termos precisos, as garantias dadas ao governo de Sua Majestade, pelo governo italiano, no que concerne á occupação das ilhas Baleares por subditos italianos.

A esta pergunta, o sr. Eden respondeu que as seguranças em questão tinham sido dadas verbalmente. Accrescentou o encarregado de Negocios britannicos que agindo segundo as instrucções do seu governo, informou o ministro italiano dos negocios estrangeiros em 12 de setembro que "toda alteração do "statu quo" do Mediterraneo occidental, seria objecto de preoccupações das mais immediatas, por parte do governo de Sua Majestade. Tomando nota desta communicação o ministro de estrangeiros da Italia garantiu que o seu governo não tinha, nem antes, nem depois do inicio da revolução hespanhola, tomado compromisso com o general Franco no sentido de alterar o "statu quo" do Mediterraneo occidental e que não emprehendera nenhuma negociação dessa natureza para o futuro. Esta garantia, accrescentou o secretario de Estado, foi dada de novo, espontaneamente, ao addido naval britannico em Roma, pelo ministro italiano da marinha e o embaixador da Italia em Londres forneceu, varias vezes, ao referido secretario de Estado, garantias verbaes identicas.

Em vista dessas garantias, o governo de Sua Majestade considera portanto, que se trata, para a Italia, que a integridade dos actuaes territorios hespanhoes permanecerá em todas as circumstancias, intacta, e não será modificada. Tenho, por consequencia, a honra de solicitar a V. Excia. que me seja fornecida tal confirmação desta allegação, de modo formal. Aproveito a occasião para apresentar a V. Excia. a expressão da minha mais elevada consideração."

O conde Ciano respondeu a esta nota, pela seguinte carta: "Excellencia. Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de v. ex. datada de hoje, na qual chama a minha attenção para a interpellação verificada na Camara dos Communs, em 16 de novembro, e a resposta do sr. Eden a respeito das garantias fornecidas verbalmente pelo governo real italiano no concernente ao "statu quo" do Mediterraneo occidental. Nessa nota, v. ex. lembra-me que, em communicação feita ao encarregado de negocios de sua majestade, em 12 de setembro, assegurei ao embaixador da Grã-Bretanha que o governo italiano não tinha, nem antes, nem depois da revolução hespanhola, tomado qualquer compromisso com o general Franco para negociações dessa natureza, no futuro. E', por conseguinte, sem nenhuma difficuldade que, em nome do governo real italiano, confirmo o fundamento do que allegou o governo de sua majestade, que a integridade dos actuaes territorios hespanhoes permanecerá intacta, em todas as circumstancias e não será modificada. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. a expressão da minha mais alta consideração."

O bonde chocou-se com o caminhão

Do choque, bastante violento ficaram feridas duas passageiras do vehiculo da Cantareira

O bonde n. 507, da linha "Neves", dirigido pelo motorneiro Francisco Clemente, regulamento n. 70, trafegava pela rua General Castrioto, com destino á estação da praça Martim Affonso, em Nictheroy, quando, em frente ao predio n. 102 daquella rua, chocou-se violentamente com o auto-caminhão n. 1.344, que lhe cortou a frente, numa velocidade de pasmar.

O choque, apezar dos esforços empregados pelo motorneiro do vehiculo da Cantareira, foi de enorme violencia, resultando partirem-se varios bancos do bonde, além de ferragens de ambos os vehiculos.

Duas passageiras do vehiculo da Cantareira sairam feridas, sendo mandadas medicar no Prompto Soccorro da vizinha capital. São ellas: Maria Francisca da Conceição, parda, de 50 annos de idade e residente á rua Nogueira n. 8 e Deolinda Castanheira, de 42 annos, parda e residente á rua onde occorreu o desastre n. 207, as quaes receberam contusões e escoriações generalizadas.

Quer o motorista do caminhão, quer o motorneiro do bonde, não quizeram esperar pelas autoridades policiaes, evadindo-se, logo que se verificou o desastre, de modo que quando accudiu ao local o investigador do posto do Barreto, nada mais teve que fazer, senão requisitar a pericia do D. P. T. e communicar á delegacia da capital o accidente para que seja instaurado o competente inquerito.

MISSSA

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa. PRG 3 — Radio Tupi.

† Cel. JOSE' JOAQUIM NETTO AMARANTE — Emilia Fonseca convida para assistir á missa que manda celebrar amanhã, 5 ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ABEDULIA DA CUNHA BRANDÃO FERREIRA — Ermelinda Ferreira e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 5 ás 8 horas, na Basilica de S. Sebastião.

† CAROLINA BOURRUS — João Gomes Brasil e demais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 5, ás 9 horas, no Convento do Carmo da Lapa.

† JOSE' BELLO DA SILVA — Domingas Maria da Silva convida para assistir á missa que manda celebrar amanhã, 5, ás 9 horas, na Matriz de Santo Christo dos Milagres.

† DOMINGOS CORREIA — José Rocha convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 5, ás 8 ½ horas, na Igreja de Nossa Senhora da Apparecida.

† HUMBERTO DE NORONHA — Isaias de Noronha e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 5, ás 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Aprisionado em Ceuta um navio belga carregado de armas para o governo hespanhol

O EXERCITO REPRIMIRÁ

QUALQUER TENTATIVA DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

Vehemente discurso do general Eurico Dutra, ministro da Guerra

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição

ANNO IX — Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1937 — N. 2.820

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — No departamento de La Vina, na provincia de Salta, occorreu um phenomeno vulcanico, abrindo uma fenda no solo, de onde escorreu barro quente. O acontecimento alargou a população.

PARTA DE ONDE PARTIR APOIE-SE ONDE SE APOIAR

Qualquer tentativa de perturbação da ordem será reprimida

FALA O MINISTRO DA GUERRA AOS GENERAES, A PROPOSITO DA PASSAGEM DO ANNO

No gabinete do ministro da Guerra realizou-se hoje, ás 12 horas, a ceremonia de cumprimentos da officialidade da 1ª Região Militar ao titular da pasta da Guerra. Compareceram todos os generaes, notando-se entre elles os generaes Góes Monteiro, Paes de Andrade, Castro Junior, Coelho Netto e Raymundo Barbosa, além de todos os commandantes de unidades, representante da missão militar franceza, varias autoridades e numerosos officiaes.

O chefe do Estado-Maior do Exercito, em nome da officialidade em rapidas palavras saudou o ministro da Guerra pela passagem do anno novo.

O general Dutra proferiu o seguinte discurso:

O DISCURSO DO MINISTRO

— "E' com a mais viva e justa satisfação que recebo esta homenagem, ao iniciarmos nossos trabalhos de 1937.

O anno que acaba de findar, dada a tranquillidade que gozámos, foi relativamente fecundo em actividades para o nosso Exercito, pleno de enthusiasmo, fertil em iniciativas; assignala, sem duvida, uma phase de trabalho, processada dentro da ordem e da disciplina, elementos indispensaveis á vida de nossa instituição.

As contingencias collocaram-me no posto que ora exerço, quasi no instante de iniciarmos nova caminhada num anno que todos nós aspiramos seja promissor. Nesta nova etapa de trabalho, excusado é dizer que espero não me faltará vossa collaboração assidua e sincera. Considero-a indispensavel e com ella conto, não tanto para facilidade de minha administração, mas em beneficio da grande corporação a que pertencemos, porque desse indestructivel élo de apoio e solidariedade dependerá o successo das nossas iniciativas, a pujança da força moral do Exercito e a segurança dos nossos actos em todo e qualquer terreno.

Tendo sempre em vista a elevada missão que lhe é destinada, o Exercito, depositario das mais ridentes esperanças do paiz, jámais poderá faltar ao seu dever precipuo, quaesquer que sejam as circumstancias com que venha a defrontar.

Alheio por completo aos prelios politicos e ás questões partidarias, elle deseja e necessita viver acima dos interesses dessa natureza, para poder preoccupar-se exclusivamente com seus affazeres profissionaes.

O PAPEL DO EXERCITO

Dentro desse proposito e do papel relevante que lhe compete, de guarda das instituições e do regimen, de defensor dos governos constituidos, da lei e da ordem, o Exercito, estou certo, procurará manter-se em constante vigilancia,

(Continu'a na 2ª pag.)

VOANDO SOBRE OS ANDES

Uma chronica escripta a seis mil metros de altura — Episodios de viagem — O pampa — Uma phrase de Edmundo da Luz Pinto — Abraçam-se, sobre o Christo dos Andes, os chancelleres do Brasil e do Chile

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do DIARIO DA NOITE)

O nosso maior desejo agora é ver os Andes. Penso, á evocação dessa montanha symbolica, das mais altas do mundo, nos versos de Castro Alves e do poeta de "Toda a America".

Ronald de Carvalho escreveu: "Do alto dos Andes, America, eu te vejo deitada e intacta no claro impeto de tuas aguas, na frescura de tuas folhagens luminosas. Em ti está a multiplicidade creadora do milagre, a massa informe de todos os volumes, a energia de todas as formas".

Penso, depois, nas jornadas libertadoras de Bolivar e de San Martim. Penso em O'Higgins e recordo sua phrase: "Só me resta um braço e com elle decidirei o destino da patria".

O "Santa Sylvia" vence, agora, rapidamente o pampa.

A planicie immensa, que se estende monotona e arida, fatiga o olhar. Afinal, quando o avião está a cinco minutos de Los Andes, cidade que fica na encosta da montanha, na provincia argentina de Mendoza, começa a baixar rapidamente, jogando como um animal fantastico e bravio. Não posso mais escrever. Fico tonto e com desejo de pisar em terra firme. Continuo estas notas na mesa de aerodromo da Pan-American, emquanto os jornalistas de Mendoza, que me haviam entrevistado, o que considerei um absurdo, procuram os chancelleres Macedo Soares e Tocornal.

Meia hora depois tomámos logar de novo no "Santa Sylvia" e começamos a subir vertiginosamente até seis mil metros para transpôr os Andes. A montanha, com suas ondulações, suas cavernas abertas na pedra gigantesca e nu'a, parece um scenario do Inferno, onde os diabos devem andar a solta. O avião, soffrendo o desequilibrio decorrente das leis de gravitação e de attração das massas, não me deixa quasi escrever. Ainda annotei o abraço commovido que o chanceller Macedo Soares, levantando-se de sua poltrona, deu no chanceller Tocornal, ao passarmos deante do Christo dos Andes, com um viva ao Chile, correspondido por todos e seguido de um viva ao Brasil.

O chanceller Macedo Soares, que tambem fazia pela primeira vez uma longa viagem aerea, passou tão bem que ainda attendeu aos enfermos. E vim acabar estes apontamentos no meu quarto, no Hotel Crillon.

AS MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

Condições para a inscripção dos candidatos

São as seguintes as inscripções para a inscripção dos candidatos á matricula na Escola Naval:

"O vice-almirante Tancredo de Gomensoro, director geral do Ensino Naval, faz publica que se acham abertas as inscripções para admissão no curso prévio da Escola Naval, de accordo com o que se segue:

DAS MATRICULAS

De 2 a 30 de janeiro de 1937, serão recebidos, na secretaria da Escola Naval (ilha das Enxadas), das 110 ás 15 horas, os requerimentos dos candidatos á matricula.

DAS VAGAS

O numero de vagas será proximamente de 10.

Das exigencias para a inscripção: Nenhum candidato será admittido á inscripção sem provar:

a) que é brasileiro;

b) que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

c) que na data de 1º de abril do anno da matricula tem menos de 19 annos;

d) que tem bons attestados de conducta, certificados pela Policia;

e) que pagou a taxa de 100$ para a inscripção;

f) que tem o certificado do curso secundario fundamental de cinco annos.

Das exigencias para a admissão: Nenhum candidato será admittido á matricula sem satisfazer:

a) ás condições physicas para o serviço naval, verificadas em inspecção de saude, perante uma junta de medicos;

b) ás condições de intelligencia necessarias ao serviço naval, verificadas perante uma junta de professores;

c) approvação em concurso, que consiste em provas escriptas de portuguez, mathematica, physica e chimica, de accordo com os pro-

(Continu'a na 2ª pag.)

O P. R. P. PERDEU O RECURSO

Juizes do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral durante a sessão de hoje, em que foi julgado e negado o recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto

NOTA OFFICIAL sobre o estado do Papa

Prognosticos reservados em virtude da idade avançada do enfermo

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — O "Osservatore Romano" publicou a seguinte nota official: "Depois de um mez de enfermidade, podemos assim resumir o estado de saude do Papa: a causa fundamental da molestia é uma arterio-esclerose generalizada com localização no myocardio e perturbações consecutivas do rythmo cardiaco. A continuação dessas perturbações provocou um estado de insufficiencia circulatoria que determinou a necessidade de repouso no leito, porque as condições da circulação peripherica se aggravaram. Graças ao repouso e aos cuidados apropriados, o phenomeno de insufficiencia cardiaca, embora com alternativas, attenuou-se, ao mesmo tempo em que augmentavam as dôres na perna esquerda e ultimamente tambem na direita. Essas dôres são acompanhadas de perturbações de circulação, de origem venosa. E' provavel que as perturbações locaes continuem a ceder progressivamente até completa eliminação, mas as condições cardiacas consequentes aconselham certa reserva em virtude da natureza do "processus" e da idade do enfermo".

NOVO CARDEAL

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Os circulos da Igreja informam que, se houver um consistorio especial, o arcebispo de Westminster, Arthur Hinsley, será elevado ao cardinalato, assim como tambem o

(Continu'a na 2ª pag.)

AINDA A TRAGEDIA DE VAZ LOBO

Condemnados os autores do barbaro crime — Livre do processo, vae buscar sua filhinha na "Casa dos Expostos"

Alda Cesario

Com abundancia de detalhes DIARIO DA NOITE noticiou o horrendo crime occorrido em Vaz Lobo, no qual dois individuos deixando estravasar todo o seu instincto e inclinação para o crime, mataram, de maneira a mais cruel, a velha Maria Vicenta.

Alda Cezario, mulher de João Cesario, o principal autor do barbaro crime tambem se viu não por instinctos perversos, envolvida com a justiça.

Arrastara-a, sob ameaças as mais tremendas o seu marido Cezario a tomar parte, si bem que minima, como o reconheceu o juiz da 7ª Pretoria Criminal.

Alda ao ser recolhida á prisão soffrera talvez o mais tremendo golpe para seu coração de mãe: fora obrigada, pelas circumstancias dolorosas que vimos apontadas, a entregar sua filhinha, linda garotinha de dois annos apenas, á Casa dos Expostos, em virtude da ausencia de alguem que pudesse velar pela sua garotinha, unico motivo de seus cuidados.

VAE BUSCAR A FILHINHA NA CASA DOS EXPOSTOS

Livre agora por decisão da justiça de um processo a que a arrastára seu impiedoso marido, vae Alda com a alegria que bem podemos avaliar, buscar sua filhinha para, enfrentando a luta aspera pela vida, arranjar um emprego que lhe renda o sufficiente para manutenção daquella pobre criança que, desamparada do pae, achará na sua mãe amparo, guia e caricias de que tanto ella necessita nos seus primeiros e descuidados dias de vida infantil.

OFFENSIVA VIOLENTA E INESPERADA DOS NACIONALISTAS SOBRE MADRID

Dezeseis mortos no bairro operario — Outras informações

MADRID, 4 (U. P.) — Urgente — 16 pessoas pereceram e innumeras outras resultaram ficarem feridas em consequencia da incursão aerea rebelde ás 13 horas sobre o bairro Tetuan de las Victorias, o suburbio habitado pelas classes trabalhadoras.

FABRICA TOMADA PELOS GOVERNISTAS

MADRID, 4 (H.) — As forças governistas tomaram a fabrica de Euskalduna em Villa Verde de Bajo

O "KOENIGSBERG" JA' SE RETIROU DAS PROXIMIDADES DA COSTA

BILBA'O 4 — (U. P.) — Noticias officiaes informam que o cruzador allemão "Koenigsberg" partiu as sete horas da noite, hontem, do local onde capturou o "Marta Junquera", escoltando o referido navio hespanhol.

O REI RECEBEU A MINISTRA HESPANHOLA

STOCOLMO, 4 (H.) — O Rei recebeu hoje a senhora Isabel de Palencia, nova ministra da Hespanha que fez entrega das suas cartas credenciaes. A ceremonia foi arealizada com a solemnidade habitual.

CIDADÃO CHILENO PREJUDICADO COM OS BOMBARDEIOS

MADRID, 4 (H.) — Uma bomba jogada por um avião rebelde saiu sobre a residencia de um cidadão chileno, ferindo tres pessoas. Acredita-se que haja um morto em consequencia da explosão

UM JORNAL ALLEMÃO CONFIRMA O APRISIONAMENTO DO "MARTHA JUNQUEIRA"

BERLIM, 4 (H.) — Sob o titulo "Medidas allemãs de represalias contra a piratería vermelha" o "Koenigsberg" capturou hontem, nas costas do norte da Hespanha, o navio governamental hespanhol "Marta Juquera".

NAVIO BELGA APRISIONADO pelos rebeldes hespanhóes

Carregava armas para os governistas — O bombardeio de Malaga — Outras notas

CASA BLANCA, 4 (U. P.) — Informam de Ceuta que o cargueiro belga "Navex" de mil e novecentas toneladas, que levantou ferros em Algeciras, está sendo detido no porto de Ceuta e que ninguem é permittido communicar com a tripulação do referido navio. O consul belga em Tetuan eventualmente, será permittido conversar com os officiaes do cargueiro. Informar que o "Navex" tem a seu bordo um carregamento de material de guerra.

A HESPANHA NÃO CEDERA' MARROCOS

PARIS, 4 (U. P.) — Em declarações á United Press a Embaixada da Hespanha nesta capital declarou que o governo de Valencia, em breve, emittiria uma declaração official affirmando que por motivo algum abandonaria qualquer parte do Marrocos hespanhol.

5.º CONCURSO DO "DIARIO DA NOITE" E "O JORNAL" e 6.º Concurso do "Diario de São Paulo"

Será iniciada amanhã a publicação dos respectivos coupons

Com o sorteio levado a effeito no Theatro João Caetano, no dia 31 do mez de dezembro findo, encerrou-se o 4º Concurso do DIARIO DA NOITE e "O Jornal", cujos premios estão sendo entregues aos portadores dos bilhetes sorteados, na administração dos "Diarios Associados", á rua Treze de Maio ns. 33-35, 3º andar.

Amanhã, começaremos a publicar os coupons do 5º Concurso, cujo sorteio será realizado em dezembro do corrente anno.

Tambem será iniciada amanhã a publicação dos coupons para habilitação ao 6º Concurso do "Diario de São Paulo".

Os mappas respectivos estarão á venda na administração dos "Diarios Associados" e nas bancas de jornaes.

5ª EDIÇÃO

QUERIAM DEFLAGRAR O MOVIMENTO SUBVERSIVO

Excluido do Exercito um sargento, principal promotor do movimento

Conforme o DIARIO DA NOITE noticiou em 1933 alguns sargentos e civis promoveram reuniões com o fim de deflagar um movimento subversivo a titulo de impôr ao governo a concessão de varias vantagens e melhoria a favor da classe.

O inquerito policial militar instaurado para apurar a veracidade desse facto sob a presidencia do coronel Miguel de Castro Ayres, constatou que os sargentos Benjamin de Arruda Camara, Waldemar de Andrade e Zophezanin Lima e José Polycarpo da Silva eram os principaes promotores do movimento.

Em virtude das conclusões do inquerito o ministro da Guerra de então general E. S. Cardoso mandou excluil-os das fileiras do Exercito e entregal-os ás autoridades policiaes.

O sargento José Polycarpo da Silva, nessa época já se encontrava afastado do Exercito por medida disciplinar.

Em 1934 o ex-sargento Polycarpo conseguiu reingressar nas fileiras do Exercito e obteve mais 2 promoções, chegando ao posto de sargento-ajudante do 1º R. C. D.

Agora o ministro da Guerra tomando conhecimento que esse accusado se encontrava no Exercito, desempenhando suas funcções resolveu expulsal-o novamente.

Nota official sobre o estado do Papa

(Conclusão da 1ª pagina)

arcebispo Pizzardio Piazza. Se Hinsley for elevado a cardeal, será o primeiro cardeal inglez. Ainda é lembrado que o Papa pretendia elevar Hinsley a este posto nos consistorios de dezembro de 1935 e de junho de 1936, mas a tensão anglo-britannica, devido á guerra italo-ethiopica, fez com que o mesmo fosse inaconselhavel politicamente. Entretanto, dizem que o Papa deseja crear o cardeal inglez no momento, pois a occasião é propicia devido ao reatamento das relações cordiaes entre a Italia e a Grã-Bretanha, pela assignatura do tratado do Mediterraneo.

Norma patriotica

O nosso paiz revela, cada dia, maior necessidade de incrementar um intenso intercambio com os povos ricos. Sómente pela troca de interesses commerciaes, levada a effeito através uma bem estudada politica de cooperação estrangeira, poderemos sair das difficuldades que, presentemente, embaraçam o nosso progresso e inutilizam as mais nobres iniciativas dos nossos homens emprehendedores.

Emquanto a maioria das velhas nações da Europa rejeita a nórma tradicional seguida durante muitos annos, e expressa na estreita politica do bastar-se a si proprio, o nosso paiz se aferra a essa orientação sem que o demovam os ensinamentos eloquentes da pratica.

Tanto na Europa, como na America, os governos modificam fundamentalmente a sua conducta em relação aos povos ricos, tudo fazendo para que se processe, com intensidade, a existencia de um franco intercambio commercial. Dessa fórma, cada um desses governos procura desafogar a sua situação economica através as compensações commerciaes favorecidas pela troca de productos.

Entre nós, o nacionalismo dos responsaveis pela direcção do paiz tudo faz para evitar a possibilidade da existencia de grandes capitaes estrangeiros entre nós. Com o intuito de crear embaraços á iniciativa estrangeira, são publicadas leis draconianas, cujo unico objectivo é tornar difficil aos capitalistas de outros paizes qualquer tentativa de approximação commercial com o nosso povo.

Não é necessario discutir aqui as inconveniencias de tal orientação. Qualquer espirito, por muito obtuso que seja, ha de comprehender a enormidade do mal que representa para o desenvolvimento da economia nacional essa politica de isolamento systematico. Como toda gente sabe, a conquista de mercados é uma das lutas mais sérias que podem se apresentar á argucia dos estadistas modernos. Para conseguil-os os paizes poderosos e ricos fazem concessões de toda especie, de fórma a crear um ambiente de bôa vontade entre os numerosos concurrentes. Todos os dias vêmos as grandes nações da Europa firmarem contractos commerciaes nos quaes, muitas vezes, se incluem concessões escandalosas, mas com o objectivo unico de crear facilidades á exportação de determinados productos, cujo consumo pelos outros povos affecta directamente á economia interna dos paizes contractantes.

E' verdade que a acceitação sem maior exame, de qualquer proposta feita por capitalistas estrangeiros póde representar um perigo para o desenvolvimento da economia nacional. Entretanto, facilmente se evitará esse embaraço se as autoridades brasileiras procurarem firmar contractos intelligentes, nos quaes os legitimos interesses brasileiros sejam defendidos com argucia e segurança. Desde que tenhamos a preoccupação de só entrarmos em enteudimento com os capitalistas estrangeiros depois de muito bem estudadas as clausulas dos contractos a serem firmados, nenhum perigo poderá resultar para a nossa economia, a menos que os juristas incumbidos dessa tarefa ponham má fé no desempenho da sua missão.

O Brasil é um paiz novo e, como tal, deve se orientar no sentido de attingir, com brevidade, á excellente situação que lhe está reservada no futuro. Para isso nada mais tem a fazer senão procurar attrair os capitalistas estrangeiros, de fórma a interessal-os no desenvolvimento das nossas fontes de renda. No dia em que pudessemos contar com esse auxilio efficiente, outra seria a posição do nosso governo no conceito das nações civilizadas, por isso que da bôa situação economica dos povos depende a sua maior ou menor projecção na esphera da politica internacional.

Trotzky residirá em Villa Hermosa, no Mexico

MEXICO, 4 (H.) — O representante do governo basco, sr. Fernando Manero combinou com o presidente Cardenas varios detalhes quanto á installação da residencia do sr. Léon Trotzky no Mexico. Ficou estabelecido que o agitador russo residirá em Villa Hermosa, no Rio, Rijalva, local de difficel accesso mais facil de ser fiscalizado e protegido contra qualquer ataque dos communistas.

Está em logar seguro

Chamado pelo Tribunal de Segurança o tenente Tovar Bieudo

O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, representante do Exercito no Tribunal de Segurança Nacional fez expedir um edital intimando a comparecer, sób as penas da lei, no dia 12 de janeiro de 1937, ás 13 horas, na séde daquelle Tribunal, o accusado 1º tenente Celso Tovar Bieudo de Castro, que se acha ausente e em logar incerto.

O tenente Tovar Bieudo tomou parte no movimento extremista do 3º R. I.

OS RINS TÊM UM PAPEL IMPORTANTISSIMO NO ORGANISMO

Para se ter uma idéa do papel importante que os rins representam no organismo, basta dizer-se que elle elimina, diariamente, um litro, mais ou menos, de urina, que é uma verdadeira solução de substancias venenosas: acido urico, uréa, chloruretos, ammonea, etc. Quando os rins funccionam mal, estes venenos não são eliminados e ficam envenenando o sangue e produzindo complicações sérias á saude, como dores de cabeça, dores nas cadeiras, palpitações, inchações, nervosismo, insomnia e outros muitos symptomas graves de arthritismo, rheumatismo, acido urico, etc. As areias, os calculos renaes, a uremia, a arterio-esclerose e outras molestias graves resultam tambem e quasi sempre do mão funccionamento dos rins. Para se ter boa saude, portanto, deve-se ter bons rins. As "Pilulas Urol Xavier" foram estudadas e preparadas exclusivamente para os rins. Não têm outra applicação. Estas pilulas são feitas com vegetaes de effeitos surprehendentes: uva ursi, quebra-pedra, abacateiro, cipó cabelludo, estigmas de milho, scilla, etc. As "Pilulas Urol de Xavier" limpam os rins, combatem o rheumatismo, a arterio-esclerose, a dormencia das mãos e dos pés, as dores e o peso da bexiga, a urina dolorosa e escassa.

QUASI 200 MIL CONTOS

A RENDA DA CENTRAL DURANTE 1936

Depois de um seculo de existencia, a Central do Brasil acaba de registrar a sua maior renda, batendo o "record" verificado na administração Zander, em 1929, que attingiu á cifra de 185.633:495$623. Só o mez de dezembro findo rendeu approximadamente 18.000 contos.

E' claro que houve o maximo aproveitamento de um material que já havia dado muito mais do que era possivel exigir das suas condições precarissimas.

O balanço, fechado na noite de 31, apresenta uma renda superior a 195.000 contos, contra .... 181.734:226$800, que foi a renda de 1935.

Registra-se, assim, uma differença para mais, de 13.275.132$500.

A renda de 1936 ultrapassou em 10.000 contos a renda de 1929, que figurava com o "record" num periodo de cem annos.

Diversos factores contribuiram para essa prosperidade, destacando-se, entre todos, a concurrencia feita pelas empresas de transporte, com caracter puramente commercial e continua propaganda junto ao commercio para uma permuta de carga que dia a dia se avoluma, do centro para o interior e do interior para o centro.

O aproveitamento, tendo em vista o reduzido numero de vagões, foi de tal ordem que na Central do Brasil não houve mais percurso inutil. Os vagões partem cheios da estação de inicio e voltam cheios.

A administração espera que o primeiro semestre do anno corrente apresente resultados ainda melhores, inaugurando-se, assim, o regimen de saldos.

PARTA DE ONDE PARTIR, APOIE-SE ONDE SE APOIAR

(Conclusão da 1ª pagina)

sempre prompto para reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem, parta esse acto criminoso de onde partir, dirigido por quem quer que seja, escudado nesta ou naquella força. Porque acima de todos os interesses deve pairar o bem da patria, de quem o Exercito é e será sempre o maior defensor e seu mais devotado amigo.

Preparados para os trabalhos que nos esperam, e nos quaes por certo empregaremos dedicação, lealdade, energia e disciplina, entremos no novo anno com o pensamento voltado para o Brasil, por cujo progresso tudo devemos emprehender, e para cuja ordem não vacillaremos um instante sequer, em nos entregar, alma e corpo, á sua permanente existencia.

A todos os meus camaradas, com o meu agradecimento, o voto sincero de um anno pleno de felicidades".

Queria dormir o somno eterno

A tentativa de suicidio de um noivo infeliz — Ingeriu dois tubos de Adalina — Em estado gravissimo

No Prompto Soccorro de Nictheroy foi soccorrido, esta manhã, um joven commerciario. O infeliz, que ingeriu o conteúdo de dois tubos de Adalina, está em estado gravissimo, lutando o medico de serviço dr. Oswaldo de Abreu, com grande difficuldade para reanimal-o.

NOIVO INFELIZ

Trata-se de Joaquim Pereira de Figueiredo, de 25 annos, solteiro, empregado da Drogaria Barcellos, e residente á rua Benjamin Constant n. 216, casa II.

Hontem, o rapaz foi vêr a noiva, moradora na Alameda São Boaventura. Ao que parece, tiveram uma rusga, e Joaquim, ao sair, muito triste, lembrou á noiva a sua ameaça de que dormiria o somno eterno caso seu sonho se desfizesse.

A pequena, no emtanto, não o levou a sério.

DOIS TUBOS DE ADALINA

Joaquim foi para casa. E passou toda a noite pensando na sua desdita amorosa. Pela manhã, o rapaz, resoluto, dissolveu o conteúdo de dois tubos de Adalina num copo com agua, bebendo o liquido.

Caiu em profundo somno, sendo descoberto seu gesto por parentes que o foram acordar.

Joaquim, até á hora em que escrevemos, continúa sem sentidos, no Prompto Soccorro.

Será inaugurado na terça-feira o Casino Palace Hotel, em Petropolis

Um acontecimento de alta repercussão social

Será finalmente inaugurado amanhã, terça-feira, o Casino Palace Hotel, em Petropolis, com um elegantissimo "reveillon" que terá inicio ás 22 horas, e ao qual comparecerão as altas autoridades e as figuras mais destacadas do mundanismo ora veraneando na mais elegante cidade de villegiatura do paiz.

Cidade de turismo das mais procuradas do Brasil, Petropolis resentia-se da falta de um Casino á altura de seus fóros.

Essa velha aspiração da terra petropolitana acaba de ser realizada com toda a magnificencia.

O Casino Palace Hotel, anexo a um dos maiores e mais completos estabelecimentos de seu genero, nada fica a dever aos casinos dos mais adeantados centros. Situado em local magnifico, frente a ampla praça ajardinada, sobre a rua Barão do Amazonas, as suas installações de "grill-room", bar, restaurante e demais dependencias, dão uma agradavel impressão de bom gosto, alliado a um luxo que deixa de ser espectaculoso para ser eminentemente confortavel e acolhedor.

Para o "reveillon" de terça-feira foi organizado um magnifico programma de festas, com lindas surprezas, que fará delle o acontecimento marcante da estação que se inaugura na linda cidade fluminense.

As matriculas na Escola Naval

(Conclusão da 1.ª pagina)

grammas de ensino do Collegio Pedro II.

DAS ÉPOCAS DAS PROVAS

a) as inspecções de saude se realizarão impreterivelmente, entre 1 e 15 de fevereiro;

b) as provas de intelligencia e os concursos se realizarão na segunda quinzena de fevereiro.

Nota — Qualquer outro esclarecimento poderá ser obtido na secretaria da Escola."

MERCADO DE CAFE'

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hoje, em posição calma, com o typo 7 cotado em 19$300.

As vendas até ás 11 horas foram de 5.300 saccas.

Cotações

Typo	Cotação
Typo 3	21$300
Typo 4	20$800
Typo 5	20$300
Typo 6	19$800
Typo 7	19$300
Typo 8	18$800

CORREIO AÊREO

AIR FRANCE

Communica-nos a Air France que o avião postal procedente do sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, passou dia 3 ás 15,30 horas nesta cidade deixando regular quantidade de malas aereas. Trazidas pelo avião do Correio Aereo Militar, em trafego mutuo, já se encontrava no aeroporto dos Affonsos as malas procedentes do Paraguay e destinadas á Europa que foram transbordadas para o avião da Air France que as conduzirá aos respectivos destinos.

As malas desta cidade foram entregues á 9ª Secção dos Correios ás 16,30 horas.

Confirma-se que desembarcaram em Cadiz dez mil e quinhentos italianos

GETULIO VARGAS PRESIDENTE DA ARGENTINA!

Brilhante attestado da excellencia do nosso serviço de propaganda no Exterior!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª EDIÇÃO

ANNO IX — Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1937 — N. 2.819

LONDRES, 4 (Havas) — O Barclays Bank annunciou que de accordo com a resolução de 30 de Novembro de 1935, os juros semestraes das obrigações hypothecarias de 6 ½ %, da Southern Brazil Electrical, vencidos em 1 de Janeiro de 1937, estão sendo pagos actualmente com a reducção de 2 % apenas.

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL COMMENTADA NOS CORREDORES DA CAMARA

Baptista Luzardo ou Odilon Braga para a pasta da Justiça? Outro ministro bahiano?

Hoje, na Camara, em todas as rodas só se commentava a exoneração dos ministros Macedo Soares e Vicente Rão, das pastas do Exterior e da Justiça, surgindo varios palpites sobre a recomposição ministerial.

Em uma roda affirmava-se que o sr. Odilon Braga deixaria a pasta da Agricultura pela da Justiça. Para aquella iria um politico bahiano, cujo nome ainda não era conhecido.

O SR. LUZARDO NÃO CONVERSOU

Em outra roda commentava-se que o sr. Baptista Luzardo seria nomeado ministro do Trabalho, indo o sr. Agamemnon Magalhães para a pasta da Justiça.

...Na sala do café falamos ao deputado gaucho que nos disse o seguinte:

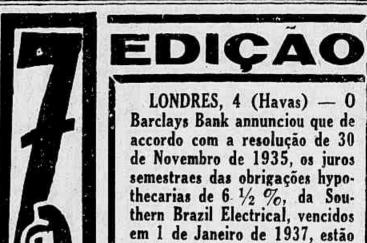
— Até este momento a Frente Unica não foi conversada sobre o assumpto.

PALPITES DIVERSOS

Outros nomes surgiram dados como certos para aquellas duas pastas vagas. Cada roda divergia nas "indicações", e, na realidade, havia apenas curiosidade e palpites.

O sr. Macedo Soares no Uruguay

MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — Durante o almoço offerecido hontem pelo presidente Terra ao sr. Macedo Soares, os mesmos trocaram brindes, tendo ambos salientado a amizade que une os dois povos e feito votos pela prosperidade e desenvolvimento economica, politico e social das duas nações. Terminado o almoço, o sr. Macedo Soares percorreu a estancia do presidente Terra.

A's dezenova horas, o ministro das Relações Exteriores sr. José Espalter, retribuiu a visita do sr. Macedo Soares.

O SR. GETULIO VARGAS PARA A SUISSA E' PRESIDENTE DA ARGENTINA!

Documento da fallencia do serviço de propaganda do Brasil, no exterior

Antigamente, segundo a tradição, eram só os francezes, os nossos excellentes e espirituosos amigos francezes, que não sabiam geographia. Mudavam nacionalidades, linguas, situações de capitaes mesmo, deslocavam um paiz do Occidente para o Oriente com enternecedora facilidade. Agora, porém, deante dos recortes da revista suissa que publicamos acima, ingressam na illustre companhia dos que não conhecem a geographia e a historia, pelo menos do continente sul-americano, os nossos tambem excellentes e pacificos amigos suissos, porque a revista em questão commetteu grave equivoco. Noticiando, e illustrando, com a photographia que reproduzimos, a presença do presidente Roosevelt no nosso continente, disse que o sr. Getulio Vargas era o presidente da Republica Argentina e, consequentemente, desde que o mencionaram na legenda, que o senhor Macedo Soares era tambem ministro do grande paiz vizinho. Ora ahi está um muito grande equivoco, occorrido no doce paiz dos lagos e das grandes montanhas branqueadas pelas neves. Como se explica que uma conceituada revista da capital da Suissa, paiz onde está, aliás, a Liga das Nações, não saiba quem é o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o maior paiz da America do Sul, e, por conseguinte, da Republica Argentina, o segundo paiz da referida America do Sul? Afinal é para se perguntar: A America do Sul existe? Existe a Suissa?

Se a gente quizesse fazer graça com o caso poderia dizer que os suissos comem tanto queijo... Mas, ainda assim, não se justificaria o esquecimento ou equivoco. Não seria o caso do Departamento de Propaganda enviar á Suissa uma commissãozinha, com o "Taboleiro da Bahiana tem" e o "Seu" China na ponta dos pés"?

Zwei lächelnde Präsidenten. Präsident Roosevelt von den U. S. A. (rechts) während seiner Südamerikareise auf Besuch beim Präsidenten der argentinischen Republik, Vargas (links). Hinter Roosevelt Botschafter Hugh Gibson, daneben die Familie des Präsidenten Vargas und links Minister Macedo Soares. (Presse-Photo)

O clichê publicado na Suissa, com a respectiva legenda

Nr. 50 / 9. Dezember 1936 — Preis 35 Cts.

Schweizer Illustrierte Zeitung

O cabeçalho da revista

FOI MUTILADO o secretario da embaixada da Belgica em Madrid

BRUXELLAS, 4 (H.) — A Agencia Belga communicou: "Segundo informações recebidas pela imprensa, o corpo do barão Jacques de Borghgrave, morto recentemente na Hespanha, teria sido encontrado completamente mutilado. Essas noticias accrescentam que não foi possivel fazer a exhumação".

PROTESTO NA CAMARA contra a organização de uma commissão para cumprimentar o presidente da Republica

ALLEGA A OPPOSIÇAO QUE O SR. GETULIO VARGAS TAMBEM NÃO CUMPRIMENTOU A CAMARA!

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Barreto Pinto apresentou um requerimento pedindo a transcripção nos Annaes do discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas no dia 1º de janeiro e tambem a nomeação de uma commissão de 26 membros para ir ao Cattete cumprimentar, em nome da Camara, o Chefe da Nação, pela passagem do Anno Novo.

O sr. Octavio Mangabeira pediu a palavra para combater o requerimento.

O "leader" da minoria disse que poderia usar duas linguagens. A primeira, linguagem da opposição, como opposicionista que é, irreductivel e radical, á situação dominante, ou mais expressamente, ao sr. Getulio Vargas.

A outra linguagem é a do puro e simples representante da Nação na Camara.

Vae usar desta e, em tal caso, se separa da sua condição de adversario do governo.

Nomear-se uma commissão de 26 membros para cumprimentar o Chefe do Governo seria praticar um acto que diminuiria a representação federal.

E porque?

Simplesmente porque a Camara que se installou a 2 de janeiro, em sessão extraordinaria devia, e não foi, entretanto, saudada pelo presidente da Republica.

A que titulo iria, agora, genuflexa, cumprimental-o?

Era preciso avivar a memoria de que ha quatro deputados presos.

A Camara, assim, deve ser mais discreta nas suas expansões.

Se não foi cumprimentada, pratica um acto que não lhe é proprio.

Sempre foi uma tradição da politica nacional receber o presidente da Republica, a 1º de janeiro, os parlamentares.

O sr. Getulio Vargas quebrou essa praxe.

O sr. Octavio Mangabeira accrescenta que nega o seu voto, não em caracter de adversario do governo, mas como méro deputado.

E apresenta uma emenda additiva, na qual determina que a mesma commissão de 26 membros, ao sair do Cattete, vá visitar, em nome da Camara, os deputados presos.

FALA O LEADER

A seguir falou o sr. Carlos Luz que teve a sua opportunidade de estrear como leader da maioria.

A seu vêr o requerimento pedindo a nomeação da commissão era desses que não podem, legitimamente, receber o voto contrario da Camara.

O que nelle visou o seu actor foi uma visita de cordialidade ao chefe da Nação que, como tal, deve pairar acima das paixões, re-

(Continua na 2.ª pagina)

O ministro da Justiça passa o cargo ao sr. Agamemnon Magalhães

O titular do trabalho occupará a pasta interinamente

O sr. Vicente Ráo, como noticiámos, solicitou ao chefe do governo sua exoneração da pasta da Justiça.

Apesar de, até ás 16 horas não ter sido publicado o decreto concedendo a exoneração, o sr. Vicente Ráo áquella hora passou ao sr. Agamemnon Magalhães, em caracter interino, a pasta da Justiça.

O SR. VICENTE RA'O NÃO DESPACHOU

O sr. Vicente Ráo, pela primeira vez desde que é ministro, não compareceu hoje ao despacho com o sr. Getulio Vargas.

SUICIDOU-SE atirando-se de um avião

BRUXELLAS, 4 (H.) — Um passageiro do avião da linha Colonia-Bruxellas atirou-se ao solo em pleno vôo. O apparelho chegou a esta capital ás 14,20. Segundo declararam testemunhas oculares, o suicida dirigiu-se á "toilette" e desde então não mais foi visto.

ACREDITE SE QUIZER...

— *Só falta se desincompatibilizar o dr. Getulio...*

IRA' ATE' O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Uma carta do deputado Domingos Vellasco lida na Camara

O deputado Café Filho leu, hoje, na Camara, a seguinte carta do deputado Domingos Vellasco, que se acha preso:

"Prezado Café Filho — Noticiam os jornaes que os deputados João Mangabeira, Abguar Bastos e Octavio da Silveira, allegando motivos com que estou inteiramente de accordo, decidiram não comparecer perante o Tribunal de Segurança Nacional. Parece-me que não será outra a attitude do senador Abel Chermont.

Já dei aos meus nobres e queridos collegas de prisão as razões pelas quaes irei até ao Tribunal de Segurança, e que deixei bem expostas, na defesa prévia que apresentarei, no momento opportuno. Preciso, porém, neste momento, divulgar o meu pensamento a respeito e lhe peço que leia da tribuna da Camara a presente carta:

"Nenhum jurista que preze sua reputação poderá sustentar a constitucionalidade do Tribunal de Segurança. E, felizmente para o Bra-

(Continua na 2ª pagina.)

MIGUEL DE UNAMUNO

Nenhum homem de intelligencia e cultura póde receber sem um intimo arrepio a noticia da morte de Miguel de Unamuno.

Tal era a vitalidade daquelle espirito, tão profunda a substancia do seu pensamento que a idéa da morte repugnava á lembrança do seu nome.

Papini collocou-o na estirpe de Fichte e Th. Carlyle considerando não sómente o que ha de humano na sua obra de poeta, romancista, historiador, critico e philosopho, mas sobretudo o que ha nella de representativo do seu tempo e da sua raça.

Unamuno é um marco no extenso panorama da civilização hespanhola, essa flôr incomparavel do occidente, tão cheia de vida que resiste mais vigorosa e mais bella das mais rudes tormentas.

* * *

Unamuno viveu numa época de esplendor das lettras ibericas.

Os homens que se alinham com elle, disputando o primado do espirito na Hespanha, são gigantes. Chamam-se Ortega y Gasset, que Kayserling considera "um dos europeus mais finos e universaes", Baroja, Valle Inclan, Madariaga e outros tantos que exaltam a perennidade da alma creadora da grande peninsula.

Mas Unamuno era muito mais do que um philosopho contemplativo.

Possuia a força insuperavel do propheta. Prégava com uma parcialidade grandiosa o evangelho do tragico e da agonia.

* * *

Elle approximou o Quixote de Santo Ignacio de Loyola.

Pois a sua alma era feita dos impulsos ideaes, que levaram ambos á immortalidade.

Era a alma da Hespanha, generosa, cavalheiresca, lançada para o mundo, renovadora, sobretudo maravilhosamente humana. E eternamente joven.

Neste transe de horror para a sua terra, a morte de Miguel de Unamuno resôa como uma nova catastrophe.

Homem do contraste e do paradoxo, desappareceu aliado com os seus mais antigos adversarios e num ambiente de fogo e sangue, tomba placidamente á beira do fogão, conversando com um amigo, que não chegou a perceber a sua passagem para a eternidade.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7ª EDIÇÃO

Protesto na Camara contra a organização de uma commissão para cumprimentar o presidente da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

presentando nesses dias de confraternização, o proprio sentimento nacional.

Com grande pezar seu, não podia concordar com o additivo do sr. Mangabeira.

Se por um lado elle se tinha deixado levar pelo generoso coração de brasileiro, por outro lado queria arrastar a Camara a um pronunciamento, contrario a um orgão por ella creado.

Os seus infelizes collegas estavam sujeitos a processos pelo Tribunal de Segurança.

A' esta altura o sr. Acurcio Torres intervem dizendo que elles estavam presos contra a vontade da Camara.

Ha uma ligeira balburdia. Elementos da minoria protestam contra a expressão "infelizes" usada pelo sr. Carlos Luz.

GRITOS

O sr. Adalberto Corrêa, aos gritos, affirma que elles são infelizes.

CRESCE O TUMULTO

Cresce o tumulto intervindo a mesa com os tympanos.

O sr. Carlos Luz consegue retomar o fio de suas considerações, para concluir pouco depois que sem faltar absolutamente aos deveres de solidariedade humana pedia a rejeição da additivo Mangabeira.

FALA O SR. DODSWORTH

Ainda falou o sr. Henrique Dodworth que entendia não haver nenhum objectivo politico nem no regimento Barreto Pinto nem na emenda Mangabeira.

Submettido á votação é o mesmo approvado por 79 contra 31 votos.

O sr. Antonio Carlos nomeou para a commissão os leaders das diversas correntes de maioria, o leader da maioria e o signatario.

A emenda additiva caiu por 70 contra 68 votos.

FALA O SR. ARTHUR BERNARDES

Falou, em seguida, o sr Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica e chefe do Partido Republicano Mineiro.

A Camara silenciou quando o sr. Bernardes começou a falar, pausadamente, com energia, mas com serenidade.

O sr. Bernardes falou sobre a 2ª parte do requerimento do sr. Barreto Pinto.

O sr. Bernardes procurou demonstrar que o chefe do governo, ou não conhece a verdadeira situação dos negocios do Estado, ou então não está agindo com a devida sinceridade ao expol-os ao conhecimento do povo brasileiro.

Porque a situação do paiz é bem diversa do que pintou com roseas cores o sr. Getulio Vargas.

O ex-presidente da Republica passa a demonstrar sua these, alludindo aos compromissos externos e internos, á situação do café, que diz ser precarissima, aos congelados e ao ouro depositado no Banco do Brasil.

O sr. Salgado Filho apparteia dizendo — que o nivel elevado da nossa exportação respondia aos argumentos do orador.

Não se ouviu bem o que teria dito ao sr. Salgado Filho o sr. Mangabeira.

Parece que foi qualquer coisa de grave, pois o sr. Salgado Filho ergueu-se na bancada e exclamou exaltado:

— Repillo a insinuação!

O recinto agitou-se sob a assuada dos tympanos.

O sr. Bernardes continu'a na tribuna, critticando a oração do sr. Getullo Vargas, ponto por ponto.

Adiado o jantar ao leader e sub-leader

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O jantar de cordialidade a ser offerecido á Mesa, ao "leader" e ao sub-"leader" da maioria da Assembléa Legislativa, e que deveria ser realizado amanhã no Automovel Club, por motivos de força maior foi adiado para o dia 6 do corrente.

Descarrilou o trem mineiro na Serra de Bicas

Tombaram a locomotiva e dois vagões cheios de aves — A poucos metros do abysmo

BICAS, 3 (Do nosso correspondente) — A entrada do anno é quasi sempre assignalada por acontecimentos varios, que demonstram a afobação, a imprevidencia de muitos.

Desastres de automoveis, de bondes, de trem, etc., tudo é bastante commum naquelle primeiro dia do anno.

QUASI UM HORRIVEL DESASTRE

Com destino ao Estado de Minas partiu, no dia primeiro do corrente, da estação de Mauá, ás 18 horas, um trem mixto. Dirigia-se elle para a estação de Bicas e puxava-o a machina n. 305.

Os passageiros do trem iam ansiosos por chegarem ao seu destino, esperando ainda passar o dia primeiro do anno no aconchego do lar. E assim, rompendo serras e planicies, a machina n. 305 marchava vertiginosamente. Ao chegar, porém, entre as estações de Bicas e Rochedo, bem perto da serra de Bicas, que, como tantas outras, dão uma physionomia geographica toda especial aquelle Estado, a machina pula fóra dos trilhos, tombando, e quasi arrastando os carros que formavam a composição, não se registrando um desastre pavoroso graças a ter sido rebentado o freio de ar, pois, se tal não acontecera, todos os carros seriam arrastados ao abysmo, não se salvando ninguem.

MACHINA FATIDICA

A machina 305, com a qual se deu o desastre que estamos registrando, já soffreu no anno passado um desastre. Parece que um destino tragico lhe está reservado, ou então seu material, por imprestavel que já se tenha tornado, tende a arrastal-a a um desastre de consequencias imprevisiveis ainda.

OS FERIDOS

O machinista e o foguista da fatidica 305 só por milagre se salvaram, tendo, entretanto, soffrido ferimentos varios, sendo soccorridos por passageiros e se acham nos hospitaes locaes em tratamento.

OS PREJUIZOS

Felizmente, a não ser os dois feridos já citados, não houve mortes a lamentar. Entretanto, dois vagões de aves que estavam junto á locomotiva, tombaram.

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, dr. Raul de Azevedo, inspeccionou as succursaes da Praça 15 de Novembro, Avenida Rio Branco, e Lapa, tendo encontrado os serviços em perfeita ordem.

— A renda da Directoria Regional de Correios e Telegraphos, importou em 32:257$300, exceptuando-se as folhas de pagamento e das agencias

CHANG - HSUE - LIANG FOI PERDOADO

O Conselho de Estado concedeu o "sursis" a pedido de Chang Khai-Check

LONDRES, 4 (H.) — Communicam de Nankim á Agencia Reuter que o Conselho de Estado publicou hoje o decreto que concede ao marechal Crang Hsueh Liang, chefe da rebellião de Sian-fu, sursis para a pena de dez annos de prisão a que foi recentemente condemnado.

A medida de clemencia foi tomada pelo governo a pedido de marechal Chang-Khai-Chek.

Ainda não se sabe se Chang-Hsueh Lianga será reintegrado nas funcções de commandante de Sian-Fu.

RESOLVIDO, AFINAL, O ESCANDALOSO CASO DOS CARTORIOS QUE VEM DESDE A REVOLUÇAO

O presidente da Republica remetteu, hoje, á Camara, a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Poder Legislativo.

No intuito de permittir o aproveitamento dos serventuarios de notas e, em geral, os de cargos de justiça, que obtiveram parecer favoravel da Commissão Revisora instituida nos termos do parag. unico do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição, cogitou, o governo, da possibilidade de uma nova distribuição desses cargos, por forma a attender, ao mesmo tempo, ás necessidades do serviço publico.

Para esse fim, incumbiu aquella Commissão de estudar o assumpto, e o trabalho por ella elaborado, sob a presidencia do sr. ministro Bento de Faria, conclue, effectivamente, pela conveniencia de serem desdobrados diversos cartorios.

Adoptando taes conclusões, proponho a criação dos cargos nellas mencionados e tenho a honra de encaminhar ao Poder Legislativo o respectivo projecto e mais papeis apresentados pela referida Commissão.

Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1936. (a.) Getulio Vargas".

AGONISAVA

COMPLETAMENTE NU' SOB A ARMAÇÃO DA PONTE

Identificada a victima — A acção da policia

Em edição anterior noticiamos o caso do Tamanduatehy, sob cuja arcada foi encontrado agonisante, e completamente nu' um desconhecido.

A policia, em diligencias, conseguiu identificar o infeliz.

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O desconhecido encontrado á margem do paredão do Tamanduatehy, quasi sob a ponte que fica além da rua Anna Nery, foi identificado pelo mesmo sargento a que nos referimos em nota anterior, do Hospital Militar do Exercito, do Cambucy.

Chama-se a victima Sebastião de Oliveira, de 28 annos, solteiro, empregado naquelle hospital.

De acordo com as informações ligeiras que obtivemos, não confirmadas, Sebastião teria sido aggredido na madrugada, nas proximidades do hospital.

Outras informações adeantam que Sebastião de Oliveira, como demente abandonara a residencia, que é na rua Engenheiro Prudente, é completamente nu', e atirara-se ao cimento da area situada abaixo do barranco da avenida dos Estados.

De acordo com a primeira versão, Sebastião, doente mental, num dos seus desatinos, provocaria reacção dos parentes, vizinhos ou victimas da sua inconsciencia, soffrendo a aggressão que o prostrou. Reflectindo em seguida sobre o perigo que representava a presença de Sebastião no local, transportaram-no para longe e escolheram aquelle ponto para simular um suicidio.

A proposito dos desatinos de Sebastião, que acarretara finalmente a represalia, lembramo-nos que ha poucos dias foi solicitada, a uma das autoridades de plantão na Central, providencia para a remoção de um demente na rua Engenheiro Prudente. Pelo que se vê, as medidas requeridas não foram attendidas.

Não obstante taes detalhes, que induzem á convicção do crime, a segunda versão é aceitavel, por isso que o escrivão da delegacia de Segurança Pessoal, trabalhando ininterruptamente depois que tomou conta do caso, é de parecer que Sebastião, que tinha a mania do suicidio, se precipitasse do barranco ao cimento, dahi resultando os ferimentos que lhe causaram a morte.

O escrivão Cauto Coelho, todavia, resolveu não chegar a conclusão alguma emquanto não tiver em mãos sufficientes elementos de convicção.

SOMENTE AGORA

terão inicio as conferencias politicas do sr. Armando de Salles

O general Flores da Cunha mantem seu apoio á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira — O P. R. P. aguardará os primeiros discursos do ex-governador paulista — Vendo approvados cinco principios maximos do seu governo

Abrem-se aos observadores e reporters politicos amplas perspectivas no scenario politico, em face dos novos rumos que os acontecimentos que conduzirão á solução do problema presidencial da Republica, vêm tomando.

O gesto de alta e exemplar expressão democratica tomado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, renunciando, a pedido do seu partido, o governo de S. Paulo, foi recebido pela consciencia civica da nação brasileira como o signal indicativo de que, agora, realmente, inicia-se uma era de renovações nos nossos processos politico-partidarios.

Estamos informados que, além de ter assentado a sua disposição firme de attender ao appello do P. C. antes de incidir nas disposições constitucionaes que regulam as incompatibilidades dos governadores e ministros, o sr. Armando de Salles Oliveira tambem deseja não tratar com qualquer governador ou chefe politico estadual, das naturaes combinações para o fortalecimento da sua candidatura á suprema magistratura, isto até o dia de hoje. Dessa maneira, sómente agora terão inicio as conferencias politicas do ex-governador paulista, que examinará pessoalmente com varios governadores e chefes de partidos estaduaes os diversos aspectos da questão presidencial, ou por intermedio de seus emissarios de confiança.

Em outubro do anno passado, quando o sr. Lindolfo Collor passou, por S. Paulo, de regresso de Porto Alegre, levou a missão junto ao então governador, da parte do general Flores da Cunha e do Partido Liberal, de conversar com o sr. Armando de Salles Oliveira sobre a maneira como pretendia lançar a sua candidatura á Presidencia da Republica, ou se preferia que o officialismo gaúcho a lançasse antes do tempo estipulado pela Constituição. O antigo ministro do Trabalho teve, então, opportunidade de examinar detidamente com o sr. Armando de Salles Oliveira todos os aspectos do problema, accrescentando que o general Flores da Cunha condicionava o seu apoio á sua candidatura ao apaziguamento do P. C. com o P. R. P., com que o governador gaúcho mantém notorios compromissos politicos.

O sr. Armando de Salles Oliveira não assumiu, com o sr. Lindolfo Collor, qualquer compromisso, mandando, dahi ha uns dias, o deputado Pereira Lima a Porto Alegre em missão junto ao general Flores da Cunha afim de participar-lhe que era seu desejo não entrar em qualquer combinação em torno da sua candidatura, antes do dia 3 de janeiro. Depois dessa data, teria mandado accrescentar o ex-governador, estava disposto a iniciar "demarches" para um accordo com o P. L. P. e para reunir forças para prestigiar a sua candidatura.

O GENERAL FLORES DA CUNHA MANTEM SEU APOIO AO NOME DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Ao contrario do que foi divulgado por um matutino, podemos informar com toda a segurança, que o general Flores da Cunha mantem seu compromisso expontaneo de apoiar a candidatura presidencial do sr. Armando de Salles Oliveira. Aliás, o proprio governador gaúcho, escrevendo a um amigo intimo nesta capital, declarava que, "não obstante o Oswaldo estar aqui tentando desviar o cumprimento dos meus naturaes deveres politicos, continuo conscientemente disposto a prestigiar, até quanto for possivel ao meu Partido, o nome do Armando, isto condicionado á concordancia do P. R. P., cuja resistencia está sendo vencida por argumentos de legitima defesa commum..."

O general Flores da Cunha entende que, com a surprehendente reunião do chanceller Macedo Soares, pretede o officialismo federal lançar a sua candidatura presidencial em contraposição a do sr. Armando Salles Oliveira, o que vem ferir, no seu entender, os mais puros postulados que determinaram a Revolução de 1930. Assim insiste em que deixe o governo federal plena liberdade aos candidatos para arregimentar as suas forças, sem ter qualquer interferencia no successo ou no fracassos desta ou daquella candidatura.

Preconizam os observadores politicos, principalmente os technicos em partidarismo gaucho, que, com a perseverança do general Flores da Cunha em apoiar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, irá verificar-se nova grave crise no Partido Liberal, com a deserção de prestigiosos elementos que o integram.

A POSIÇÃO DO P. R. P.

Por outro lado, assegura-se que a attitude do P. R. P. recorrendo á Justiça Eleitoral da eleição, aliás normal e legal, do sr. Cardoso de Mello Netto á governador de São Paulo, nada mais é do que a manifestação de um recurso natural de um partido opposicionista, mas o certo é que impressionou favoravelmente aos principaes chefes perrepistas a nobre e elevada attitude do sr. Armando de Salles Oliveira, renunciando ao governo. Além disso, tem causado surpresa, aos marechaes perrepistas o facto do P. C. e do sr. Armando de Salles Oliveira não ter consultado sequer sondado as disposições do P. R. P. quanto á candidatura presidencial do ex-governador.

Por isso, aguardam os perrepistas, as primeiras manifestações ou consultas do sr. Salles Oliveira, que deixou para tratar com o seu velho partido adversario depois de 3 de janeiro.

> A destruição das florestas traz a secca, a fome e a miseria.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

DISSE QUE VIU DYVAL ATIRAR-SE AO MAR

Se não era o estudante, quem será o joven que a testemunha viu lançar-se á bahia? — Dois suicidios nas barcas de Nictheroy

Dyval Soares suicidou-se ou foi assassinado?

Esta a interrogação que ainda perdura, poderosamente impressionante, em torno da morte desse joven estudante cujo cadaver deu á margem, nas cercanias da fortaleza de Santa Cruz.

A nossa reportagem continua, procurando ouvir as pessoas conhecidas do morto, vendo se consegue um elemento de convicção ou do crime ou do suicidio.

VIU O MOÇO ATIRAR-SE AO MAR

Hoje tivemos opportunidade de ouvir o sr. Agenor Gomes da Silva, casado, residente em Nictheroy, á rua São Januario, nº 212, e que trabalha nesta capital, na venda de refrescos da "Casa Sympathia".

O sr. Agenor declarou-nos que, viajando certa noite das ante-vesperas do Natal, numa das barcas que partem desta capital, assistiu quando o estudante se lançou as aguas.

Chegando em casa relatou o facto aos seus, e agora lendo a reportagem do DIARIO DA NOITE, aconselhado por seu filho, vinha narrar o que vira, a fim de socegar a familia do morto.

COMO PRESENCIOU AO SUICIDIO

A nosso pedido o sr. Agenor Gomes, fez a seguinte descripção ao facto:

— Findo o serviço do dia, tomei a barca "Nictheroy", que largou do Rio á meia hora.

Não havia muitos passageiros. O rapaz estava sentado no salão, que se achava quasi vasio.

Quasi no meio da bahia, Dyval levantou-se, e dirigindo-se á prôa da barca, atirando-se ao mar pelo lado direito, sendo colhido pelas rodas da embarcação.

Nesse instante falei. Eu e o machinista Joaquim Guimarães, presenciamos o moço lançar.

dado o alarma, o mestre mandou deter a marcha, e a barca ficou parada cerca de meia hora no meio da bahia.

Mas o corpo não reappareceu.

Os passageiros chegaram até á reclamar do mestre, porque não esperou mais tempo.

Chegamos a Nictheroy á uma hora e tanto, sendo avisada a policia que se achava no ponto das barcas.

Eu não demorei para ver as cousas, a fim de não perder o bonde para casa, nem fui ouvido pela policia.

Insistimos então com Agenor para que nos descrevesse o typo do suicida, ao que elle respondeu:

— Trajava roupa parda, sem chapéo. Não trazia embrulho. Usava sapatos pretos

— E a camisa, de que cor era?

— Branca!

— Tem certeza de que era branca?

— Tenho, sim, senhor,

— E como sabe que era Dyval, reconheceu o retrato nos jornaes.

— Vi o retrato e reconheci que era o mesmo, que eu vi se atirar. O senhor póde dizer que o estudante se suicidou.

SURGE MAIS UMA DUVIDA

Não obstante a firmeza com que nos falou o sr. Agenor Gomes, que está seguro de que Dyval era o suicida de cujo acto tragico foi testemunha, uma duvida a mais surge no episodio: elle diz que o rapaz trajava camisa branca, e como se sabe, a camisa que o estudante vestia ao perecer era escura, preta ou azul-preta, e com ella emergiu o cadaver.

Além disso a necropsia não encontrou lesões externas no cadaver.

Mas se não era Dyval, quem seria o joven a cujo suicidio o sr. Agenor e o machinista assistiram?

HOUVE DOIS HOMENS AO MAR

Na impossibilidade de falar ao machinista, na inspectoria de Navegação da Cantareira conseguimos colher informações sobre a barca "Nictheroy", que tem como patrão o sr. José dos Santos.

Effectivamente foi confirmado que na noite de 19 para 20 do mez passado, ás 21 horas e meia, foi dado alarma de homem ao mar, no meio da bahia. O naufrago, ou suicida, não foi salvo e atirou-se da prôa. Nada deixou na barca

No dia seguinte da barca "Guanabara", ás 13 horas e 10, lançou-se ao mar outro passageiro no meio do trajecto. Deixou duas carteiras e um embrulho a bordo, que foram entregues ás autoridades fluminenses.

5.º CONCURSO DO "DIARIO DA NOITE" E "O JORNAL" e 6.º Concurso do "Diario de São Paulo"

Será iniciada amanhã a publicação dos respectivos coupons

Com o sorteio levado a effeito no Theatro João Caetano, no dia 31 do mez de dezembro findo, encerrou-se o 4º Concurso do DIARIO DA NOITE e "O Jornal", cujos premios estão sendo entregues aos portadores dos bilhetes sorteados, na administração dos "Diarios Associados", á rua Treze de Maio ns. 33-35, 3º andar.

Amanhã, começaremos a publicar os coupons do 5º Concurso, cujo sorteio será realizado em dezembro do corrente anno.

Tambem será iniciada amanhã a publicação dos coupons para habilitação ao 6º Concurso do "Diario de São Paulo".

Os mappas respectivos estarão á venda na administração dos "Diarios Associados" e nas bancas de jornaes.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

CARTAS PUBLICADAS HOJE NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª edição de hoje, as propostas dos seguintes candidatos:

Vieira — Véra — Lucia — Roméro Lugo — Alfred Durin — Bojer — Jurity — Magnolia V. — Ipê — Antonio E. Teixeira — Riso Riser — Roberto — Sebas A. O — Companheira — Diva F. A.

Senhora Seixeira — Recebi sua carta. Será publicada. Aguarde a chamada nesta secção, após a publicação de sua carta, para vir buscar correspondencia na redacção, ou envie sellos para remettel-as á sua residencia.

Senhorita Diana Costelo — Enviei sua carta á pessoa a qual a senhorita se refere.

Senhor Armando S. Vieira — O senhor acha que o DIARIO DA NOITE é o arauto da Felicidade? Aguarde pacientemente a publicação de sua carta que verá não ser o seu caso, tão complicado como suppõe.

Senhor Esperançoso — Que surpresas não lhe reservam as cariocas? E' muito provavel que sua cartada seja certa. Aguarde a publicação de sua carta.

Senhorita Denail — Recebi a sua segunda carta-proposta. Sensuro-a levemente pela sua impaciencia. Sua primeira carta-proposta não é tão antiga como diz, e não foi extraviada. Porém, para satisfazel-a, sairá dentro de tres dias.

Senhor Timido — Recommendando nós, diariamente, que os candidatos enviem fotographias, a sua attitude declarando que não manda, deve ser considerada como impertinente. Resolverei depois, se será ou não publicada a sua carta.

Senhorita W. W. W. — Venha buscar suas cartas aqui na redacção. Estão correndo o risco de serem archivadas.

Senhorita M. B. — Venha buscar suas cartas aqui, na redacção.

Senhorita Mary Delorme — Idem, idem.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

Alzinet C. P. — Anair Paixão — Adorina — A. B. N. — A. A. M. Aisnae — Aspasia — A. F. Alice — Aurora — A. C. C. — A. M. — A. G. C. — A. F. G. — B. L. D. — Bahianinha Semis — Bella Adormecida — Bella do Oriente — B. Dante — Baby — Clarisse — C. de C. — C R. L. — Communicativa — Cleopatra — C. S. L. — Carioca — C. B. — Cecilia — C. C. S. —Constance Salmo — Corali L. F. — Dicla Hebe — Dalby — Delight Dixon — D. S. — Dalvinha — Desilludida — D. A. G. C. — D. F. — E. U. — Elvira — Edy — E. V. A. — E. N. — E. O. A. — E. G. — — E. G. A. — E. A. N. — E. P. — E'lem — Esportiva — E. F. — E. M. C. — E. N. G. P. — Flor do Lar F. M. H. S. — Flor do Norte — F. M. F. M. F. — Fadr. Encantada — — Felicidade — G. K. W. V. X. — Grace — G. F. — Guga — G. N. I. — G. P. R. — H M. — H. R. — Héda Lopes — Helena C. — H. T. P. — Helen Azevedo — Helena Maria — Hebe apenas — Irmãs—I. R. J. —I. J. — I. S. — Isa F. — Indomavel — India — I. M — I. S. O. — I. I. I. — Iaia R. — I. K. J. — I. V. I. S. A. F. — J. I. J. — Joane — J. G. — J. D. S. K. — J. P. L. — J. L. L. — J. F. —Joven Nictheroyense — J. R. J. — Jacy — J. A. — J. F. — J. A. B. — J. G. A. — K F. — Kitty — Lenith — Léla Jardim — L. M. X. — L. F. — Liseth — Laurita Gonçalves Dias — Lalisca — L. R. L. — Linanette — Lin P G. — Lourinha — L. R. P. — L. F. S. — Lydia Pedro — Lisa— Lola— L. C.— Lenita — Lusy — Luiza Avenida — L. G. S. — Lili Fernandes — Magdala — M. B.— M. L. M. — Maria Helena— Maga — Margaret — Maria Amelia — Magda — Morgadinha — Mysteriosa — 1914 — Mirinha — Mariana — Maria (que correspondeu com o senhor J. S. X.) — Matlizia C. — Milisonko — M. Z. de L. — Mae West — Maria Lucia — M. F. J. — M. A. S.—1925—Nadine—N. G. —Nella Syl — Natalice — N. T. B. — "Nada de influenciar do cinema" — Nocinia — N. E. — N. P. S. — Nunca tive amor — Nette — Nilma — N. e H. — Nair Xavier — Nhite Angel — Oclrema —O. B. —O' O' Não— O. M. O.—O. S. P.—Orchidéa — Oriana — Pobre Orphã — P. N. — Princeza Azul — — Rosa — R. O. L. — Rosa Rubra — Roberta — Roma — R. C. L. — Rizonha — S. A. N. — Solimar M. F. — Santinha — Sylvia F. — S. B — S. F. M. — Simon —Sylvia Regina — S. R. G. X. —Sylvia Maria —Vina—Viuva Alegre — Tania — Vina— Viuvo Alegre — Véra— V. V. V. — V. R. L. — V. A. de M. — Viuva Estrangeira — V. B. — W. S. S. — W. W. W. — X. — Y. Juca Pirama — Z. de T. — Z. A. F. — Zeli Amil — Zaira M.

Senhores:

A. Trancoso — A. Corrêa — Auto Gyro — Aldirio F. — A. e H. — A. F. R. — Arapongo — A. de B. — Aldo — Alecrim — Anadir — Benjamin Cunha da Silva — Bellado—Benro— belly —C. P. P. — C. P. A. — C. G. A. — C. D. A. — Carlos Antonio da Silva — C. A. D. — C. R. — D. A. — D. S. — D. B. B. — Demetrio — Dam — E. J. P. — Eugenio — F. J. G. — F. F. — F. F. — F. H. — Fernando J. G. G. Caximboim — G. S. B. — G. M. M.—G. W. — G. M. —Henrique Braga — Iepperman — I. K. D. T. — José Augusto Rocha Filho — Jarbas Martins — J. N. — J. J. M. F. — J. Q. — J. L. — José Maria — J. D. E. — J. B. V. — J. D. Amaral — J. M. M. — J. V. de M. — J. O. — João Pacoba Filho — J. S. e nada mais — Josino Mendes — Lusitano — — Mario Oliveira Campos — M. E. R. — Marduk — M. L. — Mario Elisio — Nic — Nelio — O. S. M. — O. H. R. — O. K. P. — Orpheu — O. L. G. — O. G. R. — O. R. C. — O. C. R. — P. R. O. — P. M. M. — Patricio Terra — R. R. R. — R. R. W. O.— R. L. B. —Silvado D. Souza — Tenente Pardo-Claro—V. S. S. W. W.— P. P. F. C. — Sonio — S. S. S. —Swift — Sebastião Teixeira de Pinho — Santilhana — Tito Ribas — T. C. P. S. — Tenente Feloso — T. S. F. — Wilson — W. V. — W. C. L. — Washington — X. V. Z. — Y. Z. R.

"R."

Os generaes e o ministro da Guerra cumprimentam o chefe da Nação

Por motivo da passagem do anno estiveram no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo presidente Vargas, a quem apresentaram votos de felicidades pessoal e de seu governo, os generaes e o titular da pasta da Guerra.

Irá até o Tribunal de Segurança

(Conclusão da 1.ª pagina)

sil, ainda não appareceu ninguem que mereça fé, com o sufficiente desembaraço para negar a sua manifesta inconstitucionalidade.

Compareço, entretanto, perante o monstrengo juridico, menos para me defender, pois que nenhum crime commetti, do que para mostrar á Nação a enormidade da violencia que, sob pretexto da repressão ao communismo e á sombra do estado de guerra, me tem sido feita.

Para esclarecer a opinião publica, eu aproveitarei todas as opportunidades e "defender-me-ei" perante todos os tribunaes e juizos, constitucionaes ou não, que a estupidez de uns e a maldade de outros pretenderem engendrar.

Este o meu ponto de vista. E dentro delle, enviei ao juiz relator do meu processo o seguinte requerimento:

"Domingos Netto de Vellasco, deputado federal, vem dizer a v. ex., para afinal requerer, o seguinte:

que está preso e incommunicavel desde 23 de março de 1936 e que acaba de ser denunciado pelo doutor procurador como incurso nas sancções dos arts. 1º, 4º e 6º da Lei numero 38, de 4 de abril de 1935, conforme "mandado de citação" que, com o devido "sciente", devolve a v. ex.;

que está decidido a defender-se perante esse Tribunal, apesar de sua berrante inconstitucionalidade o que, por isso mesmo, tambem restitue a v. ex. devidamente preenchida, a "folha de qualificação";

que, incommunicavel como se encontra, não lhe é possivel providenciar sobre sua defesa, de vez que só lhe consente a policia que seja visitado por pessôas de sua familia e, de accôrdo com decisão recente, pelos deputados e senadores federaes;

que, por outro lado, a censura policial não permitte a divulgação de qualquer documento ou opinião favoravel á sua defesa, ao passo que custeia a publicação de tudo quanto seja contrario ao requerente, procurando mesmo infamal-o e atiral-o á execração publica;

que, nestas condições, não haverá senão um simulacro de DEFESA, se não se assegurar ao accusado, pelo menos, a mesma regalia de que goza o dr. procurador cuja Denuncia foi publicada largamente pela imprensa;

e que, por estes motivos, REQUER a v. ex. que, como medidas essenciaes ao seu DIREITO DE DEFESA, mande v. ex. cessar a incommunicabilidade em que se acha desde 23 de março de 1936, e suspender a censura policial, para que sejam livremente publicados pela imprensa os documentos, depoimentos e razões apresentados pelo requerente ao Tribunal de Segurança Nacional."

Depende do deferimento dessa petição, minha attitude perante o Tribunal.

Agradeço-lhe a fineza da leitura desta e abraço-o cordealmente. — Domingos Vellasco."

CASAS PARA OS COMMERCIARIOS

A carteira predial do I.A.P.C.

Já está no Conselho Nacional do Trabalho, para que o examine, o ante-projecto do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, apresentado ao ministro Agamemnon Magalhães, creando a sua carteira predial.

E' essa, talvez a mais notavel das iniciativas do grande orgão dos commerciarios, concretisando uma velha aspiração da classe e satisfazendo uma das mais urgentes necessidades de seus associados.

Outras, do mesmo vulto e do mesmo alcance, virão em seguida, estando já algumas dellas em estudos adeantados. Mas a carteira predial bastaria para justificar exhuberantemente a creação do grande instituto de aposentadoria.

Vae, assim, cumprindo o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, o seu vasto programma de assistencia-social fundando no systema da cooperação das classes cuja directriz S. Excia. teve opportunidade de revelar ao publico em notavel entrevista ha tempos publicada pelo DIARIO DA NOITE.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, que tem como seu presidente o sr. J. M. Machado da Silva, deverá segundo calculos autorizados, iniciar as suas operações de emprestimos para construcções de casas dentro de um prazo que não deverá exceder de um mez.

O JUIZ VIRGILIO FEDRIGHI

explica sua attitude no caso do incidente entre Paraguayos e Uruguayos

Saiu de casa, completamente nú, e se precipitou ao solo

S. PAULO, 4 (A. M.) — Foi restabelecida a identidade do homem encontrado á margem do paredão do Tamanduatehy, e que falleceu na Santa Casa. Trata-se de Sebastião de Oliveira, de 28 annos, empregado do Hospital Militar do Exercito em Cambucy.

De accordo com as informações ligeiras que obtivemos, não confirmadas, Sebastião teria sido aggredido, na madrugada, nas proximidades do Hospital.

Outras informações adeantam que Sebastião, como demente, abandonára a residencia, que é á rua Engenheiro Pinheiro n. 4, completamente nú, e atirára-se ao cimento da área situada abaixo do barranco da Avenida dos Estados.

De accordo com a primeira versão Sebastião, doente mental, num dos seus desatinos, provocára a reacção dos seus parentes, vizinhos ou victimas da sua inconsciencia, soffrendo a aggressão que o prostrou. Reflectindo, em seguida, sobre o perigo que representava a presença de Sebastião no local, transportaram-no para longe e escolheram aquelle ponto para simular um suicidio.

Não obstante, taes detalhes, que induzem á convicção do crime, a segunda versão é acceitavel, por isso que o escrivão da delegacia de Segurança Pessoal, trabalhando ininterruptamente depois que tomou conta do caso, é de parecer que Sebastião, que tinha a mania do suicidio, se precipitasse do barranco ao cimento, dahi resultando os ferimentos que lhe causaram a morte.

Suicidou-se o caixa do Banco do Povo, em Recife

RECIFE, 4 (A. M.) — Com um tiro na cabeça, suicidou-se hontem, pela manhã, no cemiterio de Santo Amaro, o sr. Adriano Bastos, caixa do Banco do Povo.

Do tiro, que perfurou o craneo, resultou a sua morte immediatamente. O morto, que era uma figura bemquista no meio bancario, pertencia a uma das familias mais illustres do Estado. E' desconhecido o motivo de seu suicidio, uma vez que o seu serviço no banco estava em perfeita ordem, conforme foi constatado no balanço procedido no fim do anno, tendo sido conferido o dinheiro confiado á sua guarda, bem assim outros valores em deposito.

O sr. Adriano Bastos, que passara até ás 4 horas da madrugada do dia 1 de janeiro em conferencia na caixa do Banco, retirou-se sem deixar suspeitas quanto ao seu gesto. O suicidio verificou-se defronte ao tumulo de sua genitora.

SERA' INJUSTO PUNIR qualquer jogador, ja que não se pôde apurar o verdadeiro culpado

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Não prestou declarações á imprensa, hoje, como era esperado, o referee brasileiro Virgilio Fedrighi, que arbitrou a partida realizada entre as equipes representativas do Uruguay e do Paraguay, com referencia ao incidente verificado entre os jogadores das duas equipes durante o prelio, razão pela qual ignora-se a versão official do occorrido.

Entretanto, a United Press póde adeantar que o sr. Fedrighi affirmou no seu relatorio que "a distancia de onde eu me encontrava do logar de onde se originou o incidente, impediu-me de verificar o autor da mesma. Quando me approximei, o agrupamento de jogadores, policiaes, massagistas e outros cidadãos, inclusive espectadores, não permittiu-me entrar em averiguações sobre o principal culpado. O grupo de pessoas procurava apaziguar os animos, impedindo que se alastrasse o malentendido. Acho injusto castigar qualquer jogador, sem primeiro verificar com segurança se elle é o autor do incidente, e por este motivo não expulsei ninguem de campo, permittindo no proseguimento do prelio".

Uma nova linha aerea entre a Europa e a Africa

MARIGNANE, 4 (H) — O hydroavião "Castor", da Imperial Airways, levantou vôo ás 8 horas com stee passageiros, 1.100 kilos de correspondencia e 500 kilos de mercadorias.

O apparelho está ainaugurando a linha Southampton-Marselha-Roma-Brindisi-Alexandria.

O governador da Bahia em Sergipe

BAHIA, 4 (A. M.) — Seguiu para Sergipe o governador do Estado. Acompanhado de pequena comitiva, o sr. Juracy Magalhães vae retribuir a visita que lhe fez o sr. Heronides Carvalho, governador sergipano.

De Aracajú o sr. Juracy Magalhães regressará para a Bahia no dia 6, devendo embarcar para o Rio pelo "Neptunia", que passa por este porto no dia 10. Do Rio virá a S. Paulo, dirigindo-se a Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso.

CALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

L'ENFANT TERRIBLE ! — Eu sempre fugi das crianças, como o diabo da cruz ! Adoro-as, porém, é com certo medo que plagio o grande Mestre: "Deixae vir a mim as criancinhas". Tenho o meu receio justo. Ellas têm ás vezes cada saida que deixa um sujeito embaraçado. São perigosas, arranjam situações delicadas e armam arapucas tremendas !

São famosas as passagens a respeito dellas ! Olha só aquella historia da bicycleta, da mosca e da sôpa...

Abstenho-me, sempre quando possivel, maximé quando em presença de outras pessoas, do contacto perigoso dessas miniaturas de gente. E lamento tal proceder. O uso do tempo; a experiencia ganha no transcurso penoso de uma longa vida toda cheia de curvas e linhas quebradas; o conhecimento perfeito adquirido dos homens e do mundo, fizeram-me vêr na curva da vida, duas coisas justas e sinceras: os bichos e as crianças !

Macaco arremeda o homem por vicio de exhibicionismo. Não ha por ahi tanta gente invejosa e que plagia tudo ? ! Papagaio fala sem raciocinar. Só diz o que o homem diz. O bom e o mal. Elle não tem culpa do que profére. O Bem-te-vi anda dizendo que viu, mas não viu e nunca ha de vêr coisa alguma.

As crianças... Meigas, puras, innocentes, são os cherubins (com licença, hein "seu" Cherubim Silva !) terrenos. Porém, na sua justa maneira de apreciar as coisas, no juizo honesto de suas reflexões, sem medir conveniencias e responsabilidades, saltam com cada uma que não é sôpa !

"Les enfants terribles !..."

E por signal vou contar aqui uma bôa, passada por um velho amigo meu, o Oliveira Santos.

Vae na integra, sem tirar, nem botar :

"O Célio de Barros, desde pequenino teve aquelle genio birrento, teimoso, empedernido ! Ainda hoje, elle é a ampliação da sua figurinha quando gury, só com uma differença: n'aquelle tempo elle não usava bigode e nem era advogado... Quando se lhe encasqueta no sotão uma idéa, acabou-se ! Vae até o fim. Elle mesmo diz :

— Quem toma o bonde errado, vae até o fim da linha ! Não salta e nem pergunta ao conductor...

Agora, o prazer que elle quer saciar, é vêr a caveira da "especializada". E prompto ! Tome fogo, tome lambada !

Ora, isto reflecte bem o Celinho de quarenta annos atrás. Certa vez, tendo a gata da sua casa dado a luz á dois lindos gatinhos, o Célio tomou-lhes uma enorme amizade. Porém, um dia, o seu velho progenitor ordenou á criada, ao sair para o trabalho, que afogasse os dois bichanos num rio proximo. Consummado o acto e sciente do occorrido, o Celinho abriu num chôro tremendo que durou o dia inteiro. A' volta do trabalho, entristecido pela magua que lhe causára, o pae perguntou :

— Celinho, meu filho. Você gostava delles tanto assim ? Quer que eu arranje outros dois para você ?

— Não... não... quero... não ! — disse choramingando.

— Então, porque é que você está num berreiro destes ?

E o Celinho esfregando os olhinhos vermelhos, nariz encarnado como tomate, de tanto chorar :

— Porque... o senhor... mandou... a criada !... Eu... é... que... queria... afogar... os... gatinhos !...

ALVEJADO A TIROS NA RUA ATALAYA

Laert José Vieira no Prompto Soccorro

No Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, o operario Laert José Vieira, de 24 annos, solteiro e residente á rua Atalaya, o qual apresentava varios ferimentos leves pelo corpo.

Laert, cujo estado é lisongeiro, declarou a nossa reportagem ter sido alvejado a tiros por um homem que não conhece na rua Atalaya, soffrendo ferimentos de raspão.

A primeira «punga» do anno

O fazendeiro perdeu seus oito contos no primeiro minuto de 1937

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Era ainda em 1936. Quasi meia-noite do dia 31, na praça Patriarcha, em frente do grande tablado onde o povo dansava com animação.

Entre os milhares de pessoas que ali se encontravam, apreciando as dansas, estava o sr. Alberto Esqueira de Moura, fazendeiro em Araraquara.

Não se sabe ainda a que pretexto foi travada animada prosa, entre o sr. Alberto e um cidadão ainda moço, bem trajado, que se achava a seu lado, mas que, até então lhe era inteiramente desconhecido.

Conta o sr. Alberto que o cidadão referido falara muitas coisas antes, nesse geito vago de quem está sózinho numa festa e procura fazer relações com alguem. Por fim, lembra-se bem o sr. Alberto, que o estranho falou das esperanças que nutria em 1937. Seria o seu grande anno.

Instinctivamente, o sr. Alberto dissera:

— Eu tambem espero grandes coisas de 1937. Minha fazenda está em franco progresso e eu vim até á capital afim de "romper" o anno no meio de arranha-céos.

— E' bom é bem, — falou o desconhecido, todo alegre por ter conseguido resposta. Eu tambem sempre fui dessa theoria. Prá se ser bom, é preciso estar junto do bom.

O fazendeiro gostara da phrase do desconhecido.

— Quiz atravessar de um anno para outro na capital e com dinheiro no bolso — accrescentou muito cheio de si.

UM GOLPE CERTEIRO

O desconhecido, ao ouvir tal revelação, segundo conta o sr. Alberto, arregalou os olhos e disse:

— O sr. não devia ter trazido tanto dinheiro para a capital. Isso aqui, meu caro, está um ninho de deshonestos. Mesmo, com tanto aperto, o sr. está arriscado a perder o seu rico cobre.

— Lá isso não é tão facil — falara o sr. Alberto. E mesmo que tal succedesse, que coisa representam 8 contos para um cidadão que possue mais de 100 em dinheiro e 4 vezes mais em terras? — accrescentara o fazendeiro, com vaidade.

— Bem, eu dizia aquillo porque não é agradavel, mesmo a um millionario, pular de um anno para outro, sendo roubado — falou o desconhecido. Não é lá muito bom prenuncio.

O punguista "Almeidinha". Manoel Ferreira de Almeida

O sr. Alberto concordára. E nisso, as sirenes das fabricas fizeram-se ouvir, num clamor que enchia os céos. Rompia o anno novo. E o sr. Alberto entrava em 1937, ao lado de seu recentissimo amigo que, a exemplo do que faziam na praça milhares de pessoas, o abraçou cordeal e demoradamente. Um abraço forte, no qual os dois homens eram tão apertados pelos seus proprios braços, como tambem pela multidão que se acotovelava.

"ROMPI O ANNO MAL..."

O desconhecido, depois do prolongado abraço, falou para o sr. Alberto:

— Bem, meu amigo, estou satisfeito com a bôa impressão que colhi a seu respeito. Terei sempre recordações gratas de sua pessôa. Despeço-me aqui, porque um amigo me espera dentro de pouco tempo.

E, com um cumprimento amavel e rasgado, afastou-se.

O sr. Alberto ficára a pensar na afabilidade do desconhecido. Afinal, aquillo é que era civilidade. Pessôa que a gente topava na rua, casualmente, e fazia della um amigo.

E, sob essa bôa impressão, o sr. Alberto se retirava da praça, quando lhe deu na cabeça sentir o calor dos seus caros oito contos. Um frio percorreu-lhe a espinha. O bolso da calça estava vazio. Revistou os demais. Vazios todos. Fôra o seu amigo desconhecido? Fôra o aperto da multidão?

Hontem, foi á policia.

— Rompi o anno mal...

— Mal, como ?

Contou a historia. Fez o retrato do homem com quem travára conhecimento.

Tudo indicava que o desconhecido era "Almeidinha" — Manoel Ferreira de Almeida — punguista e vigarista dos maiores que agem no Brasil.

Ouvindo tal coisa, o sr. Alberto entristeceu.

— Na realidade — commentou elle — entrei com o pé esquerdo em 1937...

Temporal em S. Paulo

S. PAULO, 2 (A. M.) — Hoje, á tarde, desabou sobre a cidade forte temporal, que durou cerca de duas horas, occasionando accidentes e grande perturbação ao transito. Apesar de não se haver registrado na policia nenhum desastre pessoal, o Corpo de Bombeiros foi chamado a varios pontos da cidade onde se verificaram desmoronamentos.

No largo do Riachuelo as aguas canalizadas dos pontos mais altos, invadiram residencias e casas commerciaes, tendo se formado extenso lençol dagua que impediu a circulação do transito durante longo tempo.

AS SOLEMNIDADES DE HONTEM NO VASCO

O juramento dos novos inscriptos e a entrega de cadernetas de reservista do Tiro 307

Realizou-se hontem, com toda a solemnidade, a ceremonia da entrega das cadernetas de reservista do Tiro de Guerra n. 307, do Club de Regatas Vasco da Gama, o maior do paiz. No stadium de S. Januario, precisamente ás 9,30, procedeu-se ao juramento dos novos conscriptos, em numero de 800, com a presença do representante do inspector regional dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar, vereador Jorge Mattos, presidente do C. R. Vasco da Gama; tenente Nelson de Carvalho, instructor do tiro; Appariclo Novaes, Pedro Novaes, sr. Castro Menezes, Annibal Pinto, Alberto Balthazar Portella, directores do Vasco, alem de innumeros associados e excellentissimas familias.

Após o juramento, fizeram uso da palavra o presidente Jorge Mattos, o representante do inspector regional de Tiros de Guerra, seguindo-se o Hymno Nacional, entoado pelo Tiro n. 307.

Pouco depois, nas novas e confortaveis installações do tiro de guerra vascaino, procedeu-se a entrega das cadernetas de reservistas que attingiu ao respeitavel numero de 365.

Este acto foi presidido pelo representante do inspector regional que fez a entrega das mesmas, fazendo a chamada o sr. Jorge Mattos.

Finda a ceremonia, que constituiu um acto eloquente de civismo, foi servida ás autoridades uma mesa de doces finos, na séde do C. R. Vasco da Gama.

A Directoria do Vasco para 1937 toma posse hoje

Está convocada para hoje, ás 20,30 horas, na séde do C. R. Vasco da Gama, á rua Santa Luzia, a reunião para a posse da directoria que vae dirigir os destinos do Vasco no anno de 1937.

E' a seguinte a directoria:

Presidente: Jorge Mattos; 1º vice-presidente: Pedro Novaes; 2º vice-presidente: Deocleciano Lemos Brito; 3º vice-presidente: Cyro Aranha; secretario geral: Egas Moniz; 1º secretario dr. Castro Menezes; 2º secretario geral: Appariclo Novaes; 1º thesoureiro: João Wanderley; 2º thesoureiro: José Paradanta Filho; 1º procurador: José Alves Ferreira; 2º procurador: Edgard Lody Satelha; 1º director de sports: Cherubim Silva; 2º director de sports: Claudionor Corrêa; 1º director de Sports Aquaticos: Rufino Ferreira; 2º director de Sports Aquaticos: Annibal Alves Pinto.

Como jogaram os brasileiros

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Os jornaes desta capital commentam hoje o jogo realizado, hontem á noite, entre as equipes do Chile e do Brasil.

"La Prensa" diz que, quanto á qualidade, a partida não foi das melhores, mas o triumpho brasileiro foi merecido.

"La Nacion" diz que a victoria foi justificada para os brasileiros e accrescenta que o team brasileiro está em condições de aspirar uma das primeiras collocações no Campeonato Sul-Americano.

O "El Mundo" diz: "Os brasileiros obtiveram a sua segunda victoria, mostrando maior cohesão frente aos chilenos, do que durante o primeiro jogo."

Instituto de Clinica Geral do Districto de Lisboa

LISBOA, 4 (Especial) — Sob a presidencia do general Carmona realizou-se uma sessão solemne do Instituto de Clinica Geral do Districto de Lisboa em que tomaram parte elementos representativos da sciencia medica da capital. No fim da sessão foram distribuidos brinquedos e roupas a 1.600 crianças na presença do ministro do Interior, do representante do cardeal Cerejeira e de muitas altas personalidades.

A travessura deu máo resultado

APANHANDO A PISTOLA DO PAE, O GAROTO FERIU-SE COM A DETONAÇÃO SUBITA DA PERIGOSA ARMA

D. Etelvina falando ao DIARIO DA NOITE

A Assistencia foi chamada esta manhã para soccorrer um menor ferido a bala no interior da casa numero 33, 1º andar, da rua Silva Jardim. Segundo a informação dada pela pessoa que requisitou os soccorros, o menino em apreço, teria tentado suicidar-se desfechando um tiro contra o proprio corpo.

A nossa reportagem, assim teve conhecimento do facto, dirigiu-se ao local acima mencionado, afim de apurar as causas dos ferimentos que apresentava o garoto. E no sobrado numero 33 da rua Silva Jardim ouvimos a mãe do pequeno, que, apesar de muito nervosa e agitada, nos relatou o facto da forma por que segue.

UM TIRO E UM GRITO

Chama-se o menor Estanisláo, é branco, contando 10 annos apenas e filho do casal Faustino-Etelvina Miestutzki.

Disse-nos d. Etelvina que se encontrava junto ao tanque, lavando algumas peças de roupa, quando, subitamente, ouviu gritos do filho depois de um forte estampido.

Correndo para o interior da habitação, foi encontrar o filho Estanisláo lavado em sangue, com a mão e o pé esquerdo transfixados por uma bala de revolver.

Vivamente impressionada a senhora correu de um para outro lado, procurando evitar o progresso da hemorrhagia ameaçadora. Encontrou um vizinho a quem relatou o acontecido, pedindo-lhe chamasse a Assistencia.

UM ACCIDENTE

D. Etelvina não sabe como explicar a occorrencia, presumindo tenha sido um irmãozinho de Estanisláo o causador do accidente. Teriam os dois irmãos brigado, conseguindo este ultimo apoderar-se de uma arma pertencente ao pae, detonando-a sem querer, indo a bala ferir o irmão mais velho.

Estanisláo, o menino ferido

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

A pessoa que acompanhou o menor até o Posto Central de Assistencia, entretanto, declarou ter-se verificado um accidente no momento em que Estanisláo guardava a arma do pae.

A ARMA DESAPPARECEU

Avisado do facto, compareceu ao local, o commissario Armando, do 10º districto policial, que procurou desde logo encontrar a arma.

Esta, porém, havia desapparecido, não tendo sido encontrada em parte alguma.

O sr. Faustino, que é carpinteiro, estabelecido na rua de Santo Christo 309, falando á reportagem declarou que hontem limpou a arma, uma pistola F. N., guardando-a depois numa gaveta, não sem ter o cuidado de deixal-a sem o pente, que levou para um outro movel.

Provavelmente o pequeno Estanisláo, vendo como o pae manejava a perigosa arma, resolveu armal-a tambem, dando motivo ao grave accidente de que foi victima.

A policia, dando uma busca pela casa, encontrou, debaixo de uma cama, uma capsula deflagrada de pistola F. N. 6x35, com a respectiva capa preta.

A pistola, entretanto, não foi ainda encontrada.

O estado de Estanisláo é lisonjeiro, devendo retirar-se do posto central de Assistencia assim estejam pensados os ferimentos que apresenta na mão e no pé esquerdo.

PARTA DE ONDE PARTIR APOIE-SE ONDE SE APOIAR

Qualquer tentativa de perturbação da ordem será reprimida

FALA O MINISTRO DA GUERRA AOS GENERAES, A PROPOSITO DA PASSAGEM DO ANNO

No gabinete do ministro da Guerra realizou-se hoje, ás 12 horas, a ceremonia de cumprimentos da officialidade da 1ª Região Militar ao titular da pasta da Guerra. Compareceram todos os generaes, notando-se entre elles os generaes Góes Monteiro, Paes de Andrade, Castro Junior, Coelho Netto e Raymundo Barbosa, além de todos os commandantes de unidades, representante da missão militar franceza, varias autoridades e numerosos officiaes.

O chefe do Estado-Maior do Exercito, em nome da officialidade em rapidas palavras saudou o ministro da Guerra pela passagem do anno novo.

O general Dutra proferiu o seguinte discurso:

O DISCURSO DO MINISTRO

— "E' com a mais viva e justa satisfação que recebo esta homenagem, ao iniciarmos nossos trabalhos de 1937.

O anno que acaba de findar, dada a tranquillidade que gozámos, foi relativamente fecundo em actividades para o nosso Exercito, pleno de enthusiasmo, fertil em iniciativas; assignala, sem duvida, uma phase de trabalho, processada dentro da ordem e da disciplina, elementos indispensaveis á vida de nossa instituição.

As contingencias collocaram-me no posto que ora exerço, quasi no instante de iniciarmos nova caminhada dum anno que todos nós aspiramos seja promissor. Nesta nova etapa de trabalho, excusado é dizer que espero não me faltará vossa collaboração assidua e sincera. Considero-a indispensavel e com ella conto, não tanto para facilidade de minha administração, mas em beneficio da grande corporação a que pertencemos, porque desse indestructivel élo de apoio e solidariedade dependerá o successo das nossas iniciativas, a pujança da força moral do Exercito e a segurança dos nossos actos em todo e qualquer terreno.

Tendo sempre em vista a elevada missão que lhe é destinada, o Exercito, depositario das mais ridentes esperanças do paiz, jámais poderá faltar ao seu dever precipuo, quaesquer que sejam as circumstancias com que venha a defrontar.

Alheio por completo aos prelios politicos e ás questões partidarias, elle deseja e necessita viver acima dos interesses dessa natureza, para poder preoccupar-se exclusivamente com seus affazeres profissionaes.

O PAPEL DO EXERCITO

Dentro desse proposito e do papel relevante que lhe compete, de guarda das instituições e do regimen, de defensor dos governos constituidos, da lei e da ordem, o Exercito, estou certo, procurará manter-se em constante vigilancia, sempre prompto para reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem, parta esse acto criminoso de onde partir, dirigido por quem quer que seja, escudado nesta ou naquella força. Porque acima de todos os interesses deve pairar o bem da patria, de quem o Exercito é e será sempre o maior defensor e seu mais devotado amigo.

Preparados para os trabalhos que nos esperam, e nos quaes por certo empregaremos dedicação, lealdade, energia e disciplina, entremos no novo anno com o pensamento voltado para o Brasil, por cujo progresso tudo devemos emprehender, e para cuja ordem não vacillaremos um instante sequer, em nos entregar, alma e corpo, á sua permanente existencia.

A todos os meus camaradas, com o meu agradecimento, o voto sincero de um anno pleno de felicidades".

Norma patriotica

O nosso paiz revela, cada dia, maior necessidade de incrementar um intenso intercambio com os povos ricos. Sómente pela troca de interesses commerciaes, levada a effeito através uma bem estudada politica de cooperação estrangeira, poderemos sair das difficuldades que, presentemente, embaraçam o nosso progresso e inutilizam as mais nobres iniciativas dos nossos homens emprehendedores.

Emquanto a maioria das velhas nações da Europa rejeita a nórma tradicional seguida durante muitos annos, e expressa na estreita politica do bastar-se a si proprio, o nosso paiz se aferra a essa orientação sem que o demovam os ensinamentos eloquentes da pratica.

Tanto na Europa, como na America, os governos modificam fundamentalmente a sua conducta em relação aos povos ricos, tudo fazendo para que se processe, com intensidade, a existencia de um franco intercambio commercial. Dessa fórma, cada um desses governos procura desafogar a sua situação economica através as compensações commerciaes favorecidas pela troca de productos.

Entre nós, o nacionalismo dos responsaveis pela direcção do paiz tudo faz para evitar a possibilidade da existencia de grandes capitaes estrangeiros entre nós. Com o intuito de crear embaraços á iniciativa estrangeira, são publicadas leis draconianas, cujo unico objectivo é tornar difficil aos capitalistas de outros paizes qualquer tentativa de approximação commercial com o nosso povo.

Não é necessario discutir aqui as inconveniencias de tal orientação. Qualquer espirito, por muito obtuso que seja, ha de comprehender a enormidade do mal que representa para o desenvolvimento da economia nacional essa politica de isolamento systematico. Como toda gente sabe, a conquista de mercados é uma das lutas mais sérias que podem se apresentar á arguda dos estadistas modernos. Para conseguil-os os paizes poderósos e ricos fazem concessões de toda especie, de fórma a crear um ambiente de bôa vontade entre os numerosos concurrentes. Todos os dias vêmos as grandes nações da Europa firmarem contractos commerciaes nos quaes, muitas vezes, se incluem concessões escandalosas, mas com o objectivo unico de crear facilidades á exportação de determinados productos, cujo consumo pelos outros povos affecta directamente á economia interna dos paizes contractantes.

E' verdade que a aceitação sem maior exame, de qualquer proposta feita por capitalistas estrangeiros póde representar um perigo para o desenvolvimento da economia nacional. Entretanto, facilmente se evitará esse embaraço se as autoridades brasileiras procurarem firmar contractos intelligentes, nos quaes os legitimos interesses brasileiros sejam defendidos com arguda e segurança. Desde que tenhamos a preoccupação de só entrarmos em entendimento com os capitalistas estrangeiros depois de muito bem estudadas as clausulas dos contractos a serem firmados, nenhum perigo poderá resultar para a nossa economia a menos que os juristas incumbidos dessa tarefa ponham má fé no desempenho da sua missão.

O Brasil é um paiz novo e, como tal, deve se orientar no sentido de attingir, com brevidade, á excellente situação que lhe está reservada no futuro. Para isso nada mais tem a fazer senão procurar attrair os capitalistas estrangeiros, de fórma a interessal-os no desenvolvimento das nossas fontes de renda. No dia em que pudessemos contar com esse auxilio efficiente, outra seria a posição do nosso governo no conceito das nações civilizadas, por isso que da bôa situação economica dos povos depende a sua maior ou menor projecção na esphera da politica internacional.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas de carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Infeliz nos amores

Ingeriu formicida e morreu instantaneamente

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente) — Pelo telephone — Hontem, cerca das 18 horas, em sua residencia, á rua Quissamã n. 1.765, a viuva Amelia Gomes, branca, de 39 annos, aproveitando um momento em que sua filha se encontrava com o noivo na sala, depois de palestrar com elles, recolheu-se ao seu quarto e, deitando num copo uma solução de formicida com agua, ingeriu-a, tendo morte instantanea, por effeito do fulminante corrosivo.

Pouco depois, notando a srta. Zelia a demora de sua mãe, foi ao quarto, deparando com a infeliz morta.

Dado alarme, os vizinhos accorreram, sendo o facto levado ao conhecimento da policia local. A autoridade, scientificada da occorrencia, mandou remover o cadaver para o necroterio e tomou outras providencias.

A victima não deixou nenhuma declaração. Consta, entretanto, que a viuva deu fim a existencia.

A victima era operaria da Companhia Petropolitana.

VOANDO SOBRE OS ANDES

Uma chronica escripta a seis mil metros de altura — Episodios de viagem — O pampa — Uma phrase de Edmundo da Luz Pinto — Abraçam-se, sobre o Christo dos Andes, os chancelleres do Brasil e do Chile

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do DIARIO DA NOITE)

O nosso maior desejo agora é ver os Andes. Penso, á evocação dessa montanha symbolica, das mais altas do mundo, nos versos de Castro Alves e do poeta de "Toda a America".

Ronald de Carvalho escreveu: "Do alto dos Andes, America, eu te vejo deitada e intacta ao claro impeto de tuas aguas, na frescura de tuas folhagens luminosas. Em ti está a multiplicidade creadora do milagre, a massa informe de todos os volumes, a energia de todas as formas".

Penso, depois, nas jornadas libertadoras de Bolivar e de San Martim. Penso em O'Higgins e recordo sua phrase: "Só me resta um braço e com elle decidirei o destino da patria".

O "Santa Sylvia" vence, agora, rapidamente o pampa.

A planicie immensa, que se estende monotona e arida, fatiga o olhar. Afinal, quando o avião está a cinco minutos de Los Andes, cidade que fica na encosta da montanha, na provincia argentina de Mendoza, começa a baixar rapidamente, jogando como um animal fantastico e bravio. Não posso mais escrever. Fico tonto e com desejo de pisar em terra firme. Continuo estas notas na mesa de aerodromo da Pan-American, emquanto os jornalistas de Mendoza, que me haviam entrevistado, o que considerei um absurdo, procuram os chancelleres Macedo Soares e Tocornal.

Meia hora depois tomámos logar de novo no "Santa Sylvia" e começamos a subir vertiginosamente até seis mil metros para transpôr os Andes. A montanha, com suas ondulações, suas cavernas abertas na pedra gigantesca e nu'a, parece um scenario do Inferno, onde os diabos devem andar a solta. O avião, soffrendo o desequilibrio decorrente das leis de gravitação e de attração das massas, não me deixa quasi escrever. Ainda annotei o abraço commovido que o chanceller Macedo Soares, levantando-se de sua poltrona, deu no chanceller Tocornal, ao passarmos deante do Christo dos Andes, com um viva ao Chile, correspondido por todos e seguido de um viva ao Brasil.

O chanceller Macedo Soares, que tambem fazia pela primeira vez uma longa viagem aerea, passou tão bem que ainda attendeu aos enfermos. E vim acabar estes apontamentos no meu quarto, no Hotel Crillon.

Será inaugurado na terça-feira o Casino Palace Hotel, em Petropolis

Um acontecimento de alta repercussão social

Será finalmente inaugurado amanhã, terça-feira, o Casino Palace Hotel, em Petropolis, com um elegantissimo "reveillon" que terá inicio ás 22 horas, e ao qual comparecerão as altas autoridades e as figuras mais destacadas do mundanismo ora veraneando na mais elegante cidade de villegiatura do paiz.

Cidade de turismo das mais procuradas do Brasil, Petropolis resentia-se da falta de um Casino á altura de seus fóros.

Essa velha aspiração da terra petropolitana acaba de ser realizada com toda a magnificencia.

O Casino Palace Hotel, anexo a um dos maiores e mais completos estabelecimentos de seu genero nada fica a dever aos casinos dos mais adeantados centros. Situado em local magnifico, frente a ampla praça ajardinada, sobre a rua Barão do Amazonas, as suas installações de "grill room", bar, restaurante e demais dependencias dão uma agradavel impressão de bom gosto, alliado a um luxo que deixa de ser espectaculoso para ser eminentemente confortavel e acolhedor.

Para o "reveillon" de terça-feira foi organizado um magnifico programma de festas, com lindas surprezas, que fará delle o acontecimento marcante da estação que se inaugura na 1ª da cidade fluminense.

Está em logar seguro

Chamado pelo Tribunal de Segurança o tenente Tovar Bicudo

O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, representante do Exercito no Tribunal de Segurança Nacional fez expedir um edital intimando a comparecer, sob as penas da lei, no dia 12 de janeiro de 1937, ás 13 horas, na séde daquelle Tribunal, o accusado 1º tenente Celso Tovar Bicudo de Castro, que se acha ausente e em logar incerto.

O tenente Tovar Bicudo tomou parte no movimento extremista do 3º R. I.

MERCADO DE CAFE'

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hoje, em posição calma, com o typo 7 cotado em 19$300.

As vendas até ás 11 horas foram de 5.300 saccas.

Cotações

Typo 3	21$300
Typo 4	20$800
Typo 5	20$300
Typo 6	19$800
Typo 7	19$300
Typo 8	18$300

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

Communica-nos a Air France que o avião postal procedente do sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, passou dia 3 ás 15,30 horas nesta cidade deixando regular quantidade de malas aereas. Trazidas pelo avião do Correio Aereo Militar, em trafego mutuo, já se encontrava no aeroporto dos Affonsos as malas procedentes do Paraguay e destinadas á Europa que foram transbordadas para o avião da Air France que as conduzirá aos respectivos destinos.

As malas desta cidade foram entregues á 9ª Secção dos Correios ás 16,30 horas.

A PRISÃO DE MANOEL DUQUE SERA' FEITA HOJE

Perigosos, o capitalista e sua amante, para a marcha do processo

Noticiámos, em edição anterior, que o juiz Affonso Rozendo da Silva recebeu, hoje, a denuncia do promotor Helio Gomes contra o sr. Manoel Duque e sua amante Emy Junghlut, como autores intellectuaes da morte de d. Esther Marini, assassinada barbaramente no Sacco de São Francisco.

A opinião publica recebeu com applausos a medida judiciaria, que vem attender aos seus reclamos, visto que a ninguem, sem opinião preconcebida, resta duvida sobre a participação directa ou indirecta do capitalista no desapparecimento criminoso.

O acto do juiz Affonso Rozendo é longamente justificado com razões de ordem processual, visto que Manoel Duque e Emy Jungblut, em liberdade, iriam causar serios embaraços á acção da justiça, pois, como anteriormente se verificou na phase de instrucção do processo, isto é, no inquerito policial, Duque procurou influir junto ás testemunhas, coagindo-as ou procurando subornal-as.

Tal foi o caso que, Duque, chamado para ser confrontado com o soldado Arlindo Gentil, pelo delegado Frota Aguiar, logo que deixou a 3ª delegacia auxiliar carioca, se deu pressa em ir a Nictheroy, para communicar ao delegado Paula Pinto, que então fazia o inquerito contra Costa Maia.

Mesmo no segundo inquerito policial, Manoel Duque e assistiu com seus advogados, usando de sua liberdade, posição e amizades para preparar a sua situação moral no caso, em que acaba de ser denunciado.

O juiz Affonso Rozendo ainda hoje tomará todas as providencias para que a policia carioca, a pedido de sua collega de Nictheroy, effectue a prisão do casal accusado e o remova para a Casa de Detenção da capital fluminense, onde ficará recolhido á disposição do Juizo Criminal.

Ainda esta semana deverá proseguir o processo, realizando-se o summario de culpa, no qual deporão as testemunhas arroladas pela promotoria publica.

ARLINDO GENTIL SAIU DO RIO

Ao que sabemos, o ex-soldado Arlindo Gentil, que foi excluido disciplinarmente do Exercito, e acaba de ser arrolado como testemunha, ausentou-se do Rio, dizendo que ia para Porto Alegre, onde reside sua familia.

Dessarte, provavelmente, será expedida precatoria para ser tomado seu depoimento naquella cidade.

A SITUAÇÃO POLITICA DE M. GROSSO

Já chegaram os reforços enviados pelo ministro da Guerra

Em virtude da situação da politica de Matto Grosso, o general ministro da Guerra determinou que os 17° e 18° B. C. e uma bateria do Regimento Mixto de Artilharia se deslocassem para Cuyabá, afim de manter a ordem ali alterada.

Hoje, o ministro da Guerra recebeu communicação de que aquellas forças chegarão hoje á tarde á capital do Estado de Matto Grosso.

A população de Cuyabá prepara ás forças do Exercito varias manifestações de apreço e cordialidade.

ministro das Relações Exteriores de candidatar-se á presidencia da Republica, sua candidatura, pelo que apuramos no P. R. P., não teria o apoio dessa agremiação partidaria.

DESAPPARECIDO

Sabbado ultimo desappareceu de casa dos patrões de sua progenitora, á rua do Carmo n. 35, o menor Ernesto Bauer, de 10 annos, filho de Emilio e Francisca Bauer.

Os paes, afflictos, appellam para o Rio-reporter no sentido de ser descoberto o paradeiro do garoto. Qualquer noticia pode ser dada para o telephone 42-1071.

Ingeriu sal de azedas

Pela segunda vez a joven senhora tenta contra a existencia — E' grave seu estado

A Assistencia soccorreu, esta manhã, na rua Lavradio n. 171, uma senhora que havia tentado contra a existencia ingerido sal de azedas.

Trata-se da Marietta Carneiro, de 29 annos, casada, e ali residente

A tresloucada, que ingeriu grande quantidade do toxico, foi levada para o Posto Central, onde recebeu a medicação de urgencia, sendo, depois, internada no Hospital de P. Soccorro.

E' grave seu estado.

Segundo nos informaram, Marietta, já tentou contra a existencia duas vezes.

Hoje, abandonada pelo amante, José Hygino de Assis, empregado numa fabrica de sorvete, a infeliz ingeriu o veneno.

O GOVERNO DO MARANHÃO subvenciona a contrucção da "Casa de Apollonia Pinto"

O governador do Maranhão, doutor Paulo Ramos, pelo decreto n. 48, de 26 de dezembro do anno findo, abriu o credito de dois contos de réis, para subvencionar a construcção da "Casa de Appolonia Pinto".

Eis os termos do alludido decreto:

"Decreto n. 48, de 26 de dezembro de 1936.

Abre o credito especial de réis 2:000$000.

O governador do Estado do Maranhão, usando da attribuição que lhe confere o art. 61, n. 1, combinado com o art. 45, da Constituição do Estado, e de accôrdo com o disposto no paragrapho unico do art. 1° da lei n. 63, de 10 do mez corrente,

DECRETA:

Artigo unico. Fica aberto, desde já, o credito especial de 2:000$000 (dois contos de réis), contribuição do Estado do Maranhão para a compra de uma casa a ser adquirida por subscripção publica para a notavel actriz maranhense, gloria do theatro nacional, Appolonia Pinto; revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, 26 de dezembro de 1936. — Paulo Martins de Souza Ramos. — Boanerges Netto Ribeiro."

Morreu afogado na praia de Icarahy

Entre os banhistas que na tarde quente de hontem se deliciavam com as aguas da praia de Icarahy, em Nictheroy, um delles, em determinado momento, pediu soccorro, pois estava perecendo afogado.

Varios rapazes correram para o local, conseguindo trazer para terra o infeliz banhista, que já era, todavia, cadaver.

Avisada a delegacia da capital, foi ao local o investigador de serviço, que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal, apurando que o morto era o joven Juvenal Siqueira, de 25 annos de idade, solteiro e residente á rua Juarez Tavora n. 214.

Tentou suicidar-se na Galeria Cruzeiro

Anna Correia, de 19 annos, residente á rua Conde de Lage n. 35, hontem, desgostosa da vida, em plena Galeria Cruzeiro, tentou suicidar-se, ingerindo lysol.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, a infeliz foi medicada e posta fóra de perigo.

Presa de grave enfermidade

Suicidou-se ingerindo formicida

A policia do 22° districto, hontem, á tarde, teve conhecimento de um suicidio na rua Heraclito Graça numero 55, no Meyer.

Indo ao local, a autoridade apurou a veracidade do facto.

Arnia Ururahy de Almeida, de 36 annos, solteira, ali moradora, vinha, ha tempos, soffrendo de grave molestia.

Hontem, illudindo a vigilancia da familia, a moça trancou-se no quarto, ingerindo formicida.

Quando, percebido seu gesto, procuraram soccorrel-a, já era tarde. Arnia, muito fraca, fallecera.

A familia, na Policia Central, obteve dispensa da autopsia, tendo o corpo ficado na residencia, de onde, hoje, sairá o enterro.

O ESTUDANTE ESCONDIA de todos um segredo!

Ha uma pista: descobrir onde estão as roupas e objectos de Dyval

O enigma que paira sobre a morte do estudante Dyval Soares, não deve ser considerado insoluvel, antes que se tenha revelado uma prova concreta, seja do suicidio, seja do crime.

DEANTE DAS DUAS HYPOTHESES

Não resta a menor duvida que entre as duas hypotheses: a da morte voluntaria e a da morte violenta, a primeira é a idéa menos plausivel até este momento.

Pela reconstituição que procurámos fazer dos habitos e tendencias do estudante, já ouvindo seus amigos, já ouvindo sua mãe e irmãos, é bem difficil encontrar em Dyval um typo morbido de suicida. Era, pelo contrario, um rapaz animado dos mais risonhos ideaes, despreoccupado, jovial e communicativo.

Mesmo tendo sido pela primeira vez reprovado no exame vestibular que prestou para ingressar na Faculdade de Medicina, não demonstrou abatimento moral a seus collegas, que o levasse a pensar num tragico ercurso para pôr cobro a seus atropelos.

Não era Dyval um meditativo, um melancolico, um passional. Como todo rapaz do seu tempo, seus habitos eram todos normaes; tinha namoros passageiros, nenhuma paixão a que se referisse. Distinguia-se, apenas, dos demais, pela sua indole economica, o que levava algumas vezes, em brincadeira, a ser chamado de "pão duro" pelos collegas; o que, aliás, não se póde tomar como um defeito, senão como uma prova de bom senso, sabendo-se que dispunha dos modestos recursos da mesada remettida todos os mezes por seu pae.

PSYCHOLOGIA CURIOSA

Descobre-se, entretanto, na psychologia de Dyval Soares um detalhe devéras original: a sua communicabilidade, procurando o convivio dos collegas, em contraste com a cuidadosa reserva para com os mesmos, em relação a seus factos intimos.

Dizia a todos que sua familia morava em Minas. Nenhuma referencia fez aos collegas de que sua genitora e irmãos residiam nesta capital. Elle mesmo não morava com a familia, habitando numa pensão da praia de Botafogo.

Póde-se, admittir que assim procedesse para evitar maiores commentarios, por viverem seus paes separados.

A unica vez que alludiu a um parente residindo no Rio, foi para citar um mysterioso tio, proprietario de um automovel e residente na Tijuca, para cuja residencia teria transportado suas roupas e objectos de uso, que se achavam na pensão.

A varias pessôas relatou sua proxima ausencia do Rio, para destino differente, como a indicar que ninguem soubesse realmente qual o seu novo endereço.

Qual seria então o real projecto que tinha em mira Dyval?

OBJECTOS QUE NÃO APPARECERAM

A investigação policial já tem um trabalho a executar: descobrir para onde o estudante levou suas roupas e objectos de uso. Tel-os-ia vendido a algum belchior? De qualquer maneira esses objectos existem, mas ainda não appareceram. E onde elles estiverem, saber-se-á quem ali os deixou, na manhã do dia 18.

DE NOVO A CARTA

E novamente a nossa attenção se concentra na carta que Dyval datou de 17, dizendo á sua genitora já achar-se a bordo, ás 21 horas.

Pelas nossas investigações no porto, dissemos que o estudante absolutamente não embarcou. Apuramos, tambem, confirmando tudo isso, que Dyval dormiu a noite de 17 na pensão de Botafogo, onde se achava ainda na manhã e na tarde do dia 18.

Dyval não embarcou.

Por que, escrevera o contrario á sua genitora?

Esta, na ultima vez que o viu disse que o achára pallido, com ares de doente. Mas as pessôas que o viram no dia 18 não declaram que o notassem triste.

O estudante tinha um drama comsigo, um segredo qualquer, ou teria soffrido uma estranha crise, um insulto amnesico ou uma abulia, transformando-lhe tão repentinamente as funcções intellectuaes?

FALSOS TURISTAS

Os judeus-allemães não podem desembarcar por falta de dinheiro — Impedidos a bordo do "Campana"

Aportou hoje, á Guanabara, o transatlantico francez "Campana", vindo do Havre.

Trouxe a nave franceza varios passageiros para o Rio, e conduz innumeros outros para os portos do sul.

JUDEUS SEM DINHEIRO

A bordo da nave franceza viajaram com destino a esta capital varios turistas allemães, de origem judia. Acontece, porém, que o inspector Severino Rocha da Policia Maritima ao examinar os seus passaportes que são em numero de 12, verificou que os referidos passageiros não podiam desembarcar nesta capital na qualidade de turistas, porquanto os seus papeis não correspondem ás exigencis legaes.

Esses passageiros não trazem o dinheiro sufficiente para sua manutenção no Rio, durante o tempo que a lei marca para os visitantes.

Alguns desses allemães expulsos pelo nazismo de sua patria foram para a Hespanha á procura de um logar para viver

A Hespanha tambem não os aceitou. Elles agora chegam ao Brasil e não pódem viver em nossa terra porque como dissemos os seus passaportes não preenchem ás exigencias da nossa lei.

Esses judeus allemães está claro não vieram para o Brasil com intuito de passear, e conhecer a nossas bellezas.

Muitos delles são operarios. Aqui elles pretendem trabalhar e viver. Antes, porém, é necessario para isso, que elles regularizem os seus passaportes, perante ás autoridades postuarias.

São os seguintes os passageiros impedidos de desembarcar:

Ilse Anerback, Walter Kamp, Birta Kamp, Walter Ginsberg, Harris Elhan, Ernest Max, Theodoro Hoffman, Romiriel Carlou, Largstander Hirt, Evirh Loveitz e Rudi Wohlgemuth.

Armado de faca, atacou o proprio irmão

Acabou mal o samba no morro da Fonte da Saudade

Hontem, á noite, reunidos sambistas e "pastoras" ao som de animada bateria de pandeiros, tamborins, cuicas, ganzás, etc., começou o samba no morro do Cantagallo, na vertente da Fonte da Saudade, junto á Lagôa Rodrigo de Freitas.

De longe podia-se ouvir perfeitamente um animado côro de vozes masculinas e femininas, que acompanhavam o batuque incessante das baterias.

Em dado momento, porém, tudo parou subitamente. As vozes em vez de se ouvirem em canticos, eram ouvidas em gritos de soccorro, não tardando tambem trilos de apitos, chamando a policia.

Os policiaes que subiram o morro para vêr do que se tratava encontraram no terreiro onde estivera armada a roda do samba, um homem cahido e banhado em sangue.

Chama-se Nivaldo Corrêa, é pardo, com 35 annos, casado, operario e residente na rua Corvalho de Azevedo sem numero e apresentava um ferimento penetrante do thorax e outro contuso no frontal.

Disse elle, enquanto aguardava os soccorros da Assistencia, que fôra aggredido pelo seu irmão Alovino o qual fugiu após o feito.

E detalhou o caso dizendo que, quando elle e mais outros faziam o samba no morro, houve uma desintelligencia entre elle e Alovino. Este, armado de faca, aggrediu-o e tambem a Rubens Moraes, vulgo "Charuto" que pretendeu apartar a briga.

O facto foi communicado ao commissario Cesar, do 1° districto, que abriu inquerito a respeito

Discutiram, trocando pauladas

Por questões futeis, hontem, discutiram, travando luta a páo, os operarios Hercilio Azevedo, de 34 annos, casado, residente á rua Juracy n. 21, e José Fernandes Barbosa, de 50 annos, casado, residente á rua J numero 29, em Collegio.

Ambos, bastante contundidos, receberam curativos no Posto de Assistencia do Meyer.

Teve conhecimento do facto, tomando as providencias necessarias, o commissario Maia, do 24° districto.

HORRIVEL drama provocado por um detento

Apoderando-se de tres revolveres, tentou escapar com os companheiros, reagindo aos guardas

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Occorreu hoje na policia gravissimo incidente de que resultou a morte de tres pessoas, ao mesmo tempo que outras ficaram gravemente feridas. O preso de nome Ponce, aproveitando-se de um descuido dos vigias, conseguiu apoderar-se de tres revolveres e se dirigiu para os calabouços com o objectivo de libertar outros detentos. Como encontrasse no caminho o funccionario policial Juan Sierra, matou-o a tiros, o que deu motivo a cerrado tiroteio entre o delinquente e os que acorreram ao ouvirem os estampidos. Ponce foi finalmente morto, emquanto se verificava terem sido mortalmente feridos um motorista da policia e um agente que tomara parte na fuzilaria.

Tentou suicidar-se

O operario Vicente da Silva, de 37 annos, residente á rua Jacina n. 104, esta manhã, aborrecido da vida, na rua Anajás, em frente ao predio n. 85, tentou suicidar-se, ingerindo acido muriatico.

Soccorrido pela Assistencia, o pobre homem foi levado para o Posto do Meyer, e ali medicado.

OS "APIACÁS", HOJE, EM AUDIÇÃO PUBLICA

O CÔRO ORPHEONICO DA RADIO TUPI APRESENTAR-SE-A' NO STUDIO NICOLAS

Será, hoje, finalmente, a audição publica do côro orpheonico da Radio Tupi, — os "Apiacás", no Studio Nicolas, ás 16.30 horas. Os "Apiacás", dirigidos pela competencia da professora Lucilia G. Villa Lobos, são constituidos apenas de crianças do bairro da Saude que, nos tudios da potente emissora recebem, gratuitamente, lição de canto.

E' uma das grandes realizações da sra. Sylvia Antoni, directora da "Hora do Gury" que, pela sua acertada orientação vem merecendo a preferencia do nosso publico.

Cuspida do automovel

Hontem, viajava no auto de praça n. 5.072, em companhia do seu marido, a sra. Aracy Moreira da Cruz, de 27 annos, residente á rua do Cunha n. 38, casa 2, quando ao passar no cruzamento da rua 13 de Maio com a praça Marechal Floriano, o vehiculo chocou-se com um omnibus da Viação Excelsior, que tem o n. 297, sendo a referida senhora cuspida violentamente do interior do auto á via publica.

Felizmente, não teve d. Aracy ferimentos graves, soffrendo apenas, além de ligeiras contusões, um ferimento contuso na região occipito-frontal.

Medicada no Posto Central de Assistencia, pouco depois retirava-se.

A policia não teve conhecimento do facto.

TENTOU SUICIDAR-SE em plena Galeria Cruzeiro

Aurea Dias Carneiro

Noticiamos, em edição anterior, a tentativa de suicidio de Aurea Dias Carneiro, de 18 annos, residente á rua Conde de Lage n. 35.

Aurea, em plena Galeria Cruzeiro, madrugada de hoje, bebeu lysol. Foi, porém, soccorrida a tempo e posta fóra de perigo no Posto Central de Assistencia.

Aurea, cujo estado é lisonjeiro, contou-nos sua historia.

Amara um joven estudante e, um dia, vendo-se preterida por outra, encheu-se de magua. Hontem, tentara matar-se, sendo impedida por amigas.

Saira, á noite, e, numa pharmacia da Lapa, já com a idéa sinistra de morrer, adquirira o veneno. Passando pela Galeria Cruzeiro, avistara o amado e sua rival. Perdera a cabeça, e ali mesmo, bebeu o veneno.

NOVO MINISTRO para o Exterior

Assentada a nomeação do embaixador Regis de Oliveira?

Consta nas rodas ligadas ao Itamaraty a provavel nomeação do embaixador Regis de Oliveira, para substituir o dr. José Carlos de Macedo Soares no cargo de ministro do Exterior.

Nesse caso o embaixador Oswaldo Aranha seria transferido de Washington para Londres, indo para a nossa representação nos Estados Unidos o ministro Helio Lobo.

Não interessa ao P. R. P. a renuncia do sr. Macedo Soares?

S. PAULO, 4 (A. M.) — Causou enorme repercussão nos circulos politicos perrepistas a noticia da renuncia do sr. José Carlos de Macedo Soares, tendo sido recebida como sensacional a entrevista em que o ex-chanceller brasileiro expoz os motivos que determinaram o seu gesto, e que foi divulgado hoje nesta capital pelo DIARIO DA NOITE.

Pelo que verificamos, os chefes perrepistas vêm na attitude do sr. Macedo Soares a expressão de um dissidio na situação politica estadual e que não interessa ao P. R. P.

Até agora o gesto do exchanceller não teve nos circulos perrepistas outra repercussão. Se esse gesto corresponde a um intuito do ex-

Aggredido a faca

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, o individuo Felippe Soares, de 25 annos, solteiro, residente á rua Jarina n. 31, aggredido a faca, em Marechal Hermes.

O pobre homem, que apresenta um ferimento penetrante no hemithorax esquerdo, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

MISSSA

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, PRG3 — Radio Tupi.

† Cel. JOSE' JOAQUIM NETTO AMARANTE — Emilia Fonseca convida para assistir á missa que manda celebrar amanhã, 5, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ABEDULIA DA CUNHA BRANDÃO FERREIRA — Ermelinda Ferreira e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 5 ás 8 horas, na Basilica de S. Sebastião.

† CAROLINA BOURRUS — João Gomes Brasil e demais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 5, ás 9 horas, no Convento do Carmo da Lapa.

† JOSE' BELLO DA SILVA — Dominga Maria da Silva convida para assistir á missa que manda celebrar amanhã, 5, ás 9 horas, na Matriz de Santo Christo dos Milagres.

† DOMINGOS CORREIA — José Rocha convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, 5, ás 8 ½ horas, na Igreja de Nossa Senhora da Apparecida.

† HUMBERTO DE NORONHA — Isaias de Noronha e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 5, ás 10 horas, na Igreja da Sant. Cruz dos Militares.